ANNO LIX NUMERO 186 — TERÇA FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de agosto, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos).

Foi nomeado ministro interino da guerra, o conselheiro Affonso Penna, durante o impedimento do effectivo, que se acha doente.

— Foi nomeado 1.º official da Secretaria dos Negocios Estrangeiros, o 2.º official Frederico Affonso de Carvalho.

— Foi nomeado 2.º official da mesma Secretaria, o amanuense Luiz Caetano da Silva.

— Foi nomeado inspector da Alfandega da Bahia, Antonio Caetano da Silva Kelly.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 21 1/4 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 11 de agosto.

O estado do Conde de Chambord continúa a apresentar o mesmo caracter de gravidade.

S. PETERSBURGO, 11 de agosto.

Hartmann, um dos assassinos do imperador Alexandre II, está organisando em Londres um congresso de nihilistas.

ALEXANDRIA, 11 de agosto.

N'esta cidade deram-se desordens de certa importancia. As autoridades, porém, conseguiram suffocal-as.

Foram devidas essas desordens ás medidas sanitarias tomadas pela autoridade para evitar uma nova invasão do cholera-morbus.

PARIS, 12 de agosto.

O estado do Conde de Chambord é excessivamente grave, e inspira sérias inquietações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de agosto de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

GRAVIDADE

(*Transcripção*)

ACÇÃO DA GRAVIDADE SOBRE OS SOLIDOS

QUEDA DOS CORPOS, E SUAS LEIS

(*Continuação*)

A esta distancia constante com que os caminhos são augmentados em consequencia da velocidade adquirida por effeito da *gravidade* (isto é, ao augmento da velocidade adquirida por um corpo no fim de um segundo, quando unicamente sujeito á acção da *gravidade*), é que se chama *intensidade da gravidade*, que em Physica se representa pela lettra *g* (inicial de *gravidade*) e que é differente para os varios pontos do globo terrestre (conforme a latitude e altitude), sendo em Lisbôa esse valor representado por

$$g=9^{m},80041$$

Isto significa que um corpo abandonado a si mesmo no vacuo e partindo do repouzo, adquire no fim de um segundo uma velocidade igual áquelle numero, — o que equivale a dizer que no 1º segundo percorre aquelle corpo uma distancia igual a $4^{m},900205$, porque (como vimos já) a distancia percorrida no 1º segundo é metade da percorrida no seguinte, sómente por effeito da velocidade adquirida pela acção da *gravidade*.

Com a *machina de Atwood* se podem, pois, demonstrar as leis que enunciamos, e portanto deduzir a *intensidade da gravidade*; mas tambem se póde obter este mesmo resultado com outro apparelho chamado *pendulo*.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 23 de julho ultimo foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, Eduardo Carlos Cabral Deschamps.

Official da mesma ordem Firmino da Silva Santos.

Cavalleiros da dita ordem, os cidadãos francezes Charles Dubois e Gustave Gattier.

Cavalleiro da ordem de Christo o coronel Victor da Fonseca Coutinho.

— Por decreto de 2 do corrente, foi nomeado conselheiro de estado ordinario o conselheiro de estado extraordinario visconde de Paranaguá sendo ao mesmo tempo designado para ter exercicio na secção de justiça e estrangeiros.

— Por despacho de 4 do corrente mez foram nomeados: commendador da ordem de S. Bento de Aviz, o chefe de divisão Rodrigo Antonio de Lamare; cavalleiros da mesma ordem, o 1º tenente da armada Victor Candido Barreto e o 1º cirurgião reformado do exercito Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães.

Ministerio da Justiça

— Foram removidos: o juiz de direito Francisco José Monteiro Junior da comarca de Passos, de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a do Baixo Mearim de 2ª entrancia, na do Maranhão; o juiz de direito Albino Alves Martins e Castro da comarca de Sorocaba, de 2ª entrancia, para a de Atibaia, de 3ª, ambas na provincia de S. Paulo; o juiz de direito Joaquim de Toledo Piza e Almeida da comarca da Constituição, de 1ª entrancia, para a de Sorocaba, de 2ª, ambas na mesma provincia; o juiz de direito Francisco José Alves de Albuquerque, da comarca de S. José, de 2ª entrancia, na provincia de Santa Catharina, para a de Piracicaba, de igual entrancia, na de Minas-Geraes, por assim o haver pedido.

— Foram designadas as comarcas abaixo mencionadas para nellas terem exercicio os juizes de direito; Hypolito de Camargo, a comarca da Constituição, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo; Luiz Caetano Muniz Barreto, a de S. José, de 2ª entrancia, na provincia de Santa Catharina.

— Foram reconduzidos: no lugar de presidente da relação de Goyaz, o desembargador da mesma relação, conselheiro José Antonio da Rocha; no de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagoinhas, na provincia da Bahia, o bacharel Antonio Ferreira Velloso.

— Foi dispensado do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo o juiz de direito Hypolito de Camargo, por assim o haver pedido, sendo nomeado para esse cargo o juiz de direito José Joaquim Baeta Neves.

— Foi concedida ao bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque a exoneração, que pedio, do lugar de juiz municipal, e de orphãos do termo de Acarahú, na provincia do Ceará.

— Foi declarado avulso o juiz de direito do Baixo Mearim, na provincia do Maranhão, bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos, visto não haver reassumido o exercicio das respectivas funcções depois de finda a licença em cujo goso se achava.

— Foram nomeados: para a comarca de Passos, na provincia de Minas-Geraes, o ex-chefe de policia do Rio Grande do Sul, Arnaldo de Oliveira e para a de Grajahú, na provincia do Maranhão, o Dr. Carlos Emilio Peixoto.

— Declarou-se de nenhum effeito o decreto que removeu para a comarca de Itajahy, na provincia de Santa Catharina, o juiz de direito João Baptista da Costa Carvalho, designando-se-lhe a comarca da Atalaia, de 1ª entrancia, na provincia das Alagoas.

— Foram removidos: a pedido, para a comarca de Camaragibe, de 2ª entrancia, na provincia das Alagoas, o juiz de direito da comarca de Canindé, da mesma entrancia, Dr. Joaquim Correia Guedes Gondim, sendo removido para Canindé o juiz de direito Elpidio José de Carvalho e Souza e ficando sem effeito o decreto que o havia removido para Canindé; e para a comarca de Cametá, de 2ª entrancia, na provincia do Pará, o juiz de direito de Grajahú, Alfredo da Costa Martins.

— Por decretos de 2 do corrente: foram dispensados, a pedido, do cargo de chefes de policia: da provincia do Pará, o juiz de direito Vital Ferreira de Moraes Sarmento; da de Santa Catharina o juiz de direito José Xavier de Toledo; e nomeados para a primeira o juiz de direito Bruno Jansen Pereira e para a segunda o juiz de direito Estevão José de Siqueira.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Cimbres, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, o bacharel José Julio Regueira Pinto de Souza.

Foram nomeados juizes municipaes: do termo da Conceição do Arroio, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Leopoldo Marinho de Paula Los; e do de Exú, na de Pernambuco, o bacharel Augusto de Siqueira Cavalcanti.

Foi concedida ao bacharel Nilo Cahetê Pereira de Andrade a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaiana do Pilar, na provincia da Parahyba.

— Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Alcantara, na provincia do Maranhão, Antonio Francisco Correia de Araujo, visto não ter entrado em exercicio no praso legal.

— Foram removidos: o juiz de direito Antonio Ferraz da Motta Pedreira, da comarca da Atalaia de 1ª entrancia, na provincia das Alagoas para a de Itajahy, de 2ª entrancia, na provincia de Santa Catharina e o juiz municipal e de orphãos Raoulpho Antonio de Uzeda e Luna, do termo da Conceição do Arroio para o de Santo Antonio da Patrulha, ambos na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios: de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e ausentes, e da provedoria de capellas e residuos do termo do Saboeiro da provincia do Ceará, a Rogerio Francisco de Araujo e Vasconcellos, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei. De tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e ausentes e da provedoria de capellas e residuos do termo de Manga, na provincia do Piauhy, a Olyntho Emygdio de Freitas, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

— Não foram agraciados: Manoel Gonçalves da Silva, condemnado por crime de roubo, perpetrado em 20 de fevereiro de 1873, á pena de galés por oito annos e multa de 20 °/ₒ do valor roubado, pelo jury do termo de S. José de Mipibú, em 15 de março de 1880.

José Moreira de Castro, condemnado a 14 annos de prisão simples, pelo jury do termo de Páo dos Ferros, em 16 de dezembro de 1874, por crime de homicidio, commettido na pessoa de sua mulher, a 1 de maio do mesmo anno.

Ministerio da Fazenda

— Por despacho de 4 do corrente foram nomeados;

Conferente da alfandega do Rio de Janeiro o 1º escripturario Bernardino José Coelho; 1º escripturario Carlos Eduardo Riedel.

— Foi removido da alfandega de Santos para a de Pernambuco o respectivo inspector João Carvello Cavalcante.

Foram nomeados: inspector da do Pará, Bernardo de Castilh Maia; da de Santos Joaquim José Teixeira.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 30 do passado do Ministerio da Agricultura, foram nomeados o 2º official da administração do Correio da provincia de Pernambuco, Thomé Augusto do Silva Villar, para o lugar de 1º official da mesma repartição; o 3º official Manoel José Martins das Neves para o lugar de 2º official e o praticante Irenêo de Araujo Cesar para o lugar de 3º official, com os vencimentos que lhes competirem.

— Foi nomeado, sobre proposta do engenheiro em chefe da commissão do estudo da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, para o lugar de chefe da secção da mesma commissão, o engenheiro Joaquim Huet de Bacellar, com os vencimentos que lhe competirem.

— Para a commissão de estudos da mesma ferro-via acham-se nomeados conductores os Srs. Joaquim José dos Reis Lima, João José da Cruz Camarão, Max von Silenthal e Waldeman von Borel du Vernay.

— Foi nomeado o Sr. João Fernandes da Costa Aguiar para pharmaceutico da commissão de estudos da ferro-via do Madeira e Mamoré com o vencimento annual de 3:000$ além da diaria que houver direito

— Em 28 de julho foi expedido o seguinte aviso ao presidente da provincia de S. Paulo:

Illm. e Exm. Sr.—Accuso recebido o officio de V. Exc. de 7 do mez findo, transmittindo-me a relação de tres escravos alforriados no municipio de Santa Rita do Paraiso, por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, mediante a despeza de 1:150$, ficando um saldo de..... 411$075.

No mesmo officio informa V. Exc. que não se procedeu arbitramento iniciado do escravo Geraldo, classificado em 4º lugar por havel-o o respectivo senhor libertado com a clausula a serviços por seis annos, não tendo o dito senhor outro fim senão obstar a immediata alforria.

Examinados os papeis presentes a este ministerio, e ouvido o parecer do conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, declaro a V. Exc. que, em vista das circumstancias havidas e dos incidentes narrados n'aquelles papeis, não póde admittir-se a alforria de que se trata, devendo proceder-se ao arbitramento do escravo para os fins indicados na lei.

Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Augusto Moreira Penna.*

Ministesio da Marinha

— Por decreto de 28 de julho concedeu-se ao Dr. Pedro de Alcantara Araujo demissão do lugar de 2º cirurgião do corpo de saude da armada, conforme requereu.

Por aviso da mesma data foram nomeados: para commandar a corveta *Trajano*, o capitão de fragata Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto.

O monitor *Pará*, o 1 tenente Joaquim Diniz Cordeiro.

O brigue-barca *Itamaracá*, o capitão tenente José Porfirio de Souza Lobo.

O brigue escuna *Tonelero*, o capitão tenente Henrique Pinheiro Guedes.

O batalhão naval, o capitão de fragata Manoel de Moura Cirne, em substituição do capitão de fragata Antonio Figueira de Oliveira, o qual vae servir como official immediato no encouraçado *Riachuelo*.

A companhia de aprendizes marinheiros da Bahia, o capitão-tenente Joaquim Domingues de Carvalho em substituição do capitão de fragata Eduardo Augusto de Oliveira, que se mandou recolher á corte.

Ao capitão de mar e guerra reformado Telicio de Sá Brito concedeu-se a licença para empregar-se na Companhia de Navegação Bahiana.

O capitão-tenente Irenêo José da Rocha, para commandar a canhoneira *Forte de Coimbra*, em substituição do capitão de fragata Felippe Orlando Short, que se mandou recolher á corte.

— Por aviso de 28 do passado, ordenou-se ao capitão de fragata Eduardo Facio Pereira Franco que volte ao serviço da armada.

— Desembarcaram, do cruzador *Almirante Barroso* o 1º tenente Polycarpo Cesario de Barros, e do cruzador *Affonso Celso* o capitão-tenente Joaquim Domingues de Carvalho.

Flotilha Allema. — Para servir nesta flotilha foi nomeado o 1º tenente Polycarpo Cesario de Barros.

— Desembarcaram: do vapor *Amazonas* o capitão-tenente Irinêo José da Rocha; da corveta *Vital de Oliveira* o pharmaceutico Raymundo Ferreira de Oliveira Mello, e da corveta *Nitherohy* o machinista Joaquim Januario da Silva.

— Para embarcar no cruzador *Almirante Barroso* foi nomeado o 1º tenente Candido dos Santos Lara, e no vapor *Amazonas* o 1º tenente Frederico Ferreira de Oliveira.

— Passou da corveta *Vital de Oliveira* para a corveta *Nitherohy* o machinista de 2ª classe Jorge Cluby.

— Passaram para a 2ª classe por decreto de 4 do corrente, o capitão-tenente José Manoel Fontes e o 1º Antonio Delphino da Silva Guimarães. Passou da corveta *Vital de Oliveira* para o cruzado *Almirante Barroso* o 2º tenente Mariano de Azevedo Aimbire.

— Desembarcou do cruzador *Affonso Celso* o capitão tenente Joaquim Domingos de Carvalho.

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 28 do passado, foi promovido á effectividade do posto de brigadeiro o brigadeiro graduado do estado maior de artilharia Luiz Guilherme Woolf.

— Por decreto de 28 de julho findo, foram nomeados pharmaceuticos alferes do corpo da saude do exercito os pharmaceuticos Alfredo José Abrantes, Isaias Pinto da Silva, Antonio Muniz Gomes, João da Matta Azevedo Correia, Luiz Bernardo Dentice, Joaquim Teixeira de Assis, Fortunato Raymundo de Oliveira, Henrique Affonso Coelho, Eugenio José Ferreira Baptista, José Alexandre Leal da Gama e Francisco Pedro Vasco.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução do 1º de abril de 1881 o alferes 12º do batalhão de infantaria Democrito José de Magalhães.

— Concedeu-se reforma, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao brigadeiro José Joaquim de Carvalho, que se achava aggregado ao corpo de estado maior general; ao capitão, tambem aggregado a arma de infantaria, Miguel Victor de Andrade Figueira e ao tenente do 11º batalhão da referida arma Francisco Aquino de Aguiar Nunes.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — Côrte, 7 de agosto de 1883

SUMMARIO:—*Negocios de Pernambuco na Camara dos Deputados —A resolução provincial não sanccionada.—Discursos dos Srs José Marianno, Gonçalves Ferreira e Manoel Portella.—Encerramento da discussão do 1º artigo da reforma judiciaria.—Numero de deputados que votaram.—Importante discurso do Sr Gomes de Castro.—Discussão do 2º artigo da reforma —O Sr. Andrade Figueira e o seu precario estado de saude.—O «Jornal do Commercio» e as finanças de Pernambuco —O presidente e a Assembléa Provincial do Rio de Janeiro —Proposta do governo sobre localisação do estado servil.*

Tendo referido na anterior a questão levantada no Senado pelo Sr. Correia, acerca da resolução da Assembléa Provincial dessa provincia, que transferio a séde da freguezia do Poço da Panella para o Monteiro, darei nesta preferencia ao que a respeito occorreu na Camara dos Deputados, onde o Sr. José Marianno, na sessão de 30 do passado tratou da mesma questão, em resposta aquelle senador, justificando o procedimento do vice presidente e sustentando que a lei não está sanccionada.

Explicando o engano que se deu, acha o Sr. José Marianno que conhecido esse engano dentro do praso que o acto addicional fixa para a sancção das leis, estava o vice-presidente no direito de o corrigir, e assim o fez requisitando da Assembléa Provincial a restituição do autographo que lhe fora remettido; mas essa corporação, em que ha uma pequena maioria que quer ter suprema direcção na politica da provincia, aproveitou o incidente para exploral-o no sentido do interesse partidario. Affirma que a Assembléa votara essa resolução porque elle orador tem a rara felicidade de merecer dos seus adversarios guerra sem treguas, como votara outras resoluções contra funccionarios da Camara Municipal do Recife, pelo mesmo motivo, mostrando em tudo perseguição de partido. Concluindo, depois de muitas considerações promette publicar com o seu discurso uma carta do prelado diocesano em resposta ao *Tempo*.

No dia seguinte respondeu-lhe o Sr. Gonçalves Ferreira, e, é justiça dizel-o, com vantagem.

Começando por observar que nunca vio o Sr. José Marianno tão infeliz como nessa occasião, em que não se tratava de desferir golpes nos governos do seu partido, com o que tem prestado serviços ao paiz, mas de preferir um discurso, que não podia deixar de resentir-se da posição falsa em que se acha desde que foi obrigado a divorciar se do governo, embora prestando-lhe meio apoio em vista da declaração feita pelo nobre presidente do conselho sobre o auxilio ás provincias; observa o Sr. Gonçalves Ferreira que, se o Sr. José Marianno houvesse se limitado a defender o vice-presidente, respeitaria a posição do réo e ainda mais a do seu generoso advogado; mas este, achando-se em difficuldades para produzir a defeza entendeu que devia entremeial-a com accusações á Assembléa Provincial e ao partido conservador: d'ahi a imperiosa obrigação do orador acudir a tribuna. Historiando o occorrido e apreciando os factos com as proprias declarações feitas na imprensa pelos empregados da Secretaria, mostra que não houve tal espirito partidario da parte da Assembléa, cujo procedimento defende, respondendo desenvolvidamente ás arguições do nobre deputado pelo 2º districto; sustenta que a lei está sanccionada e deve produzir todos os seus effeitos e mostra que é com a propria carta dirigida pelo illustre diocesano ao Sr. José Marianno, que foi publicada no *Diario* e que lê, que se justifica plenamente o proceder da Assembléa, notando ainda que os deputados liberaes com assento na Assembléa não reclamaram contra o projecto quando foi submettido a discussão.

Na sessão immediata, o Sr. Portella, justificando um requerimento de informações acerca de concessões de terras feitas pelo governo na antiga colonia de Pimenteiras, em que se acha hoje a colonia orphanologica e tratando tambem do auxilio prestado pelo Estado á Santa Casa de Misericordia de Pernambuco, que consta ter sido supprimido, achou ensejo para tratar de varios assumptos, que interessam a essa provincia, e por fim chamou a attenção do governo sobre uma questão que ahi se tem levantado, e que expoz, relativamente á nomeação e posse de um official da guarda nacional, que tem dado lugar a que tenham sido presos officiaes e outros mandados metter em conselho.

Tambem tratou o Sr. Portella da injustiça commettida pelo governo deixando de mandar entregar o premio a que tinha direito o fallecido lente da Faculdade do Recife, Dr. Aprigio Guimarães, pelo seu tratado de economia politica; occupando-se em seguida com o procedimento contradictorio do mesmo governo, que tendo resolvido que um lente do Collegio das Artes podia ser lente substituto da Faculdade, entendeu com relação a outro que tendo este concorrido ao segundo desses lugares, havia perdido o primeiro.

O Sr. José Marianno, que, em apartes, protestava contra varias das apreciações do Sr Portella no tocante a questão da guarda nacional, requereu desde logo urgencia para na sessão seguinte responder: e assim o fez, porém occupando-se quasi que exclusivamente em responder ao Sr. Gonçalves Ferreira.

Defendendo ainda o procedimento do vice-presidente, que não merecia as censuras e até apodos de que foi alvo por parte da maioria conservadora da Assembléa, declara, entretanto, que absteve-se de discutir a questão constitucional de não sancção da lei, para occupar se com as accusações que tanto ao mesmo vice presidente como aos seus amigos liberaes dirigio o Sr. Gonçalves Ferreira. Torna a fazer a historia da questão e tratando da sua eleição, para a qual não influio a sua posição de presidente da Camara Municipal do Recife, termina fazendo a narração das perseguições feitas aos liberaes de Pernambuco pela maioria da Assembléa Provincial, que « moveu guerra á administração honesta, criteriosa e cheia de hombridade do actual vice-presidente, ao passo que foram os conservadores os primeiros a aceitarem a administração do Sr. José Liberatto a mais infeliz e desastrada de quantas tem tido a provincia de Pernambuco. »

No dia 3 voltou ainda o Sr. Portella á tribuna para responder ao Sr. José Mariano, defendendo a maioria da Assembléa Provincial, e notando, quanto a certas disposições contidas na lei do orçamento, que desde que o vice-presidente sanccionou essa lei, não pode o mesmo Sr. José Mariano arguil-a como fez sem arguir o vice-presidente. Historiando os actos praticados pela actual Camara Municipal, de que fallou esse deputado, comparou-os com os da Camara anterior, contestando a procedencia das censuras, e por fim refere-se com minuciosidade ao conflicto havido entre o vice presidente e o commandante superior e outro commandante da Guarda Nacional.

Ahi terminou a questão porque o Sr. José Mariano não insistio mais

Tem continuado a discussão da reforma judiciaria, cujo primeiro artigo já foi approvado por 45 votos contra 36,

Estes dous algarismos mostram quanto em uma questão de tamanha importancia os dous partidos representados no ramo temporario deixam de consideral-a em seu justo valor Com uma maioria de 70 votos o governo, na votação do primeiro artigo do seu projecto, em que o debate foi elevado a grande altura só teve para o apoiar 45 amigos, inclusive o Sr. Ratisbona, que pronunciou se contra a reforma promettendo apresentar projecto substitutivo na 3ª discussão; e dos 47 membros da minoria conservadora somente 36 julgaram dever manter-se no seu posto quando era de prever que n'aquelle dia deveria ser pedido o encerramento, para o que só se esperava que fallasse um dos membros da commissão, o Sr. Carneiro da Rocha, em resposta ao importante discurso pronunciado na vespera pelo Sr. Gomes de Castro.

Ao concluir, havia dito o Sr. Carneiro da Rocha que não suppunha ter pronunciado a ultima palavra sobre a materia, e que até tinha ainda algumas emendas a apresentar no correr do debate, mas contava com o patriotismo da nobre minoria, a quem convidava para a elucidação do trabalho da commissão, pois que esta desejava o concurso de todas as intelligencias.

Apenas sentou-se o orador, o Sr. Martim Francisco Filho, para corroborar a sinceridade d'esse convite, propoz o encerramento da discussão, que foi approvado, bem como o artigo e as emendas da commissão, com o numero de votos acima dito!

Qualifiquei de importante o discurso do Sr. Gomes de Castro, que foi o orador a quem coube a palavra depois do Sr. ministro da justiça, que tinha occupado a tribuna na sessão anterior, e não exagerei.

Eis como se expressa o *boletim* da *Gazeta de Noticias*, dando conta da sessão:

« Fallou o Sr. Gomes de Castro, que respondeu ao Sr. ministro da justiça. Quem conhece os dous oradores, póde ajuizar perfeitamente do estado a que ficou reduzido o discurso do Sr. ministro e a defeza do seu projecto. »

Não me é possivel dar o resumo desse discurso. Combatendo o projecto do governo em seus fundamentos, por consideral-o prejudicial a magistratura, notou o Sr. Gomes de Castro que o Sr. ministro da justiça houvesse declarado que a sua reforma é uma questão aberta, em que todos poderão votar como entenderem, pois que não liga sua sorte a dessa reforma,

« A que estado chegou o paiz, pondera o orador, em que o governo pretende reformar um grande poder politico, incarnando n'essa reforma os principios da sua escola, para derrocar uma lei que chama de cruel, e ao mesmo tempo diz que essa reforma é uma questão aberta a todos, que a sujeita aos vaes-vens da discussão e da votação, porque não tem força de fazer com que os seus amigos votem pela principal questão de todos os programmas liberaes! »

Ajuntando outras considerações, diz que só pode fazer tal reforma quem tem fé, quem é estadista, e não aquelle que não tem fé nem mesmo na propria obra, e não liga sua sorte á da reforma que propõe. Comquanto julgue que o nobre presidente do conselho é um grande advogado, acha que não pode ser um grande estadista.

Analysando varias disposições da reforma e alludindo á magistratura ingleza, entende que « é necessario levantar a autoridade da lei, porque não ha nada mais fraco no dominio liberal do que a lei, e que, se não temos esperança de regeneral-a, é melhor acabar com esta comedia; porque não é só a magistratura que vai levada pela ousada corrupção e ignorancia: ainda ha pouco um presidente de Sergipe suspendeu o orçamento municipal e o governo premiou-o, mandando para outra provincia mais graduada; o presidente das Alagoas deixa de sanccionar uma lei da Assembléa Provincial, dando-se por suspeito, e é conservado na vice-presidencia; o vice-presidente de Pernambuco sancciona uma lei, remette o autographo á Assembléa Provincial e depois manda-lhe dizer que foi por engano, que elle não sanccionara aquella lei, attribuindo o engano á empregados da respectiva secretaria, mas todos são conservados. »

Depois de longas considerações, conclúe observando que « está convencido de que a historia ha de ser severa para com o partido liberal, cujos chefes outr'ora foram pedir ao tumulto remedio ao mal que viam na lei de 3 de dezembro, e entretanto agora, em vez de a corrigirem, conservam na presente reforma os vicios que haviam condemnado. Como adversario, pede aos liberaes no poder que por imprevidencia não deixem que o mal se aggrave, para que delles não se possa dizer: tudo esqueceram, mas nada aprenderam. »

Tendo tido lugar o encerramento da discussão do primeiro artigo no dia 2, e tendo sido o dia 3 absorvido a 1ª parte da ordem do dia com a eleição da mesa, não foi discutido o art. 2º; pelo que na 2ª parte continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio de Estrangeiros, de que não fallarei hoje, por ter ainda outros assumptos de que tratar.

No dia 4 foi sabbado, e somente hontem (6) foi que entrou em discussão o art. 2º, sobre o qual orou com a proficiencia do costume o Sr. Andrade Figueira, que, pelo seu estado de saúde, pedio e obteve permissão para fallar sentado.

E' um facto notavel e digno de ser conhecido de todo o paiz, mas que nem ao menos serve para estimulo ou exemplo dos companheiros, o modo por que o Sr. Andrade Figueira, com a sua saúde arruinada e resistindo aos conselhos dos medicos, aos pedidos da familia e dos amigos, dedica-se a tal ponto aos seus deveres que sobe diariamente á tribuna e em algumas sessões mais de uma vez, não para encher tempo, ou *tocar realejo*, como cá se diz, mas discutir, e discutir bem, as materias sujeitas ao debate, o que quer dizer que as examina e estuda em casa, de onde só sahe para ir a Camara. Tendo tido necessidade de pôr um caustico, fel-o no domingo, e na segunda-feira compareceu á sessão.

Não ha questão, por pequena e simples que seja, que, em tratando d'ella, elle não a eleve conduzindo-a por terreno que se não imaginava. E' incontestavelmente o primeiro deputado da actual legislatura.

Deixando para outra occasião os trabalhos do Senado, fallarei hoje ainda de um segundo artigo do *Jornal do Commercio* sobre o estado financeiro dessa provincia, sob o titulo—*Fazenda provincial de Pernambuco*. Nesse artigo é detidamente apreciado o modo por que na nova lei do orçamento procurou-se cuidadosamente substituir por outros os impostos arguidos de inconstitucionaes, e são analysados os novos impostos creados, bem como a renda que podem elles produzir para, com o auxilio de uma reducção na despeza, conseguir-se o equilibrio da despeza com a receita.

Depois de expor o mecanismo dos lançamentos, que parece não deverem produzir mais de 235:250$, e de notar as difficuldades que elles offerece, observa o *Jornal*:

« Não é este, porém, o principal defeito que temos para arguir ao projecto pendente da sancção do presidente de Pernambuco. Autorisando uma operação de credito até..... 1,500:000$ a Assembléa estatuio que as apolices seriam emittidas ao par e a juro de 7 °/ₒ, no mesmo passo em que autorisou a conversão da divida consolidada para o typo de 6 °/ₒ com resgate annual de 5 a 8 °/ₒ. Tudo isto afigura se nos imaginario. O valor dos titulos de um emprestimo não depende da unica vontade do mutuario, salvo se elle pode compensar pelo augmento da taxa do juro a margem que venha a exigir o mutuante. Fixar a um tempo os dous padrões, o padrão do valor e o padrão do juro, e isto no momento em que se decreta uma conversão de titulos analogos para juro menor, é verdadeiramente original. Aquella fixação somente pode resultar das circumstancias, em tal maneira que a prévia determinação de um padrão exclue a de outro. Quem autorisa a emissão de titulos, ou lhes fixa o valor real e deixa o juro para ser convencionado, ou fixa o juro e deixa o valor real á mercê dos negociadores. Fixar de antemão ambos os typos não póde ser obra de uma corporação que não contrata. Por outro lado tão pouco parece serio, ante as difficuldades que assoberbam os exhaustos cofres, decretar resgate da divida, quanto fallar da conversão de 4,000:000$ para o typo de 6 °/ₒ no mesmo momento em que se autorisa emprestimo a 7 °/ₒ! Isto é decretar o impossivel e, no caso em que se acha a provincia, um orçamento inexequivel é tanto mais para deplorar quanto as suas providencias com relação á despeza ordinaria deveriam entrar em execução o mais cedo possivel.

« Notaremos afinal com pasmo que a terça parte do emprestimo autorisado vai por sua vez servir como fundo de um banco commercial e agricola do qual a provincia se constituirá accionista por 500:000$ em apolices de 6 °/ₒ, sendo que ao mesmo tempo a Assembléa autorisou a garantia do juro de 7 °/ₒ por 30 annos ao capital de 1,000:000$ de outro banco ou companhia anonyma de credito real!

« Os legisladores de Pernambuco mostraram quanto é difficil raciocinar sob a pressão de uma crise. A esforços benemeritos juntaram desacertos que é muito para desejar não resvalem do papel para dolorosa realidade. »

Estas considerações do *Jornal do Commercio*, folha criteriosa, cuja palavra é sempre de grande peso, tem sido acolhidas geralmente, como muito sensatas, e tem causado impressão.

Não concluirei sem noticiar lhes que o presidente do Rio de Janeiro tornou a negar sancção á resolução votada pela Assembléa Provincial, na sessão extraordinaria, mandando vigorar no resto do exercicio vigente a lei do orçamento anterior, com certas alterações e modificações, que o Sr. Gavião Peixoto achou inconstitucionaes e contrarias aos interesses da provincia.

Nessa sessão extraordinaria a Assembléa só funccionou durante dez dias, em que trabalhou assiduamente e com grande esforço, afim de que não se alongasse a sessão, tanto mais que approximava-se a época da ordinaria, que deve começar amanhã.

Que o Sr. Gavião Peixoto havia de achar qualquer pretexto para deixar de sanccionar a resolução que a Assembléa votasse, era de prever, desde que era sabido que foi a contra gosto que elle convocou a Assembléa extraordinariamente, tendo certeza do que ahi teriam de dizer contra elle, como o fizeram, e como mais ainda farão agora na sessão ordinaria.

Incompativel como se acha o Sr. Gavião com a Assembléa, quem perde é o serviço publico.

Na sessão do dia 2 foi apresentada pelo Sr. ministro da agricultura a esperada proposta do poder executivo sobre a localisação do estado servil, constando de tres artigos.

No primeiro determina o projecto que o domicilio dos escravos é fixado na provincia em que estiverem residindo na data da promulgação da lei, ficando libertado o que fôr mudado para provincia diversa, por ter sido alienado por titulo *inter vivos*, e não os que acompanharem o senhor que mudar de domicilio.

No segundo crêa um imposto annual de 500 réis por cada escravo, além de quaesquer outras taxas devidas por lei geral ou provincial. Crêa tambem um imposto annual sobre os proprietarios ou usufructuarios de casas para habitação ou para estabelecimento commercial ou industrial de: 2$ se fôr nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre, S. Paulo, Nictheroy, Bahia, Recife, Maranhão (S. Luiz) e Belém do Pará; 1$ se fôr nas cidades e vil-

las; 500 … fóra das cidades e villas. Este imposto só é devido nas casas de valor igual ou superior a 3:000$ na cidade do Rio de Janeiro e capitaes acima declaradas e de 2:000$ fóra das villas e cidades. Tambem fica creado o imposto de 2$ por transferencia de apolice da divida publica, que, como os outros acima, será applicado ao fundo de emancipação.

No terceiro artigo estabelece condições para a libertação pelo referido fundo de emancipação, conferindo ao juiz que presidir a avaliação ou arbitramento da indemnisação faculdade para reduzir o preço se assim lhe parecer justo, independente de requerimento do representante da fazenda, admittindo os recursos legaes.

E' esta a summa do projecto do governo, que hontem no Senado já o Sr. Christiano Ottoni qualificou de salvaterio, promettendo discutil-o quando alli chegar, mas declarando desde já que foi apresentado inconstitucionalmente, porque a iniciativa da decretação de impostos é da Camara dos Deputados, e não de proposta do poder executivo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE AGOSTO DE 1883

Noticias do norte do Imperio

Pelo paquete nacional *Ceará*, chegado antehontem do norte, vieram as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 29 de julho:

— O commercio preparava se para offerecer um baile ao presidente da provincia.

— Effectuou se no dia 15 a inauguração do mercado de ferro.

O *Amazonas* fez a seguinte narração:

« A's 5 1/2 horas da manhã foi o edificio aberto a concurrencia publica e assim permaneceu até cerca de 8 horas da noite.

« Desde a vespera que linhas de bandeiras, estendidas em frente e aos lados do edificio, indicavam que elle ia ser o ponto de festiva reunião e o centro de aprazivel concurrencia.

« De facto, desde que o alvorecer desse dia foi saudado com girandolas de foguetes, começou o povo a affluir para alli.

« A's 6 horas começou a fazer-se ouvir a banda de musica do 3º de artilharia; era já grande a concurrencia quando o Revd. vigario geral benzeu o edificio e foi pelo secretario da Presidencia lavrado em livro especial o termo da inauguração, que foi assignado por S. Exc. o Dr. presidente da provincia, pelo presidente da Camara da capital, pelo Revd. vigario geral, por alguns funccionarios publicos e diversas pessoas do povo.

« A' tarde ahi esteve de novo a banda de musica, tornando mais agradavel a diversão que grande parte da população da nossa capital foi buscar a este ponto d'onde a vista se espraia com indizivel prazer pelas margens do Rio Negro ao correr e em frente á cidade.

« E' esse realmente um dos muitos e bellos pontos da vista de Manaos. »

— Foi aceita em sessão da junta de fazenda do Thesouro a proposta dos commerciantes d'aquella praça Brocklehurst & C e José Teixeira de Souza & C. para o abastecimento de carne verde ao mercado da capital, ao preço maximo de 700 réis o kilo.

— Assumira o cargo de consul da republica Argentina o Sr. Joaquim Rocha dos Santos.

— Estava marcado o dia 9 de agosto para a extracção da primeira loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

— Foi mandado lavrar contracto para construcção do theatro da capital, arrematado por 493:848$353, com o commerciante Manoel de Oliveira Palmeira de Menezes, chefes da casa Menezes, Gomes & C. d'aquella praça.

— No instituto amazonense já se achava funccionando a officina de encadernador.

— Em Marey, no rio Juruá, no lugar denominado *Páo furado*, de propriedade dos Srs. Moreira & Irmão, deu-se um facto grave que é assim narrado pelo *Amazonas*:

« No fim de julho Raymundo Pereira da Silva Lobo se apresentou na barraca em que trabalhavam alguns seringueiros, freguezes dos ditos Srs. Moreira & Irmão, e capitaneando 30 homens armados, expulsou os ditos seringueiros da barraca, carregando para o seu barracão de « Aunaxiqui » com os bahús e tudo quanto aquelles possuiam.

« Lobo pretende ter direitos sobre as terras do *Páo furado*, não obstante o direito de posse mansa e pacifica cedido por Lima aos seus actuaes possuidores, que já as requereram por compra ao governo, conforme se vê do edital que tem sido publicado nesta folha, e cujo praso de 90 dias termina a 10 de agosto proximo.

« Deve se notar que Lobo possue os seringaes de *Annaxiqui*, limite do contestado do *Páo furado*, mas com a divisa natural de um igarapé, que separa as terras de que estão de posse o dito Lobo e os Srs. Moreira & Irmão; parecendo, portanto, que o procedimento havido agora nenhuma justificação merece, a não ser que a paixão seja o seu unico movel e o interesse principal de crear embaraços e difficuldades ao respeitavel chefe da firma Moreira & Irmão, o Exm. Sr. commendador Guilherme José Moreira, que alli se acha e que se verá obrigado, ou a cruzar os braços ante os actos de vandalismo praticados contra a sua propriedade e fortuna, recorrendo á autoridade, como fez, ou a reagir—obrigando pela força a conter os seus impetos ferozes aquelle que parece já se achar avesado á pratica de crimes semelhantes. »

— Constava que o Sr. Brezet comprara um terreno a rua Municipal para nelle ser construido o edificio em que deverá funccionar o banco da cidade, contractado com o governo com garantia de juros.

— Do Rio Purús escreveram ao *Commercio do Amazonas*:

« Para ahi segue o *Javary*, todo arrombado, pois na altura da praia do Carão bateu n'um páo que lhe fez um grande rombo e, teria submergido, se não fosse ter a praia perto, onde encalhou, e segundo corre, leva alguma carga avariada.

« Não podemos deixar de censurar o acto do Sr. gerente, em ter neste tempo mandado para o Purús um navio do calado do *Javary*. Felizmente estava entregue a um commandante que, no momento do perigo mostrou pericia e sangue frio.

« O rio este anno dá indicios de uma grande vazante. Graças a Deus não ha molestia e espera se um grande fabrico de borracha.

« O *Madeirinha* de propriedade dos Srs. Ramos Couto & Barata, foi ao fundo carregado com 10 mil kilos de seringa. Não pereceu ninguem, e salvou-se parte da carga. O vapor … julga se de todo perdido.

« O *Izora*, propriedade de um aviado do Sr. Elias, tambem se julga perdido ou pelo menos … escangalhado.

« A lancha dos padres inglezes que ia d'este rio a reboque do *Javary* foi ao fundo, perdendo-se totalmente.

« Pelo baixo Purús não ha nada de notavel a não ser a questão do Millo com o Antonio José da Silva.

« Se o governo não lançar suas vistas, teremos uma segunda hecatombe como a do Aximas. »

— A presidencia da provincia sanccionou um projecto d'Assembléa Provincial, autorisando a construcção, segundo o plano e proposta apresentados pelo Dr. João Barbosa Rodrigues, de um edificio na capital, apropriado para museu botanico, e a nomear desde logo o respectivo director.

— Tambem foi sanccionado outro projecto autorisando o presidente da provincia a contractar com o capitão tenente José Maria da Conceição Junior, ou com quem mais vantagens offerecer, a creação de um estabelecimento de machinas e construcções navaes em Manáos, nas condições de poder se encarregar da reparação de embarcações e de seus machinismos e da construcção nova de machinas de qualquer qualidade, mediante a garantia, por espaço de 20 annos, do juro annual de 7 por cento sobre o capital realisado de 150:000$.

— O explorador portuguez Dr. Lopes Mendes chegara a Manaos e seguira no vapor *Macapá* afim de encetar os seus estudos de exploração em a linha de Iquitos.

— Sob a epigraphe — *Desordem e ferimento*, lemos no *Commercio do Amazonas*, de 19:

« Ante hontem, ás 8 horas da noite mais ou menos, em uma taverna em frente á rampa da Imperatriz, deu se uma desordem promovida por um individuo dado á embriaguez e que diz ser cearense, com diversos estrangeiros, resultando ser um d'estes, segundo nos referiram, ferido na região frontal com um copo de vidro jogado pelo promotor da desordem.

« Consta nos que a policia, que não vio o conflicto (!) tomou conhecimento do facto e que o delinquente se acha recolhido á prisão e vai ser processado.

« Estamos de quanto em vez á registrar factos d'esta ordem, que se poderiam evitar, se esta capital fosse bem policiada e a policia mais briosa e vigilante. »

Pará

Datas até 5 de agosto:

A Presidencia da provincia autorisara ao representante da estrada de Bragança á introduzir até 2,000 colonos agricultores, sendo 1,000 açorianos e os outros 1,000 de outras procedencias para estabelecel-os nos terrenos do patrimonio da provincia que não estiverem legitimamente occupados; na intelligencia de que só serão pagas as despezas de passagem dos mesmos até esta capital, a que ficou obrigada a provincia, na fórma do contracto, depois que na lei do orçamento for consignada a competente verba, mediante os recibos das passagens dos colonos e attestado do engenheiro fiscal de se acharem os ditos colonos definitivamente estabelecidos nos mesmos terrenos.

— A Exma. Sra. D. Wilicia das Mercês Gemaque de Paula, por intermedio de seu procurador o Sr. Tiolino Joaquim Gemaque Rodrigues, residente na ilha Caviana, dera liberdade sem onus algum a dez escravos de sua propriedade, chamados Aniceto, Bruno, Theodoro, Luiz, Theoderico, Trancredo, Avelino, Maria, Gertrudes e Antonia.

— No dia 28 de julho ás 3 e 1/2 horas da tarde, defronte da ponte da guarda-moria e perante muitas pessoas que alli se achavam, virou uma montaria tripolada por Antonio Maximiano, Manoel Bernardo e Leopoldo, que são tripolantes do barco *Cacique*.

Soccorridos á tempo foram recolhidos a bordo da catraia *N. S. de Belém* e conduzidos para o vapor que serve de registro da Alfandega.

Perderam-se 5 saccas com sal.

— Dera se um incendio ás 10 e 1/2 horas da noite de 25 de julho n'uma taverna da travessa da Princeza ardendo a casa e o estabelecimento, que ambos estavam seguros.

— Regressara, á 31 de julho, de Macapá, o Sr. general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, que a 5 de agosto tomara passagem para o sul no paquete *Ceará*.

— Falleceram: o commandante Talesman Figueiredo de Vasconcellos e o abastado proprietario Luiz Calandrini da Silva Pacheco.

— Renderam em julho:

A Alfandega	999:441$458
A Recebedoria	240:972$186
O Correio	12:548$340

— Escreveram do Rio Madeira, em 17 de julho ao *Diario do Grão Pará*:

« Trouxe-nos o *Elias* noticia de que a variola acabou o pessoal do Sr. Abreu em um sitio acima de Borba, dizendo uns que pereceram dezeseis pessoas, outros dezenove ou vinte.

« Em Uruapiára, nas dependencias do prestimoso e honrado negociante Sr. Manoel Vieira Marques, tem a peste tomado proporções assustadoras, ficando se em poucos dias dez vidas em um lugar que, a respeito da sanidade, gosa do melhor conceito n'este rio, e não só de sanidade, como tambem é considerado, com razão, o seringal mais opulento de seiva que tem o Madeira.

« Peza nos muito estas occurrencias tão desagradaveis, que necessariamente hão de ir perturbar o repouso de fadigas que no *Pará* foi desfructar por algum tempo este digno cavalheiro com sua familia.

Hontem em Belém cahiram accommettidos do mal mais dois indios, um boliviano e outro brasileiro, ambos, porém, da qualidade chamada *crystalina*, que dizem ser a melhor.

« Tendo do mesmo lugar seguido no dia 11 do corrente para o rio Jamary uma expedição a buscar borracha, está inquieto o dono do lugar, receiando que em alguns dos remeiros tenha ido inoculada a traiçoeira molestia, e se bem que recommendasse a um filho, que foi encarregado, retrocedesse se observasse indicios, comtudo não poderá ficar tranquillo emquanto não voltar a expedição, jamais quando o mesmo encarregado tinha se levantado de uma sezão para ir tomar conta da canôa;

« O cumprimento do dever será um motivo bastante poderoso para fazer calar quem verbera de imprudencia o mandar-se, em semelhantes circumstancias, a um longinquo centro buscar generos. E o que fazer? Quem deve tem de levar ao sacrificio o esforço para pagar.

« Outras considerações além do mal da variola a levar se antolham… quaes as de importar de lá as febres paludosas e inchações latas, e o risco eminente e continuo das flexas dos barbaros!

« Mas tudo isto são bagatellas para os empenhados em fazer baixar a borracha, porque gosam em suas casas de todos os confortos e adquirem com o esforço alheio as verdadeiras vantagens, que não estão reservadas para os que tem a conjurar difficuldades, que não podem ser avaliadas por quem não tem d'ellas o minimo conhecimento pratico.

« Parece que isto é da ordem natural das cousas.

« Secco tem corrido o tempo, de dia o calor tem sido intenso em algumas horas; as noites de um luar magestoso, e tanto estas como as madrugadas de um fresco agradabilissimo.

« As seringueiras estão ficando sem folhas, e quem não quizer ficar sem seringueiras, trate de ir mandando suspender por trinta dias as tijellas d'aquellas cujo leite fôr subindo para os galhos. E' esta a theoria que nos ensinou um caboclo velho e entendido seringueiro. »

Maranhão

Datas até 7 de agosto:

Proseguia em seu trabalhos a Assembléa Provincial.

— O dia 28 de julho, anniversario da adhesão da provincia á independencia nacional, fôra festejado officialmente como dos estyllos, e commemorado pela imprensa em edictoriaes.

— Lemos no *Paiz* de 30 de julho:

« No dia 17 do corrente, das 7 para as 8 horas da manhã, foi incendiada a casa de residencia do professor publico da povoação do Salgado, Franklin Aranha Cutrim.

« O fogo começou da frente da casa e foi lançado na occasião em que o mesmo professor se achava no quintal e a familia havia sahido para tomar banho em um rio proximo.

« Com excepção de alguns bahús, pouco, foi tudo consumido pelas chamas, inclusive os utensilios da escola, que era estabelecida na propria residencia do professor.

« Das informações que tivemos consta que o incidente foi proposital.

« O prejudicado requereu perante a autoridade local o competente corpo de delicto cujo resultado não nos foi ainda communicado. »

— Chegara á 3 de agosto o rebocador *Parnahybano*, procedente de New York, e que se destina á navegação do rio Parnahyba.

— Lê-se no *Paiz* de 4 de agosto:

« Hontem notaram-se indicios de visita de ladrões aos bancos Commercial e do Maranhão, cujas casas são contiguas.

Parece que os ladrões entraram pelo quintal do Sr. Woule, junto ao do do banco do Maranhão, e d'alli foram para este banco, não passando da varanda, havendo n'ella penetrado por terem arrancado a estaca de uma divisão que existe na parte do quintal e quebrado a fechadura de uma porta de communicação.

« No Banco Commercial entraram por uma das janellas da varanda, que é bastante alta, ao que parece servindo-se de alguma escada, penetraram nos escriptorios e foram ao cofre em que são guardados os livros da escripturação. Não poderam arrombal-o, embora tentassem n'o com veras, como indicam os vestigios que deixaram na chapa de metal amarello arrancada e muitas arranhaduras junto da fechadura.

« Estes ladrões andaram mal avisados. O dinheiro dos bancos está bem guardado em suas casas fortes, que além de serem por si mesmo segurissimas, têm enormes cofres de ferro a prova de fogo e tambem a prova de ladrões. Para ir até essas *minas*, seria preciso o trabalho de muitas noites e de muitos mineiros.

— Lê-se na mesma folha de 7:

« Entrou hontem neste porto o hyate inglez *Fred E. Cox* procedente de New York. Vem consignado á casa dos Srs. Ma… Sobrinhos & C.

« Ao alcançar a Corôa Grande encalhou em um baixo, onde inevitavelmente ficaria se não fosse de prompto soccorrido pelo pescador Pedro Thiago da Silva, que se achava nas immediações do lugar, e que conseguio tirar d'alli o navio, guiando-o até o ancoradouro da cidade. »

— A Alfandega rendera em julho .... 146.653$452

Piauhy

Datas até 20 de julho:

Diz a *Epoca* que um deputado liberal, sangrado por não ter passado a suppressão do lugar de medico dos pobres da cidade de Oeiras, renunciou o mandato, e por isso outros correligionarios seus abandonaram a casa.

Foi isto suppor que deixará de funccionar a Assembléa Provincial.

Nada mais de interesse para fóra do lugar offerecem os ditos jornaes.

Ceará

Datas até 9 de agosto:

As folhas, além das noticias referentes á eleição do Sr. conselheiro Rodrigues Junior pelo 4º districto, da qual já demos noticia por telegrammas, nada mais referem digno de nota.

— Pelo mesmo facto dessa eleição houve na Fortaleza uma passeiata numerosa, e um baile no palacio presidencial.

Tambem houveram regosijos n'outros pontos da provincia.

— Lemos na *Gazeta do Norte* de 4 de agosto:

« Nos salões do *Reform Club* realisou se a 29 do passado uma reunião de artistas, segundo estava precedentemente annunciado: sendo presidida pelo cidadão Joaquim Lino da Silveira, presidente da associação *Fraternidade e Trabalho*.

« O fim dessa reunião consistia no designio de reclamar dos poderes publicos o necessario trabalho para os operarios cearenses, cujas precarias condições se aggravam de dia para dia.

« Depois de usarem da palavra diversos consocios, bem como o Dr. Almino e advogado Justiniano de Serpa, assentaram em dirigir a sua reclamação ao governo, ficando incumbidos de formulal-a os dous cidadão ultimamente mencionados. »

Rio Grande do Norte

Datas até 10 de agosto:

Eis o que escreve o nosso estimavel correspondente:

« Mais um naufragio acaba de se dar nesta provincia. A barca ingleza *Passidian*, que tinha sahido de Cardiff carregada de carvão de pedra, naufragou nos baixos de Maracajahu. Quando se tem noticia desses naufragios a se repetirem em tão pouco tempo, indaga se se serão elles devidos ás correntes oceanicas, que affastando os navios de suas derrotas, os atiram sobre os parceis do litoral do Rio Grande do Norte, ou se serão propositaes, afim de o *Seguro* pagar a carga avariada como boa, e navio velho como novo.

« Quando se dão esses acontecimentos, não falta quem corra ao lugar, já se sabe—*para prestar seus bons serviços*, não falta quem tenha por esses baixos emissarios que ponha os officiosos de sobre aviso, para serem aceitos como consignatarios, e quem vem a *lavrar* é o seguro, que afinal é quem paga.

« Desejo, que por causa desses naufragios e das ambições e interesses que se derivam, não tenhamos complicações externas como já tivemos com os Estados Unidos, ao qual fomos forçados a pagar o valor da barca *Conzdá* naufragada nesta provincia, e a barca *Principe of Walles*, naufragada na costa do Albardão no Rio Grande do Sul, pela qual o governo da poderosa Albião tantas picardias fez ao a este paiz, quando nem razão nem o direito lhe assistiam.

« No mez findo, entraram nesta capital 63 passageiros nacionaes e 6 estrangeiros; e sahiram 180 nacionaes e 28 estrangeiros.

« O movimento do porto foi o seguinte: 3 vapores da companhia Brasileira para o norte e 3 para o sul; dous da companhia costeira pernambucana, para o Ceará e desta provincia para essa.

« Entraram: de Pernambuco 1 lúgar, 3 hiates, e 2 barcaças; do porto de Macáo 3 hiates; do da Penha, 3 barcaças; das Gargas 20 barcaças.

« Sahiram: para Pernambuco 1 lúgar, 3 hiates e 8 cuters: para Macáo 22 barcaças; para as Garças 3 hiates; para a Penha 3 barcaças; e para a Inglaterra 2 lugars.

« Francisco Caetano da Silva, tendo recebido a 7 do mez findo as malas da administração dos correios para o interior da provincia assentou que não devia entregal-as, e voltou para a cidade de Mipibú, a tomar fresco. Solicitando o administrador dos correios a sua prisão ao Dr. chefe de policia, e tomando este as providencias necessarias conseguio capturar-o e acha-se elle recolhido á cadeia desta capital.

« Por actos da administração de 30 do mez findo foram aposentados os lentes de lingua nacional e rhetorica do Atheneu Rio Grandense, e o professor de instrucção primaria da cidade de Macáo, este com os vencimentos de 950$000 annuaes e aquelle com os de..... 2:666$668.

« Em 31 foram exonerados o Dr. José de C. C. Cintra, e Manoel Alves da Silva, este de engenheiro das obras da provincia e aquelle da tomada de contas a via ferrea.

« No dia 6 do corrente falleceu em seu engenho *Ilha Grande*, o coronel Antonio Galdino da Cunha, abastado proprietario do termo de Goyanninha.

Gozou sempre de estima e consideração entre seus patricios.

« Foi honrado pelo governo imperial com a nomeação de 1º vice-presidente da provincia, cargo que exerceu por duas vezes; em maio de 1861, e em 1863 de março a julho.

« Foi sepultado no cemiterio da villa de Goyanninha.

« Pertencia ao partido conservador.

« Durante o mez de julho findo rendeu a Alfandega desta cidade 38:631$295.

« Na feira da villa de Angicos, João Rodrigues de Menezes, não tendo generos a mercar assentou que devia sacudir a poeira de José Viterlino Pereira Pinto, e ainda deu-lhe algumas bordoadas; mas com infelicidade tal que foi preso em flagrante, e vai ser processado.

« Achando se licenceado o promotor publico da comarca da capital, o Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, foi nomeado interinamente o estudante do 5º anno juridico João Quintiliano da Silva.

« A nomeação provisoria de Francisco Germano da Costa Ferreira, para o lugar do escrivão do geral do termo de Angicos, feita pelo ex presidente Dr. Francisco de Gouveia, foi approvada pelo governo geral, passando a effectividade do cargo, o nomeado.

Parahyba

Datas até 11 do corrente:

No dia 6 prestara juramento perante a Camara Municipal e assumira a presidencia da provincia o Sr. Dr. José Ayres do Nascimento.

— Continuava o inspector da Alfandega, sem razões procedentes no dizer da imprensa, á suspender empregados de sua repartição.

Nada mais digno de menção

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete *Finance*, da linha norte americana, que passou hontem para o norte, foi portador das seguintes noticias, e mais das que constam das rubricas Parte official e Interior.

Pacifico

Datas de jornaes até 10 e telegraphicas para o Rio da Prata até 28 de julho:

No congresso da Columbia foi rejeitado, em primeira discussão, um projecto de lei de declaração de guerra á Republica do Equador. Os motivos da rejeição foram assim explicados por uma folha: « E' certo que nossos irmãos têm sido victimas do Equador de uma perseguição constante e consentida; mas os ultrajes que soffreram foram vingados. Veintimilla vio desmoronar-se o seu poder pelo esforço poderoso de um povo que renasce das ruinas do despotismo e as armas brilham cobertas de louros nas mãos de Equatorianos dignos de fraternal carinho, que convivem nos mesmos acampamentos com os Columbianos hontem perseguidos. A quem, pois, declarariamos a guerra? Seria a Veintimilla, que não domina senão a cidade onde foi procurar refugio? Seria ao governo da revolução, que propõe regenerar o Equador e purifical-o? Seria ao povo equatoriano, que se ergue poderoso da prostração em que jazia?

Os diarios do Pacifico dão uma idéa da situação em Guayaquil, dias antes de ser vencido pelos revolucionarios o dictador Vintimilla. A segurança individual escasseava tanto como os viveres. A soldadesca desenfreiada do dictador saqueava as casas. Os consulados dos estrangeiros estavam cheios de refugiados, e em todos os edificios pertencentes a estrangeiros viam se placas indicando a nacionalidade do respectivo proprietario. « Como se a natureza quizesse harmonisar com o furor dos homens, diz um periodico, o volcão Cotopaxi estava em energica actividade e já haviam sido sentidos tremores de terra em Guayaquil e em Quito, tão violentos nesta ultima cidade, que os seus habitantes acamparam nas ruas. »

Segundo parece, a hora das resistencias patrioticas no Perú já passou. A 10 do corrente, nas alturas de Huamachuco, o coronel chileno Gorostiaga, depois de dous dias de canhoneio, empenhou batalha com as forças unidas de Caceres, Recabarreu, Elias e outros caudilhos peruanos, alcançando completo triumpho sobre elles. Os peruanos debandaram-se, abandonando sua artilharia e grande quantidade de armamento. « O combate, diz uma informação de Valparaizo, travou-se entre 1.600 homens de tropas regulares chilenas e 4 000 inimigos. Cerca de 1,000 peruanos ficaram mortos no campo de batalha, alem de muitos feridos. Os chilenos tiveram 54 mortos e 104 feridos, contando entre estes 40 officiaes. Os chilenos tomaram 11 canhões, toda a arrecadação, 800 espingardas e uma bandeira. Entre os mortos peruanos figuram os generaes Silva e Jesus, Elias, os coroneis Leoncio Prado, Luna, Secada, Toledo e outros officiaes. Cáceres e Recabarreu ficaram feridos. Foi completa a debandada dos inimigos; entretanto um boletim peruano, publicado em Trujillo, diz que Caceres derrotara a Gorostiaga. A divisão deste chefe aquartelou em Cajamarca.

Um telegramma, expedido a 23, de Santiago noticia que o ajudante do coronel Gorostiaga havia chegado a Lima e communicára que « o combate de Huamachuco travou se entre 1,600 chilenos e 4,000 peruanos; estes tiveram 1.000 mortos e muitos feridos; os chilenos tiveram 56 mortos e 83 feridos, entre estes 4 officiaes e 11 contusos. »

Diziam, em Valparaiso, que a assembléa de Arequipa resolvera conferir poderes sufficientes a Garcia Calderon para ajustar a paz com o Chile.

No ministerio dos negocios estrangeiros da republica Argentina recebeu-se communicação official de que o congresso peruano reunido em Arequipa, depois de vehementes debates, resolveu que o Perú conclua definitivamente a paz com o Chile.

No dia 20 chegara, no vapor *Santa Lucia*, a Paita ponto ao norte do Perú, o general Veintimilla derribado do governo supremo do Equador.

Fallecera em Callão o general Moore, consul americano.

Na Bolivia trabalhava-se para um accordo destinado a conseguir a fusão das candidaturas Camacho e Baptista.

O presidente da republica general Narciso Campero estava enfermo.

A camara dos deputados do Chile rejeitou o artigo additivo ao projecto de lei relativo aos cemiterios adoptado pelo senado e segundo o qual reconhecia-se nos catholicos o direito de terem cemiterios proprios. Voltando o projecto ao senado, este não insistio no seu additamento e assim ficou o projecto da camara constituindo lei.

« Segundo os pactos internacionaes vigentes, diz uma communicação do Chile, os estrangeiros gozam de liberdade de culto, de sorte que poderão ter os seus cemiterios, emquanto que os catholicos chilenos ficam a mendigar sepulturas, segundo exprimem os seus orgãos. O senador Pereira, conservador catholico, atacou o governo no correr dos debates, assegurando que existem documentos segundo os quaes o governo ameaçara o Vaticano com leis oppressoras dos catholicos, como consequencia do incidente que deu em resultado a retirada do nuncio Del Frate. Accrescentou que, segundo os mesmos documentos, o governo confirmava a nomeação de Taforó para bispo, escolha repellida pelo papa. »

A commissão de legislação continuava a elaborar projectos de registro para casamento civil.

O governo chileno designára a cidade de Rancagua para residencia do ex-presidente peruano Garcia Calderon.

— Telegrammas posteriores confirmaram a noticia communicada de Santiago, do Chile de que do combate de Huamachuco, a divisão commandada pelo coronel Gorostiaga perdera sómente quatro officiaes.

Das informações recebidas constava que a divisão fizera enormes sacrificios para alcançar ao general Caceres, porque esse na sua retirada cortava pontes e inutilisava o caminho com dynamite para impedir a perseguição.

A imprensa da Bolivia censurava severamente o governo por gastar 14,000 pesos bolivianos para festejar o centenario de Bolivar.

A camara dos deputados de Chile já estava discutindo o projecto de lei relativo ao casamento civil, apresentado pela commissão de legislação.

— Um telegramma do contra almirante Lynch affirma que o caudilho peruano Caceres fugio acompanhado sómente por dous ajudantes depois do ultimo combate que noticiamos.

Dizia-se em Santiago que no primeiro vapor partiriam para Lima o general Saavedra e o senador Valenzuela Castillo; pretendendo algumas pessoas que iam simplesmente por motivo de saude e outras que iam em commissão substituir Lynch e Novoa. Corria tambem o boato de que dentro de pouco tempo se realisaria a desoccupação de Lima.

O ministro do interior mandou suspender o trabalho de exhumação, no cemiterio geral de Santiago, de cadaveres que não estavam ainda reduzidos a esqueletos, até a faculdade de medicina propor as medidas necessarias para impedir a propagação de epidemias.

Noticia um telegramma de Valparaiso que o ex-dictador Veintimilla chegara a Lima.

Diz o mesmo despacho que o partido pierolista pronunciára se a favor de Iglesias.

Segundo folhas da Bolivia, recebidas no Rosario de Santa Fé, Janja declarara se pela paz em um plebiscito e a municipalidade de Ica fizera identica declaração em um extenso manifesto.

Diziam communicações do Perú referidas nas mesmas folhas, que Iglesias recebera 30,000 pezos do emprestimo feito por Lynch para manter o governo e hostilisar os montoneros.

Affirmam tambem as communicações peruanas que a familia de Caceres, que vivia em Cajamarca, fora recolhida á prisão por ordem de Iglesias.

O contra almirante Montero dirigira um circular ao corpo diplomatico residente em Lima com o intuito de mostrar que a politica do Chile tende a prolongar a occupação do territorio peruano pelas tropas chilenas.

No Chile acreditava-se que o conselho de estado rejeitará a lei concernente aos cemiterios, approvada recentemente pelo congresso.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 29 e de Montevidéo até 31 de julho:

Na Republica Argentina parece que a questão religiosa tomará lugar nos dominios da politica eleitoral, a julgar pela attitude de *La Voz de la Iglesia*, que assim se exprime, respondendo á *La Tribuna Nacional*: « Até agora o presidente tivera a ventura de que os catholicos nem o clero em nada se envolveram na politica, nem em nenhum dos seus actos: eram quasi um apoio passivo, visto que não communugavam com nenhum dos adversarios do poder:

« Quando, porém, se ferem os altos interesses christãos, a igreja não pode permanecer impassivel: seria faltar ao seu dever, se não defendesse aquillo que procuram destruir de maneira tão inconsiderada, e com innovações tão perigosas quanto desnecessarias, e que nenhum alto interesse do Estado aconselha. »

A 22 realisou-se a annunciada manifestação da mocidade liberal, organisada pelos estudantes de medicina. O ministro dos cultos, Dr. Wilde, terminou o discurso com que, em nome do presidente da republica e do seu, agradeceu a manifestação:

« Já passou a época das guerras religiosas. Levantar pendão de guerra em nome de uma crença, seria ir contra essa liberdade de consciencia que proclamais com enthusiasmo. Liberdade de culto, senhores, respeito para todas as crenças. »

O congresso promulgou a lei que manda o governo nacional intervir em Santiago del Estero e o presidente da republica nomeou interventor ao Dr. Isaac Chavarria.

Na capital da republica foi commemorado solemnemente o centenario de Bolivar. O presidente Roca dirigio ao presidente de Venezuela o seguinte telegramma:

« Em nome da Republica Argentina saúdo a V. Exc. neste dia faustissimo, como ao representante da patria do illustre Bolivar. »

Na via ferrea do sul, entre as estações de Burzaco e Glew, descarrilou um trem de passageiros, resultando do accidente quatro mortes e numerosos ferimentos.

O governo de Buenos-Ayres apresentou á legislatura um projecto de lei tornando obrigatorio na provincia a vaccinação.

La Prensa de Buenos-Ayres calcula em 10 milhões o total dos animaes lanigeros mortos em consequencia das recentes inundações.

Segundo *La Nacion* de Buenos-Ayres, notavam se symptomas no partido liberal de sahir da abstenção que se impozera, « se encontrar para o exercicio do seu direito garantias moraes, que até hoje lhe têm sido negadas. »

No senado argentino foi apresentado um projecto de reforma no regimen eleitoral no sentido de substituir o escrutinio de lista, em vigor, pelo escrutinio de districto ou circumscripção.

Sob o titulo—*Despejo de uma typographia*—, diz *La Nacion*, de 28: « Dizem, em circulos bem informados, que nos primeiros dias da proxima semana, o ministro do culto dirigirá uma nota ao Sr. arcebispo ponderando lhe a impropriedade e inconveniencia de que no edificio do arcebispado, que é de propriedade publica, se tenha installado com todos os seus annexos a typographia de *La Voz de la Iglesia*, empreza privada, na sustentação da qual não está de nenhum modo interessada a administração nacional. Conseguintemente o ministro pedirá ao Sr. arcebispo que se sirva intimar ao gerente da citada empreza o immediato despejo do lugar. »

Fôra destituido José Manoel Estrada do cargo de reitor do collegio nacional da capital, sendo nomeado o Dr. Amancio Alcorta para o substituir.

No dia 30 os amigos politicos do destituido fizeram-lhe uma manifestação.

— A 19 realisou-se a abertura das sessões extraordinarias da Assembléa Geral da Republica Oriental do Uruguay.

Como na Republica Argentina, foi commemorado o primeiro centenario natalicio de Simão Bolivar.

Nada mais de interesse.

Goyaz

Datas até 7 de julho:

O Tribunal da Relação na conferencia do dia 28 julgou improcedente a denuncia dada pelo cidadão João José de Azevedo contra o Dr. João Antunes Correia Lins Wanderley, juiz de direito da comarca de Formosa da Imperatriz.

Principiaram a 29 as sessões preparatorias d'Assembléa Legislativa Provincial, tendo só comparecido oito membros.

O estado das caixas da Thesouraria Provincial até o dia 30 era:

Receita 198:700$634, despeza 173:883$634, saldo 24:825$904. Depositos de diversas origens 4:156$892, fundo de emancipação provincial 497$000 Total 29:775$796.

Da Natividade communicam ao *Bocayuva* de 4 do corrente que dous grupos de facinorosos denominados *Bundões* e *Manequinhos*, estão em luta aberta.

Dizem que o motivo de tal rixa entre mais de 200 homens, que estão se devorando, foi ter um *Manequinho* feito depredações na fazenda de uma senhora pertencente ao grupo opposto.

Rio Grande do Sul

Datas até 26 de julho:

O capitão Manoel Jacintho Dias, residente em Pelotas, libertou sem onus uma sua escrava de 25 annos de idade, chamada Joaquina. Diz o *Onze de Junho* que é esta a trigesima nona manumissão por elle feita.

Nada mais que mereça menção.

Paraná

Datas até 25 de julho:

Foi encerrada a 23 a sessão extraordinaria d'Assembléa Provincial.

Sob a epigraphe—*Arbitrariedades em Ponta Grossa*, publicou a *Gazeta Paranaense* de 24 os seguintes telegrammas:

« Ponta Grossa, 16 de julho. — O povo foi ao Dr. juiz de direito representar contra o delegado de policia pelos seus actos arbitrarios e pelos ultimos disturbios praticados na madrugada de hontem, visto como o sargento e praças invadiram a casa de Manoel Chrispim levando o preso debaixo de bordoadas, ficando gravemente offendido. O Dr. Acyndino, juiz municipal, procede com toda energia e tracta do processo e já fez *prender a escolta*. Não sendo attendida a representação, passou-se agora telegramma ao chefe de policia pedindo a demissão de tal empregado e que no proximo correio iria a queixa. O Dr. Araldo, juiz de direito, está aqui á chamado do Dr. juiz municipal —*Bonifacio José Villela —Agostinho Martins Collares —José Gonçalves dos Santos Sobrinho. —José da Costa Rodrigues Guimarães.* »

« No dia seguinte (informa a mesma folha) pedindo nós informações mais detalhadas do occorrido, recebemos este telegramma:

« Ponta Grossa, 17. — Na noite de 15 para 16, havendo baile na casa de Manoel Crispim, o commandante do destacamento entrou na casa e provocou disturbios, sahio e *voltou logo com força armada, arromba a porta e Chrispim*. Chrispim sahio gravemente ferido, foi preso e recolhido a cadeia debaixo de pancadas. O delegado não aceitou a queixa e aterrorisou a parte. O Dr. Acyndino, juiz municipal do termo, teve de intervir e deu começo proseguindo energicamente no processo. *O destacamento está preso*. A indignação do povo é geral contra o delegado. O juiz de direito está aqui, aguarda-se resultado.—*Villela.—Collares.—Peixoto.—Macedo.—Santos.—Guimarães.* »

Constava que tinha havido na villa do Porto de Cima um conflicto entre portuguezes e italianos, pelo que partira para alli uma força de 20 praças e um official. Não se sabia ainda nenhuns pormenores d'elle.

Santa Catharina

Datas até 28 de julho:

As folhas de Santa Catharina confirmam a noticia de terem chegado no dia 25 á bahia de Sambaqui as corvetas nacionaes *Guanabara*, *Primeiro de Março e Trajano*.

Falleceu na cidade do Desterro, D. Ignacia Vieira Brasil.

Constava que os bugres tinham assaltado o districto de Porto Franco. Não se sabiam os pormenores da aggressão.

Minas Geraes

O *Jornal do Commercio*, da côrte, publicou este telegramma:

« *Ouro Preto, 7 de agosto*.

« Installada sem numero legal, no dia 2, a Assembléa Provincial acaba de annullar o diploma do legitimo deputado eleito pelo 17º districto, conego Manoel Alves. A maioria liberal deu assento em lugar d'elle ao cunhado do presidente da provincia.— *A maioria conservadora* »

S. Paulo

Datas até 7 de agosto:

No dia 26 do passado começaram a funccionar as machinas do engenho central de Piracicaba, para a segunda safra de assucar.

— Tinha chegado a Sorocaba a primeira parte da ponte de ferro que vai substituir a de madeira sobre o rio Sorocaba, no kilometro 108, perto da cidade; e a Santos o navio *Faith* com 771 toneladas de trilhos e accessorios, destinados ao ramal de Itapetininga e prolongamento a Botucatú.

— Acha se exercendo interinamente o cargo de secretario do governo o official maior da secretaria; Sr. Benedicto Antonio Coelho Netto.

— Desde o dia 31 do passado tem baixado na capital de modo notavel a temperatura.

« A's 8 horas da noite d'aquella data, diz a *Provincia*, o thermometro dava 10 graos centigrados, o que já é bastante fresco para estas alturas. Parece que durante aquella noite baixou ainda mais a temperatura, descendo o thermometro talvez a zero ou quasi, dando-se por isso a geada, sendo o facto favorecido pela limpidez da atmosphera.

« Temos noticia de geada em varios pontos das proximidades da capital, como Santo Amaro, Conceição, Penha, freguezia do O' e outras.

E' de presumir que o phenomeno tenha sido geral, abrangendo larga zona d'esta e de outras provincias.

« Ante hontem, ás 8 horas da manhã, marcava o thermometro 10 gráos centigrados; no correr do dia até 5 ou 6 horas da tarde subio a 14, mas ás 7 horas da noite já tinha descido a 8 gráos, ao ar livre. »

— Diz o *Jornal Pirassununga* que no dia 1 do corrente houve geada em alguns pontos do municipio, não constando, por emquanto, que tenha causado prejuizos.

— Em Caraguatatuba, a 25 do passado, o administrador da mesa de rendas, Luiz Maciel Leite, estava na sala da sua repartição, quando foi inesperadamente aggredido por dous pardos libertos, armados de faca e pistola, os quaes lançaram-se sobre elle, travando-se grande luta.

Neste interim interveio um camarada de Maciel, de menor idade, quasi uma criança, o qual, apoderando-se de um páo atirara-se sobre os aggressores do seu patrão, portando-se tão valentemente que deu ensejo a que fossem presos os facinoras.

Em Campinas, Francisco Gonçalves Castanheira, portuguez, estando em sua casa de negocio á rua da Constituição, foi victima de um tiro, que lhe desfechou Manoel Pereira, foguista da Companhia *Mogyana*.

Este entrou na loja, em companhia de outro individuo, e depois de dizer palavras injuriosas e proferir ameaças que desejava matar um homem e outras, disparou uma garrucha que trazia, indo a carga cravar-se toda na testa do Castanheira. O criminoso evadio se.

A' *Provincia de S. Paulo* escreveram da cidade da Faxina o seguinte:

« Tem apparecido nesta cidade e seu municipio, bandos enormes de papagaio *Charaus*, arribados dos lados do Matto Grosso. São tantos que escurecem o ar. Bandos que se se pudesse contar attingiriam a milhares. Todas as tardes a cidade semelha se a um campo de batalha, tantos são os tiros que se houvem em todos os pontos.

« Tem se pegado muitos vivos, e mortos centenares.

« Os superticiosos dizem que é prenuncio de peste, fome ou guerra. Emquanto a nós, ver são aves de arribação. Até aqui não têm feito mal ás roças, alimentando se de pinhões.

— Do Espirito Santo da Boa-Vista escreveram em 30 do passado ao *Diario de Sorocaba*:

« Hontem, ao escurecer, foi a população dessa freguezia sobresaltada por uma tempestade horrorosa, dessas de que bem pouco ha noticia. Um grande tufão de vento *sudoeste*, acompanhado de pedras em quantidade exorbitante e do tamanho de ovos de pomba as menores, havendo pedras maiores que um ovo de gallinha, que, furando telhados cahiram dentro das casas, e raras foram as que não soffreram avarias com os rijos açoites da saraivada. Quando ella serenou e voltou-nos a tranquillidade, fomos ver as ruas e quintaes que estavam como um lençol de grossa camada de pedras. Foram pesadas diversas, mesmo depois de já derretidas, e encontramos uma que pesou 223 grammas e muitas 50 e 100!!!

« Foi uma cousa assombrosa: felizmente durou 15 minutos, e se mais se prolongasse o prejuizo seria descommunal. Ha grande numero de pessoas machucadas na cabeça e no corpo, grande quantidade de gallinhas, leitões e passaros mortos.

« Temos noticia de diversos bairros onde se fez sentir a tempestade, sobretudo na Serra, onde derrigou fructos de cafeeiros, desgalhou os cafezaes, e derrubou enormes capões de mato, ranchos, casas, etc.

« Neste momento, meio dia, ainda vimos umas pedras que foram encontradas sem derreter. »

— Na Faculdade Direito terminou no dia 6 o concurso a uma vaga de lente substituto.

O julgamento foi o seguinte:

Para o 1º lugar obtiveram votos os Srs. Dr. B. dos Santos 5, Dr. Lopes dos Anjos Junior 3, Dr. Leite Moraes 1, para o 2º lugar obtiveram votos os Srs. Dr. Lopes dos Anjos Junior 6, Dr. Leite Moraes Filho 3; para o 3º lugar votaram todos os lentes no Dr. Leite Moraes Filho.

Ficou assim organisada a lista que tem de ser presente ao governo: 1º Dr. B. dos Santos, 2º Dr. Lopes dos Anjos Junior e 3º Dr. Leite Moraes Filho.

— Deixou tambem no dia 6 o cargo de chefe da policia da provincia o Dr. Hypolito de Camargo, e tomou posse o nomeado Dr. Baeta Neves.

Rio de Janeiro

Datas até 8 de agosto:

Proseguiam os trabalhos do Parlamento.

Além do que refere a tal respeito a carta do nosso correspondente, sob a rubrica *Interior*, dizem mais os jornaes:

A' 30 de julho, no Senado, o Sr. Barão de Mamoré justificou um requerimento a respeito da Alfandega do Pará, que foi sem debate approvado.

Na 1ª parte da ordem do dia ficou adiada a discussão do projecto de fixação de forças de terra, a requerimento do Sr. Jaguaribe, visto não poder comparecer o Sr. ministro da guerra, que se acha doente. Passou-se á 2ª parte, continuando a discussão do projecto de reforma do regulamento eleitoral, o qual ficou adiado, depois de orarem os Srs. Fausto de Aguiar, Correia, Vieira da Silva, Silveira da Motta e Martinho Campos.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, fizeram algumas observações os Srs. Mafra, Antonio Pinto, José Mariano e ministro da justiça, e o Sr. Felicio dos Santos apresentou um projecto determinando o tempo de residencia do estrangeiro no imperio para ser considerado cidadão brasileiro.

Foi approvado um requerimento do Sr. Taunay sobre a obra do general Faoé, e ficaram adiados tres, do mesmo senhor, sobre officiaes arregimentados e embarcados, e o pharol de Santa Martha.

Foi tambem approvado sem debate, em 3ª discussão, um projecto sobre a Companhia Fluvial Maranhense.

Depois entrou em 2ª discussão o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, que ficou adiada, tendo orado os Srs. Andrade Figueira e Lourenço de Albuquerque.

Por ultimo entrou em discussão a interpellação do Sr. Taunay ao Sr. ministro da marinha sobre munições de bocca da armada, que se acha no *Jornal* de 22 do corrente. Oraram os mesmos senhores, ficando o debate adiado.

— A' 31, no Senado, na 1ª parte da ordem do dia, foi approvado em 3ª discussão o projecto de fixação da força naval para o exercicio de 1884–1885, e entrou em 3ª discussão o que abre um credito de 12.000.000$ ao Ministerio do Imperio para pagamento das despezas feitas com a secca e molestias epidemicas, a qual ficou adiada, depois de orarem os Srs. Correia e Silveira da Motta. Na 2ª parte, continuou a 2ª discussão do projecto relativo a eleições municipaes, que ficou adiada, pela hora tendo orado os Srs. presidente do conselho e Silveira da Motta.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, fizeram algumas observações os Srs. Aristides Spinola, Coelho e Campos, Juvencio Alves e Gonçalves Ferreira.

Depois foi approvado o parecer da commissão de constituição e poderes que reconhecia deputado pela provincia de Minas o Sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, o qual achando-se presente, prestou juramento e tomou assento.

Em seguida continuou a 2ª discussão do art. 1º do projecto de organisação judiciaria, que ficou adiada, tendo orado o Sr. ministro da justiça.

Por ultimo continuou tambem a 2ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio de Estrangeiros. Oraram os Srs. Severino Ribeiro e ministro respectivo, ficando o debate adiado.

— No dia 1º de agosto, no Senado, na 1ª parte da ordem do dia, depois de orarem os Srs. Affonso Celso, Junqueira e Castro Carreira encerrou-se a 3ª discussão, sendo approvado, do projecto de credito de 12 000:000$ ao Ministerio do Imperio para as despezas com as provincias flagelladas pela secca e molestias epidemicas.

Na 2ª parte, continuou a discussão do projecto relativo a eleições municipaes que ficou adiada, tendo orado os Srs. Christiano Ottoni e Franco de Sá.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de algumas observações do Sr. Montandon sobre o matadouro, o Sr. Manoel Portella fundamentou um requerimento, cuja discussão ficou adiada por ter pedido a palavra o

ILEGÍVEL

Sr. Joaquim Tavares, sobre a colonia militar de Pimenteiras.

Em seguida continuou a 2ª discussão do projecto de organisação judiciaria, que ficou adiada, tendo orado o Sr. Gomes de Castro.

Por ultimo continuou tambem a 2ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio de Estrangeiros, oraram os Srs. Escragnolle Taunay e Lourenço de Albuquerque, ficando o debate adiado.

— No dia 2, no Senado, não houve sessão.

No mesmo dia, na camara, fez algumas observações o Sr. José Mariano e foi approvado o orçamento da despeza do Ministerio de Estrangeiros em 2ª discussão.

Depois continuou a 2ª discussão do projecto de organisação judiciaria. Orou o Sr. Carneiro da Rocha e foi approvado o art. 1º com as emendas da commissão.

Por ultimo entraram em discussão as emendas do Senado a dous creditos do Ministerio da Justiça. Orou o Sr. Andrade Figueira, ficando o debate adiado.

O Sr. ministro da agricultura apresentou hontem em nome do poder executivo, um projecto sobre elemento servil.

— A' 3, no Senado, o Sr. Paes de Mendonça justificou dous requerimentos, que foram sem debate approvados.

Encerrou-se a discussão do requerimento do Sr. Silveira da Motta, para que fosse remettido á commissão de legislação, com as emendas offerecidas, o projecto da commissão mixta alterando as disposições da lei de 9 de janeiro de 1881 e regulamento de 13 de agosto do mesmo anno, relativas ás camaras municipaes e juizes de paz. Foi rejeitado, tendo sido antes retirado o additamento proposto pelo Sr. Meira de Vasconcellos. Continuando a discussão do projecto, oraram os Srs. Junqueira, Martinho Campos, Correia, José Bonifacio e Silveira da Motta, ficando a discussão adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Franklin Doria fundamentou um projecto, que foi remettido ás commissões de instrucção publica e de orçamento, creando nesta côrte um museu escolar nacional.

Depois o Sr. Manoel Portella fez algumas observações sobre negocios da provincia de Pernambuco; foram reeleitos todos os membros da mesa e approvada a emenda do Senado ao credito de 260 333$270, aberto ao Ministerio da Justiça para o exercicio de 1881 a 1882.

Em seguida continuou a 1ª discussão do projecto que concede garantia de juros ao prolongamento da estrada de ferro de Caravellas a Philadelphia, que ficou adiada, tendo orado o Sr. Barão de Guahy.

Por ultimo entraram em discussão cinco emendas do Senado aos creditos dos Ministerios da Justiça, da Guerra e da Marinha, para pagamentos de dividas de exercicios findos. Oraram os Srs. Candido de Oliveira e Andrade Figueira, ficando o debate encerrado e adiada a votação por falta de numero legal.

— A' 4, no Senado, foi approvado, depois de orarem os Srs. Martinho Campos e Correia, um requerimento deste ultimo ácerca da Assembléa Legislativa de Matto Grosso. Entraram depois em discussão, que ficou encerrada, não se votando por falta de numero, o requerimento sobre o processo contra o vigario M. M. da Conceição, orando os Srs. Correia, Dantas e Junqueira; e os projectos de jubilação do Dr. L. C. dos Passos, relevação de multa de vereadores, orando o Sr. Correia; e licenças ao bacharel P. C. de A. Maranhão e J. R. da Cunha.

Na Camara dos Deputados não houve sessão por falta de numero.

— A' 6, no Senado, na 1ª parte da ordem do dia, entrou em discussão o parecer da commissão de constituição concedendo licença ao Sr. senador Gaspar da Silveira Martins, que foi approvado depois de orarem os Srs. Jaguaribe e Conde de Baependy. Continuou a 2ª discussão do projecto de fixação das forças de terra para o exercicio de 1884 a 1885, a qual ficou adiada depois de orar o Sr. Jaguaribe. Na 2ª parte, continuou a 2ª discussão do projecto da commissão mixta relativa á eleição de vereadores e juizes de paz, que tambem ficou adiada, tendo orado os Srs. Christiano Ottoni e Nunes Gonçalves.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Espindola fundamentou um requerimento sobre negocios da provincia das Alagoas, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Barão de Anadia.

Depois foram approvadas as emendas do Senado a diversos creditos dos Ministerios da Justiça, da Guerra e da Marinha.

Em seguida continuou a 2ª discussão do art. 2º e seguintes do projecto de organisação judiciaria, que ficou adiada, tendo orado os Srs. Andrade Figueira e Candido de Oliveira.

Por ultimo entrou em 3ª discussão o orçamento da despeza do Ministerio de Estrangeiros. Oraram os Srs. Mac-Dowel e Affonso Celso Junior, ficando o debate adiado.

— A' 7, no Senado, durante a primeira parte da ordem do dia, foram approvados os projectos concedendo licença ao senador Gaspar da Silveira Martins e ao juiz de direito P. C. de Albuquerque Maranhão. Continuou depois a 2ª discussão da proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados, fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1884—1885, que ficou encerrada, depois de orarem os Srs. ministros da guerra, Junqueira e Correia. Na 2ª parte, continuou a 2ª discussão do projecto de reforma da lei eleitoral de 9 de janeiro de 1881, na parte relativa ás eleições de vereadores e juizes de paz. Orou o Sr. José Bonifacio, ficando a discussão adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados no mesmo dia os Srs. Henrique Marques e Barão de Anadia fundamentaram, o 1.º um requerimento, que foi approvado, ácerca do porto do Recife, e o 2.º uma indicação, que ficou adiada por ter pedido a palavra o Sr. Espindola, acerca da mesa de rendas de Jaraguá.

Depois continuou a 2.ª discussão do art. 2º do projecto de organisação judiciaria, que ficou adiada, tendo orado os Srs. Tertuliano Henriques, Tarquinio de Souza e Candido de Oliveira.

Por ultimo continuou a 3.ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio de Estrangeiros. Oraram os Srs. Alfredo Chaves e Felicio dos Santos, ficando o debate adiado.

—Eis a proposta do governo apresentada no dia 2 á Camara dos Deputados sobre *elemento servil*:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Convindo adoptar-se providencias tendentes a fixar a residencia dos escravos nas provincias onde se acham actualmente domiciliados e augmentar o fundo de emancipação, sabiamente creado pela lei de 28 de setembro de 1871, com o fim de extinguir gradualmente o elemento servil no imperio, venho, de ordem de S. M. o Imperador, submetter á vossa consideração a seguinte proposta:

« Art. 1.º O domicilio dos escravos existentes no imperio se reputa fixado na provincia em que estiverem residindo ao tempo da promulgação desta lei.

« Para o effeito desta disposição, o municipio da capital do imperio e a provincia do Rio de Janeiro formarão uma só circumscripção.

« § 1.º O escravo cujo domicilio for mudado para provincia diversa, ficará por este facto libertado.

« Só intender-se-ha que ha mudança de domicilio para o caso deste paragrapho, quando o escravo passar a residir na provincia estranha, por haver sido alienado por titulo *inter vivos* á pessoa que não morar na provincia do domicilio do mesmo escravo.

« § 2.º O senhor de escravo que, mudando de domicilio de uma para outra provincia, conduzir comsigo seus escravos, não os poderá alienar antes de passados cinco annos depois da respectiva averbação na matricula.

« § 3.º A alienação *inter vivos* a que se refere o presente artigo não comprehende o dote ou adiantamento de legitima que os pais fizerem a seus filhos.

« Art. 2.º Todo o senhor de escravo ou escravos será obrigado a pagar, de cada um, além de quaesquer outras taxas devidas por lei geral ou provincial, o imposto annual de 500 rs.

« § 1.º O proprietario ou usufructuario de casas para habitação ou para estabelecimento commercial ou industrial pagará, de cada uma, o imposto annual: de 2$, se for sita na cidade do Rio de Janeiro, nas de Porto Alegre, S. Paulo, Nitheroy, Bahia, Recife, Maranhão (S. Luiz) e na de Belém do Pará.

« De 1$, se for nas cidades e villas.

« De 500 rs., se for fora das cidades e villas.

« Este imposto só é devido de casas de valor igual ou superior a 3:000$, na cidade do Rio de Janeiro e nas capitaes acima declaradas; a 2:000$, nas cidades e villas; 1:000$, fóra das villas e cidades.

« § 2.º Por transferencias de apolices da divida publica se cobrará o imposto de 2$ de cada apolice transferida.

« § 3.º O producto dos impostos de que trata este artigo será incorporado ao fundo de emancipação para ter o mesmo destino.

« § 4.º Nos regulamentos que expedir para execução desta lei, o governo marcará o processo de lançamento e arrecadação dos ditos impostos.

« Art. 3.º Na libertação para individuos pelo fundo de emancipação preferirão:

« 1.º Os escravos que tiverem de ser vendidos judicialmente.

« 2.º Os que pertencerem á herança cujos herdeiros não sejão ascendentes ou descendentes do defunto.

« 3.º Na falta destes (ns. 1 e 2) os que forem classificados na conformidade do § 2.º do art. 27 do decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

« Paragrapho unico. O juiz que presidir á avaliação ou ao arbitramento da indemnisação (citado decreto n. 5,135, art. 37) poderá reduzil-a a menor preço se assim lhe parecer justo (ord. liv. 3º, tit. 17 § 3.º) independentemente de requerimento do representante da fazenda nacional, admittindo os recursos legaes.

« Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1883.—*Affonso Augusto Moreira Penna.* »

—Lemos no *Jornal do Commercio* de 8:

« —Reuniu-se hontem sob a presidencia de S. M. o Imperador, o conselho de Estado pleno, para tratar de dar parecer sobre o projecto da commissão especial nomeada em agosto do anno passado afim de apresentar um trabalho relativo a descriminação de impostos geraes e provinciaes.

« Estiveram presentes alem do Ministerio S. A. o Sr. Conde d'Eu, os Srs. Viscondes de Muritiba, Bom Retiro e Paranaguá, os conselheiros Paulino de Souza, De Lamare, Martin Francisco, Andrade Pinto, Sinimbú e José Bento.

« O conselho principiou ás 8 da noite, terminando ás 2 da madrugada. »

—Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio 7 de agosto de 1883. A taxa bancaria de 21 3/16 d. sobre Londres, foi hoje adoptada para operações sobre banqueiros, e affixada nas respectivas tabellas pelos Commercial, do Commercio e Industrial.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 21 3/16 d., bancario, e a 21 5/16 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café declaradas até as 5 horas da tarde eram de 22 000 saccos.

Espirito Santo

Datas até 5 de agosto:

Diz o *Espirito Santense*:

« Emquanto o Sr. engenheiro geographo conclue os trabalhos de gabinete, a planta da 1ª secção da estrada de ferro desta provincia, sob a direcção do Sr. engenheiro chefe, occupa-se o restante da commissão technica de engenheiros em fazer a soudagem da bahia desta capital até Pirahem, tirar uma pequena carta e levantar a planta sobre a profundidade, fundo arenoso, lamacento, e pedregoso, etc., o que prova actividade dos Srs. engenheiros. »

Bahia

Datas até 11 de agosto:

—Nada occorrera de importante.

REVISTA DIARIA

Passeio presidencial—No dia 10 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da manhã, S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia acompanhado de S. Exma. familia, seu ajudante de ordens, deputados provinciaes, Estevão de Oliveira, Augusto Leão e Candido Ladislau, Drs. Arminio Tavares, Miguel de Castro, Arcelino Luna Freire, capitão Nascimento Burlamaqui e diversos amigos mais, tomando um trem expresso foi a cidade do Limoeiro, onde, chegando ás 10 horas, foi recebido pelas respectivas autoridades, juiz municipal, promotor, delegado de policia, presidente da Camara Municipal e mais vereadores, vigario, professor e muitas pessoas gradas, hospedando-se em casa do Illm. Sr. Henrique Gibson que foi incansavel juntamente com sua Exma. senhora em proporcionar a S. Exc. e aos de sua comitiva um agradavel [illegible].

S. Exc. visitou a matriz, Camara Municipal, cadeia, cemiterio, escolas publicas, onde convidando o Sr. Dr. Estevão a examinar os alumnos, mostrou-se satisfeito pelo aproveitamento e frequencia que notou.

Durante o almoço jantar que foram lautos ergueram-se muitos brindes, sobresahindo: o de S. Exc. ao Sr. Gibson, o deste a S. Exc., o do Sr. Dr. Estevão a S. Exc., e finalmente, o de honra erguido por S. Exc. aos limoeirenses.

No dia seguinte voltou S. Exc. ás 11 horas da manhã, demorando-se pouco tempo em Páo d'Alho correndo a cidade, depois do que retomando o trem aqui chegou as 4 1/2 da tarde.

Separaram-se todos cheios de gratas recordações.

Caso singular—Veio hontem ao nosso escriptorio o Sr. Argemiro Pereira da Silveira, empregado no registro geral das hypothecas, e nos referio que, cerca de 9 e 1/2 horas da noite de 10 do corrente, quando se dirigia para casa de sua residencia, foi aggredido, na entrada da rua do Fogo, lado da rua estreita do Rosario, por tres praças do corpo de policia, que trajavam calças escuras, que pareciam azues e blusas pardas, e que tinham por armas—chibatas.

A' pretexto de correl-o para ver se trazia arma defeza, missão que lhes não competia, as tres referidas praças procuraram tirar-lhe dinheiro, e, não o achando logo e logo, apoderaram-se de um canivete de aparar penas.

Nesse comenos, apparecendo duas pessoas, uma das quaes era o Sr. Raymundo de Andrade Lima, proprietario de uma loja de charutos alli proxima, perguntou este o que era aquillo, e tanto bastou para que uma das praças lhe desse um empurrão, que o fez cahir.

Então, sem perder a presença de espirito, o Sr. Andrade Lima sacou de um apito e deu o signal de alarma; e as tres praças referidas deitaram a correr, sem que apparecesse nenhum guarda civico.

Este facto merece prender a attenção do Sr. Dr. chefe de policia, a nós fiamos que S. S. procederá á indagações para expurgar o corpo de policia dos tres salteadores.

Suffragios — Tiveram hontem lugar no convento de S. Francisco algumas missas e um *memento* solemne, mandados celebrar pela redacção do *Tempo* por alma do seu inditoso companheiro Dr. Leonardo Francisco de Almeida.

Duas bandas de musica tocaram marchas funebres durante os actos, que foram muito concorridos, e, findos estes pronunciaram discursos analogos em 1º lugar o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e em 2º um outro circumstante cujo nome ignoramos.

Ferimento grave—No cortiço n. 23, á rua do Amorim, ás 2 horas da tarde, o pardo Caetano, armado com uma faca americana, ferio a João Luiz Gonzaga, penetrante da região hypocondriaca esquerda, e foram presas as abelhas Felisbella Maria do Espirito Santo, Josepha Maria da Conceição e Isabel.

O ferido foi levado para a pharmacia franceza da rua do Bom Jesus e ahi tratado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza e depois levado para o hospital Pedro II por ordem do Sr. Campos, subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

O aggressor fugio.

Morreu—Escrevem-os:

« Zenobio Antonio Mendes, que no dia 9 do corrente entrou no hospital Pedro II para ser tratado de um ferimento grave na cavida de abdomenal falleceu no dia 11 ás 6 horas da manhã.

O Sr. Dr. Maduro, tendo por ajudante o Sr. Dr Bittencourt, procedeu á autopsia, e verificou-se que a morte fôra consecutiva do ferimento.

Festa paraense—Hoje, vespera do dia que relembra a adhesão da provincia do Pará á independencia do Imperio, os redactores da *Revista Paraense*, que se publica nesta capital, darão a luz um numero especial da sua gazeta, e mandarão illuminar o jardim do Campo das Princezas, onde tocará uma banda de musica.

Sociedade Recreio da Mocidade Olindense—Esta sociedade elegeu ante hontem os seguintes funccionarios:

José Bento Machado, presidente (reeleito).
F. B. de Santa Rosa, vice presidente.
Domicio Rodrigues da Silva, 1º secretario.
Alferes Miguel Hilario Pereira de Azevedo, 2º secretario.
Alferes Manoel Nascimento de Jesus, thesoureiro.
Antonio dos Santos Guimarães, procurador.

Club Litterario—No dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, houve sessão neste Club.

Emancipadora Pernambucana.—A commissão desta sociedade que anda a agenciar donativos para a libertação de alguns captivos no dia 28 de setembro proximo, anniversario da aurea lei de liberdade, prosegue na sua faina.

Dr. Gustavo de Sá.—No paquete nacional *Ceará* seguio hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Gustavo A. de Sá, que nesta cidade acabou de exercer o cargo de inspector da Alfandega.

Muitos amigos foram acompanhal-o até o bordo do referido paquete.

Bôa viagem lhe desejamos.

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Ceará* e *Pirapama* vieram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: camarão 10 encapados; carne, 6 garajáus; feijão, 7 saccos; gomma de mandioca, 26 ditos.

Fallecimentos.—Hontem, ás 3 horas da manhã, falleceu Manoel de Mendonça Furtado de febre amarella complicada.

Tinha 28 annos de idade e era proprietario da botica da rua da Cruz.

O cadaver foi depositado no Corpo Santo, sendo sepultado á tarde no Cemiterio Publico.

— Tambem hontem pela manhã falleceu o professor de musica José Miguel Pereira, de 72 annos de idade, de uma congestão pulmonar.

Foi sepultado ás 4 horas da tarde, effectuando-se o sahimento da matriz de S. José. Exequias solemnes com grande orchestra foram celebradas pelos seus collegas e irmãos de Santa Cecilia.

O fallecido era mestre de capella da Penha, S. Pedro, S. Francisco e outras.

Gymnasio Pernambucano.—Amanhã terá lugar a festa do costume, celebrando-se na capella d'esse instituto, pelas 10 horas da manhã, uma missa dedicada á Assumpção de Nossa Senhora, padroeira do mesmo instituto.

Das 9 horas da manhã ao meio dia e de 4 ás 6 da tarde, estará aberto e exposto ao publico todo o estabelecimento, inclusive o museu.

Durante esse tempo tocará a musica dos menores do Arsenal de Guerra diversas peças de seu repertorio.

Sociedade Recreativa Juventude.—Realisa-se hoje a soirée d'esta Sociedade em solemnisação ao seu 19º anniversario.

A' julgar pelos esforços dos encarregados desta partida deve ser uma festa muito bonita.

Anniversarios.—Amanhã fazem 16 annos que a esquadra brazileira passou em frente a Curupaty, no Paraguay.

Tambem fazem amanhã 60 annos que a provincia do Pará adherio á independencia do Brasil.

Ainda fazem amanhã 32 annos que foi fundado o Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

— No sabbado, 18 do corrente, completa 53 annos de idade S. M. o imperador Francisco José, da Austria.

Festividade.—Celebra-se amanhã na veneravel Ordem 3ª de S. Francisco a de Nossa Senhora d'Ajuda, padroeira dos noviços, uma missa cantada, as 10 horas da manhã, pelo commissario da ordem Fr. Paulino da Soledade e sermão; á noite ás 7 horas haverá ladainha, com a benção do Santissimo com o que finalisará o acto.

Operação cirurgica—Foi praticada no Hospital Pedro II, no dia 13 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, por estreitamento fibroso da uretra.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 13:—Maceió, Côrte, Porto Alegre, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, bom.

Rio Formoso, Barreiros, Pojuca, Bahia, Porto Seguro, Victoria e Campos, nublado.

Porto Calvo, Camaragibe, Maceio, Penedo, Larangeiras e Aracajú, chuvoso.

A Estação.—D'este interessante quinzenario de modas parizienses, dedicado ás senhoras brasileiras, recebemos hontem da côrte o n. 14 do XII anno. Traz um figurino colorido.

O Incentivo.—Recebemos hontem o n. 7 d'este quinzenario scientifico, litterario e humoristico, que se publica n'esta cidade.

A mãe de familia.—Da corte veio hontem o n. 6 do 3º anno do periodico sob o titulo acima, cujo redactor é o Sr. Dr. Carlos Costa. Traz uma folha de moldes.

Revista Illustrada.—Recebemos o n. 350 d'essa importante revista que com muita aceitação se publica no Rio de Janeiro.

Em viagem—Ao bordo do paquete nacional *Ceará* passou para o sul o Sr. brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, que em commissão do Ministerio da Guerra fôra ao norte.

Saudamol-o cordialmente.

Imprensa—Recebemos do Natal um folheto, alli impresso, contendo uma allocução e uma poesia recitadas na sessão solemne da Sociedade Libertadora Bahiana, na noite de 24 maio ultimo, para commemorar a emancipação do municipio da Fortaleza.

São trabalhos do Sr. Manoel Segundo Wanderley, alumno do 4º anno medico. Agradecemos.

Chronica Semanal—E' o titulo de um pequeno periodico que deu ingresso no dia 12 do corrente no mundo da imprensa pernambucana. Diz que não tem programma, mas apresenta-se como noticioso, litterario, critico e politico. Bons ventos o levem ao porto que visa.

Dinheiro.—O paquete *Ceará*, trouxe do norte para:

Manoel Francisco Marques	3:221$000
Francisco Laurio	2:000$000
Joseph Krause & C.	1:200$000
Maia Pacheco & C.	1:160$000
Luiz Antonio de Siqueira	841$000
Andrade, Maia & C.	500$000

— Vindo do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Severino & Irmãos	5:500$000
Gonçalves Irmãos & C.	5:300$000
Rodrigues Lima & G.	4:628$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	4:000$000
Gomes de Mattos & Irmãos	2:000$000
H. Nuesch & C.	1:750$340
Balter, Oliveira & C.	1:250$000
Simões & Irmãos	1:250$000
Silva Alves & C.	1:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:000$000
Francisco A. Monteiro	1:000$000
José de Castro Monteiro	907$650
J. P. de Oliveira	80[illegible]$000
Oliveira & C.	676$000
Albuquerque & Filhos	500$000

Club 27 de Janeiro.—Hoje ás 4 1/2 horas da tarde funcciona este club á rua do Imperador n. 31, 1º andar.

Leonardo de Almeida—Eis o discurso proferido pelo Revd. padre Assis Bezerra Cavalcante, no convento de S. Francisco, por occasião das exequias do infeliz Dr. Leonardo de Almeida:

« *Senhores.*—A dôr a mais pungente e cruciante deve neste momento bem triste lancear-nos o coração pelo desapparecimento, dentre nós para sempre, do amigo, cuja existencia nos era tão chara e preciosa!

« Este tumulo, testemunha de nossas indeleveis saudades, e diante do qual o nosso espirito se quebra em dor e magua profunda; é a bem triste e cruel realidade de que um destino implacavel, unido-se á morte, veio privar-nos, tão cedo ainda, de uma alma nobre e generosa, de um amigo sincero e dedicado, de um intelligente cultor das sciencias e lettras patrias, que tão honrosa e distinctamente, entre os seus concidadãos e amigos, se chamou, o Dr. Leonardo Francisco de Almeida.

« Como são tão crueis, desoladores e incomprehensiveis os destinos da morte!

« Não ha muitas horas, era entre nós Leonardo de Almeida; e bem moço ainda e cheio de vida pelo seu vigor physico e moral, o affagavam os sonhos de um futuro risonho; e agora, frio cadaver, condemnado á eterna escuridão dos tumulos, onde o nada campeante esmaga debaixo das lousas, que desabam, todas as esperanças, a amizade, o amor e o porvir!

« Recommendavel Leonardo de Almeida pelo seu caracter tão distincto de amigo bom, leal, sincero e prestimoso, e pela sua intelligencia fertil e vigorosa, em cujos vôos muito confiavam os destinos do paiz, a sua morte tão prematura, tão apressada, que inuteis foram para ella os recursos da sciencia, veio despedaçar-nos o espirito, e aterrar a alma, do mesmo modo que a espada de Tito desmoronou o sagrado templo!

« E ainda mais sensivel, pungente e doloroso se nos antolha este tão infausto acontecimento, por vermos que a morte nestes ultimos tempos parece querer aguçar com a maior aspereza sobre nós a sua lei fatal, pelo modo tão cruel como se tem ostentado em ceifar de nossas fileiras, existencias tão preciosas, como a de um Leonardo de Almeida, que nos afiançava pelo seu caracter de lidador incançavel, extrenuo de nossas lutas, enlaçando-se ao futuro, muito concorrer para a felicidade e engrandecimento moral e material deste paiz.

« E' justo, portanto, que choremos diante deste tumulo a morte sensivel e para nós nunca assás pranteada de Leonardo de Almeida. Neste momento tão despedaçador em que só lagrimas nos poderão dar algum lenitivo, só em lagrimas nesta hora desabafemos o nosso tão cruciante soffrer; e assim mitiguemos as saudades que nos despedaçam a alma pela ausencia eterna de nosso infeliz amigo!

« Um dever sagrado, inspirado nos mais sublimes principios humanitarios assim nos impõe, fazendo nos sentir que acima do amor que pôde amolgar-se diante dos caprichos, acima da amizade que exige uma constante retribução em paga, existe o luto, o sentimento, a dôr, a saudade, que nos conduzem diante de um tumulo a pagar o ultimo tributo á aquelle, que nunca mais se levantará, que nunca mais poderá retribuir esta tão santa e fiel dedicação.

« E assim, dizendo o ultimo adeus ao nosso amigo, e espalhando sobre o seu tumulo as flôres de nossas saudades, humedecidas de sentidas lagrimas, peçamos ao Todo Poderoso para que lhe conceda o descanço eterno. »

Loteria da provincia do Rio de Janeiro—Eis os numeros mais premiados na 1ª parte da 94ª loteria (322ª) da provincia do Rio de Janeiro, para as casas de caridade, extrahida em 30 de julho findo:

NUMEROS	PREMIOS
2,304	20:000$000
722	10:000$000
5,931	4:000$000
788	2:000$000
4,253	1:000$000
5,704	1:000$000
262	800$000
1,488	800$000
5,314	800$000
5,828	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

183	2,195	2.463	2,303 — Appr.
199	2.364	3,558	2,305 — Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

789	3.567	4,249	5,968
905	3.973	4.304	721 —Appr.
2 892	4 228	4,825	723 —Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

261	1.406	2,706	4 080
487	1,625	2 71[illegible]	4 190
554	1.742	3 165	5 158
740	2,133	3 174	5 182
1,121	2,243	3,[illegible]02	5 406
1,186	2,337	3,[illegible]46	5.544

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

48	1498	3023	3548	4535
133	1511	3065	3841	4563
172	1830	3093	3880	485[illegible]
203	1871	3149	3969	5306
258	1914	3278	4200	5436
407	2005	3284	4243	5675
763	2078	3348	4279	5800
1175	2318	3383	4299	5806
1214	2445	3514	4350	5893
1489	2554	3531	4352	5963

— Eis os numeros da 2.ª parte da mesma loteria acima, extrahida em o 1.º do corrente (322 B.):

NUMEROS	PREMIOS
4.036	20:000$000
5.333	10:000$000
5.849	4:000$000
2.657	2:000$000
265	1:000$000
3,927	1:000$000
1.380	800$000
2,767	800$000
5,122	800$000
5 487	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

187	1,160	2,345	4 035	Appr.
553	1,756	5,527	4,037	Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

766	1,602	3,194	5,700
1,185	1,776	4,041	3 532—Appr.
1,563	2,881	4,480	3,334—Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

343	1,948	3 621	4 793
349	2,040	3,847	5,042
675	2,603	4,294	5,066
840	3,181	4,360	5 165
1,127	3,403	4,695	5,287
1 923	3,420	4,742	5,896

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

52	1496	2215	3763	4817
99	1499	2375	3999	4985
177	1514	2496	4162	5180
451	1720	2844	4226	5284
483	1746	2904	4244	5321
555	1793	2905	4371	5347
641	1840	3007	4467	5381
680	1851	3465	4504	5648
777	1906	3494	4508	5873
1336	1986	3572	4551	5929

Passageiros — Chegados da Europa no vapor austriaco *Memfi*:

João da Motta, João P. Formiga, J. P. Caranguejo e Antonio Pacheco.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

L. V. Guerineaux, Thelemaco O. do Santero, José de Oliveira, Manoel F. Garrido, Antonio Novelino, Maria C. C. Monte, Manoel do Nascimento, Silvino O. Neves, José A. Strom, irmã Agostinha, Sebastião F. Brito, José A. F. Nobre, Martiniano Gonçalves de Siqueira, André M. Soares, Jacintho F. do Nascimento, José F. Domingues Carneiro, Dr. Samuel F. Henriques, Pedro G. da Cunha, Genesio E. D. de Andrade, João Lauria, Bras Falconi, Ruffino P. de Vasconcellos Castro, Lucio Antunes, José F. de A. Lima e 1 criada, Alberto S. de O. Salles, João Marandes de Carvalho, Sinner de Oliveira, João Alfredo Machado, José R. de Magalhães, Manoel P. Borges, Luiz da Silva Baptista e 1 filho e Camillo Cahn.

— Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Maria A. Carolina, Antonio D. da Silva, Balthazar de M. Silva, João C. Cardoso, padre José Urbano de Oliveira, Izaias F. Fontes, Dr. Francisco P. Almeida Castro e 1 criado, Christalino C. Oliveira, M. A. R. Filho, Pedro J. G. da Silva, Raymundo da R. Muniz, José Joaquim R. de Maria, José B. Magalhães, Maria L. de Araujo, Francisco F. M. Junior, Francisco S. da Cruz, Joaquim M. Freire, Isabel G. de O. Cruz, Arthur Jorge, Raymundo Xavier, Pedro Velloso Joaquim Francisco, Vicente Ferreira, Francisco José Duarte, Pedro G. R. Guedes, Manoel G. de Albuquerque, Aurelliano C. Medeiros e 1 criado, Leopoldo L. de O. Lopes e 1 criado, Maria Francisca da Annunciação, Francisco de Souza Leão, D. Isabel R. dos Anjos, Primitivo C. das Neves, 2 praças do exercito, 1 preso de justiça e 2 praças da policia que o acompanham.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Finance*:

Anna Valruta, C. Tomasso, Obste Giambattista e Ugo Savim.

Proclamas de casamentos.—Leram-se, no dia 12 do corrente, na matriz de S. José os seguintes:

Primeira denunciação

Cosme Guedes de Araujo, viuvo com Rosalina Maria dos Santos.
Ricardo Gomes da Silva com Adelaide de Mello.
João Luiz Peres de Carvalho com Martha Maria de Mello
Manoel Antonio Tiburcio com Maria Magdalena da Silva.
Caetano da Costa Nunes com Antonio Guedes.
Francisco Baptista da Silva, viuvo, com Maria Carolina de Mello.
José Theotonio Pereira de Carvalho, viuvo, com Francisca Landelina de Oliveira Moraes, viuva.
Antonio da Silva Neves com Amelia Augusta de Azevedo.
Roque Lopes de Oliveira, com Alexandrina Eusebia dos Passos Aguiar.
Antonio Gonçalves da Silva com Servola C. do Bomfim Ferreira.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 100 rezes para o consumo do dia 12 de agosto.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no Caes do Ramos n. 2, do hiate *Timbre*.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Principe n. 10, da taverna ahi sita.

Pelo agente Martins, as 11 horas, á rua do Duque de Caxias n. 32, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na travessa do Principe n. 10, da taverna ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

— Quinta feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 e meia horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis e obras de ouro e brilhantes.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Brum, de kerosene.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de uma casa terrea.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de José Carneiro da Silva Beltrão; ás 6 e meia horas, em S. Pedro, por alma de João Francisco das Chagas.

Loteria da provincia — Hoje, 14 do corrente, será extrahida a loteria 347ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy.—A 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre infallivelmente no dia 20 de setembro. O resto dos bilhetes acha-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da côrte de 300:000$—Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se a loteria 323.ª B, de Nictheroy, para indemnisação dos adiantamentos feitos com obras e reparos das matrizes da provincia, corre sexta-feira, 17 do corrente.

Casa Feliz.—As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas a venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará.—Aos 10:600$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março 23.

Mercado Publico de S. José—Entraram para esse estabelecimento no dia 13 do corrente, 51 bois pesando 7,613 kilos partencentes a diversos.

Foram vendidos a 560 até 210 réis o kilo.

A matança do dia 13 para consumo do dia 14 foi de 90 bois.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 12 do corrente:

Existiam presos 346, entraram 6, sahio 1, existem 351; a saber: nacionaes 311, mulheres 9, estrangeiros 4, escravos 27.—Total 351.

Arraçoados 311, sendo: — Bons 290, doentes 21.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Marcella, escrava de Bellarmino Alves Arôxa.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e Moreira Alves, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residenca rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O *Dr. Berardo* tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

Dr. Souto Maior mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraeve e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., dá consultas: das 9 ás 11 da manhã na Pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobre.

Assistente examinada

Carlota de Araujo Lobo, pode ser procurada em a rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, a qualquer hora do dia ou da noite.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

UBLICAÇOES APEDIDO

Ao sacerdos pernambucensis

Que vergonha! Que *testemunium paupertatis!* Eu disse no meu artigo de 8 do corrente: « Algum padre da terra, aqui mesmo do Recife, que se julgar offendido, saia-me á frente, *sob a garantia de sua propria assignatura*; etc., etc. Estas palavras feriram profundamente a vaidade dos reverendos, que formaram conselho entre si e espalharam a noticia de que iam responder-me. Exultei ancioso porque via offerecer-se-me uma occasião azada para tirar a mascara de algum *calunga* theologico, fabricado em Roma, com pretenções de sapiencia, e todavia ainda mais ignorante do que qualquer padrezinho do sertão...

Mas frustrou-se a minha esperança. Depois de alguns dias de *rétraite*, eis que apparece no *Diario* de hoje um senhor *Sacerdos pernambucensis*, isto e, um pseudonymo, um padre occulto que teve medo de sahir-me á frente *sob a garantia* exigida, com umas poucas linhas de um *latim*, que nunca se escreveu nem fallou; um latim pôrco, onde a forma é uma miseria, e o fundo e uma sandice!!...

Diga-me agora o leitor imparcial:—tenho ou não motivo de rir me dos tres senhores, que tomaram tão depressa a *carapuça* puzeram se em alvorôço, remexeram os alfarrabios, e afinal vieram fazer uma figura tão lastimavel?

O *Sacerdos pernambucensis* é realmente um parvo. Se elle se desse a conhecer, e entra nós por ventura houvesse aquella antiga usança, de que falla Suetonio (Calig. 20), estaria no numero dos que... *scripta sua spongea linguave delere jussos*. O padre seria com effeito condemnado a apagar com a lingua tudo que escreveu, porque tudo que escreveu não presta para nada.

Um grande espirito dos tempos da renascença disse:—*qui garriunt latine, corrumpunt ipsam latinitatem*. Que diremos, porém, daquelles a cuja classe pertence o desconhecido *Sacerdos qui latine hinniunt*, isto é, que *rincham latim*?

Não tenho que entrar na analyse do misero escripto. O padre não assignou se. Não está nos termos da proposta. Se eu descesse aqui á uma apreciação detalhada das trinta linhas de pessimo thema escolar, quem sentiria a vergonha dos erros apontados? Sobre quem exerceria o publico a pena do ridiculo? Não se sabe. Assigne, pois, *padre mestre*, e volte, que temos contas a ajustar. Dentro das dez linhas mesmas, que marquei, provar-lhe-hei que não sabe latim. Erros de grammatica, erros de estilistica, ahi estão para mostrar que S. Rvma. nada entende do *riscado*

Desde aquelle impagavel *quid enim?*... do principio, passando por aquelle *idioma scientiarum* até o *aliqui professio cujus est latinitatem docere*,—sem fallar no resto, a ferula sem duvida faria valer o seu direito.

Assigne, e volte. Não deshonre a ignorancia de seus mestres, revelando-se mais fraco do que elles. Se foi alumno de algum collegio em Roma, tanto melhor. E' bem possivel que eu recue diante de qualquer theologo e latinista romanisante.

Altisonam cujus famam nomenque gajardum
Terratremit, Baratrunque metu se cagat ados-
(sum,

como diria o meu velho poeta Folengo.

Nada mais. Assuma a responsabilidade das suas tôlices, e venha de novo á imprensa.

12 de agosto de 1883, ás 7 horas da manhã.

Dr. *Tobias B. de Menezes.*

——

Postscriptum.—Observo lhe que o dativo latino de Tobias não é *Tobiœ*, mas *Tobiæ*.

——

O Exm. Sr. conselheiro João Alfredo

Quer me parecer que, tomando para epigraphe do presente artigo, o nome de um dos mais notaveis representantes da politica brasileira, o nobre senador João Alfredo Correia de Oliveira, é um motivo mais que robusto para que se me alcunhe de extemporaneo, senão de cousa peior.

Eu nutro, é bom que diga logo, eu nutro a singular exquisitice de querer julgar o homem fóra do torvelinho das tricas, arredio das nugas, que actualmente fazem assumpto dos debates em nossas camaras.

Aprecio e comprehendo a attitude que o distincto senador tem actualmente tomado ante as magras discussões do Senado.

Na sinceridade de minha admiração, e na mais ardente expressão da justiça descortino na pessoa do Exm. Sr. João Alfredo aquella somma de qualidades exigidas para o homem que se atira a carreira da politica.

No meio da classe daquelles que muito fallam, mas que nada dizem, o illustre senador por Pernambuco é um dos poucos, que ainda conserva a feição mais saliente de nossa vida politica.

Sou o primeiro a não me deixar illudir, a não acreditar que o conselheiro esteja penetrado do espirito do seculo, que em sua cabeça encontrem agasalho as idéas de uma politica moderna, idéas filhas da sciencia vigente.

Comprehendo que por uma especie de atavismo politico, por alguma cousa de identico ao espirito de *raça* o Sr. conselheiro João Alfredo commungue na mesma mesa, e consagre no mesmo calix, que a politica de Benjamin Constant nos mimoseou.

Antes de tudo devo dizer a verdade, external a sem receio dos estragos que ella possa causar, e dos resultados que ella possa produzir.

ILEGÍVEL

No meio dos nossos soit disants politicos, em face dos nossos estadistas pygmeus o Sr. conselheiro João Alfredo é o unico, que melhor representa o movimento da politica do paiz.

Acredito que o nobre senador não nutre a ingenuidade de se ter na conta de um Cavour ou de um Leon Gambetta.

E si de facto ao nome do conselheiro não se póde juntar o de um Bismarck é porque a politica do nobre senador é aquella que produzio o pequeno movimento de 7 de setembro, «a politica de um povo, sem espirito, sem aquella somma de qualidades, que, sendo determinadas por força das relações naturaes e do desenvolvimento historico, formam o que se chama caracter nacional.»

Mal educados, sem os mais leves rudimentos da sciencia hodierna, os politicos patrios absorvem todo o seu tempo, toda a sua seiva em sordidos interesses de partido, em discussões pessoaes, em tudo aquillo que não traz um real interesse para a nação.

Em face, porem, de tanta inconsistencia de idéas,—a mercê de outros tantos principios sem valor, é incontestavel que, de todos aquelles que se dizem directores do *caranguegismo* politico, que tomam a direcção dos mais sérios problemas dos negocios patrios, o nome do Exm. conselheiro é o unico que se conserva sem macula, é o unico que ainda não perdeu a feição propria, o alto merecimento do partido, que elle tão dignamente dirige os destinos.

E o grande partido conservador tem sérias razões, motivos assaz poderosos para idolatrar o seu distincto chefe.

Ao concluir, lembro-me das palavras de um grande nome, de Strauss, do eximio exegeta allemão David Frederico Strauss.

Disse elle, fallando de Voltaire,—si a França, a patria de tantas cabeças valentes, nada mais houvesse produzido no mundo espiritual podia ter a gloria de ser berço do grande philosopho Voltaire, de Voltaire que condensa, cristalisa e reflecte a alma do seculo XVIII.

Apropriando-me das phrases do pensador tudesco eu me proponho a dizer: si o Brazil, pobre, estragado, sem a minima representação no grande movimento politico do seculo, não nos der um homem da estatura de um Bismarck ou outro equivalente, póde morrer contrictamente satisfeito por ter tido a gloria... sim, a gloria de produzir para nós, um João Alfredo, que condensa, cristalisa e reflecte a alma da politica brasileira.

Continuaremos.

Recife, 12 de agosto de 1883.

Dr. José Lomelino de M. V. de Drummond.

Tribunal da Relação

Um senhor F. G., no dia 10 do corrente, em que por força de seu regimento, devia reunir-se em sessão ordinaria o Venerando Tribunal da Relação, fez publicar neste *Diario*, em *typo gôrdo*, algumas linhas, adduzindo considerações, aliás irrelevantes, no intuito de negar-se provimento á aggravo interposto por José Tavares Pinheiro, *nos autos de fallencias do mesmo Pinheiro e de José Joaquim Pinheiro de Mendonça.*

Esperando a decisão do mesmo aggravo, no mencionado dia, aguardou F. G. sua publicação para *ultima hora*, nos receios, sem duvida, de uma contradicta irresponsivel, d'onde concluir-se-ha sem o minimo esforço, que é de inteira justiça o provimento do aggravo interposto, a não ser que todo o processado, na alludida fallencia, esteja radicalmente nullo.

A especie é a seguinte:

Os herdeiros Bowman requereram, *em uma só petição*, a fallencia de José Tavares Pinheiro e José Joaquim Pinheiro de Mendonça, como co-aceitantes de um titulo já vencido.

Distribuida a petição na hypothese de *uma só fallencia*, foi justificada, na mesma occasião, a insolvencia em relação a ambos os responsaveis, em *um só feito*, abrindo-se a fallencia de um e outro, nomeando-se *um só curador* para representar a *massa*.

(Então não havia *massas*.)

Salvo as diligencias que em todas as fallencias comprehensivas de diversos individuos, são feitas discriminadamente, para verificar se a responsabilidade e o *quantum* dos bens de cada um d'elles, tudo mais fez-se indevidamente, como se a massa fosse *uma só*.

Assim, em um mesmo edital foram conjunctamente convocados os credores de ambos os fallidos para a nomeação de depositario e, promiscuamente, votaram para o fim alludido, sem a minima separação.

Alli não occorreu a F. G. que se não houvesse uma ligação intima entre os destinos commerciaes de Mendonça e os de Pinheiro a votação *promiscua* não podia ter lugar, porque se é absurdo admittir-se «decidir ou dispor dos bens do fallido aquelle que não é seu credor, tambem o art. 812 do codigo commercial apenas manda convocar para a nomeação de depositario os *credores do fallido*.

Qualificada a fallencia, *em um só despacho*, d'elle recorreu o juizo, sendo confirmada a decisão pelo Venerando Tribunal da Relação, que assim, tambem implicitamente reconheceu a regularidade do processado.

A lei, os juizes, a vontade dos credores tinham reconhecido que na especie não havia duas fallencias e *sim uma só*, comprehendendo dous fallidos.

Os actos praticados por Pinheiro e Mendonça implicitamente demonstravam a existencia da hypothese do art. 305 § 1º do cit. cod., que não implica a existencia de um só estabelecimento como suppõe F. G.

E de outra forma, como justificar-se o processo *uno* de uma dupla fallencia? Por economia? Não: *a*) não se póde por esa causa, dispensar na lei; *b*) na especie não deu-se tal economia.

A arrecadação dos bens, a instrucção criminal e a porcentagem do curador fiscal e dos depositarios deram lugar a um dispendio igual ao que occorrera em um duplo processo.

Se houve economia, não excedeu de cem mil reis; e isto não será bastante para justificar uma infracção á lei.

Seria porque Mendonça e Pinheiro aceitaram letras conjunctamente: e, conjunctamente eram responsaveis em outras? Em caso algum podia ser esta a razão, pois apezar desta conjuncção *accidental* os responsaveis devem ser considerados entidades commerciaes distinctas; e, por este unico motivo, não se podia reunil-os em um só processo de fallencia.

Cada entidade commercial, social ou individual, deve ser comprehendida em um só processo; e assim deduz-se do art. 391 do cit. cod.

Convocados os credores da *massa fallida de Pinheiro e de Mendonça* para a verificação dos creditos e deliberação da concordata, sendo, portanto, liquida e insusceptivel de discussão a *unidade da massa*, o juizo, a requerimento de um credor, (?) dividio a verificação dos creditos contra Pinheiro da verificação dos creditos contra Mendonça, porque havia credores sociaes e credores particulares, todos os dias occorre o mesmo facto nas sociedades commerciaes, sem dar lugar a tal remedio.

O credor particular, nos casos de fallencia, apenas poderá soffrer a restrição do art. 292 do cit. cod.

E a posição do Dr. curador fiscal, no caso de divisão das massas?

Ella suscitará difficuldades insuperaveis, como seja a representação de interesses antagonicos, por uma mesma individualidade, além do facto *nimiamente original* de duas commissões verificadoras *em um só processo de fallencia*.

A seu tempo tudo será desenvolvido.

A incompetencia do juizo para proferir a decisão aggravada foi demonstrada na minuta.

O art. *816* apenas confere ao juiz do commercio o direito de decidir, nas remissões de que trata o art. *812* as contestações de creditos.

A questão suscitada, na reunião dos credores da massa fallida de Mendonça e Pinheiro não estava nessas condições; e, por isso, quando ainda fosse susceptivel de discussão a unidade da massa, devia o incidente a respeito ser suscitado nos autos e decidido com previa audiencia dos interessados.

O damno irreparavel, resultante a Pinheiro da decisão aggravada tambem foi demonstrado na alludida minuta, onde ficou patente que a *divisão da massa* aproveita a alguns credores; é prejudicial aos demais e inteiramente ruinosa aos fallidos, que ficarão na indigencia.

Fallou F. G. *em accordo prévio.* Bem sabe que se Pinheiro ou Mendonça o tivesse feito, não precisaria de recorrer aos tribunaes. Logo, d'entre seus credores, appareceriam *alguns* nimiamente *desinteressados* defendendo os infelizes, as victimas dos vae vens da vida commercial!

Convença-se F. G. de que tudo póde tornar-se objecto de mercancia .. até mesmo a posição de credor em uma fallencia.

Recife, 14 de agosto de 1883.

G. F.

Advogado

O Dr. João Thomé da Silva, de volta da côrte, continua em seu escriptorio á rua do Imperador n. 37, 1º andar.

Palmares

São convocados todos os agricultores, commerciantes e industriaes desta comarca para se reunirem no dia 18 do corrente na casa da Camara desta cidade para o fim de discutir-se e approvar-se os respectivos estatutos do Club da Lavoura de Palmares e eleger-se a directoria do mesmo club.

Palmares, 6 de agosto de 1883.

Austriclino de Castro Sá Barretto.
Fiel Vieira de Torres Granjeiro.
Antonio Bezerra da Silva Pereira.

Cabelleiraria Veneza

O Sr. J. Lima, estabelecido com casa de cabelleireiro á rua do Cabugá n. 1?, 1º andar, acaba de fazer uma reforma em seu estabelecimento, reforma que diante da vista d'aquelles que o frequentarem impôs-se á sua concorrencia.

Dil-o melhor o lampeão *reclame*, exposto a admiração publica em frente á sua casa.

Alli, a par dos melhores perfumes, a *Lubin*, encontra-se o agrado, bom trato, já por parte d'elle, como de seus empregados.

Apresentamos, pois, este estabelecimento ao publico.

(Do *Binoculo*.)

Rio Grande do Norte

Lê se no—Correio de Natal—de 2 de agosto:

(*Edictorial*)

Providencia acertada—Por acto de 31 do mez passado, foi demittido, á bem do serviço publico, o bacharel José de Copertino Coelho Cintra, do cargo de engenheiro da provincia; bem como do lugar de tomador de contas da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz, o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda Manoel Alves da Silva.

A demissão do engenheiro Cintra era medida reclamada, ha muito, pelos interesses dos cofres publicos.

S. Exc. o Sr. tenente-coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas praticou um acto digno de louvor.

Lagrimas

A' memoria do meu chorado amigo e collega Audifax de Albuquerque Mello

Luto, lagrimas e prantos envolvem meu espirito de todos os lados.

— Que acontecimento transcedental occupa tanto vosso espirito? perguntar-me-hão talvez.

— E' um companheiro de... lutes litterarias... que baqueou... ferido pelo gladio da crua morte...—é a resposta que vos dou envolto em lagrimas sentidas e copiosas.

Em sua carreira vertiginosa, qual vento do outonno, ella, a crua velha, calcou sob seus pés mortiferos um lutador forte no campo da sciencia.

A elle que com o estudo ninguem vencera, venceste, morte implacavel!

«Oh! quam dura sunt legos naturæ?»

Morreu, ou antes foi arrancado das lides estudiosas um joven—Audifax de Albuquerque Mello.

Cedeu pois á tyrannica força da morte anonyma—Audifax de Albuquerque Mello.

Companheiro! onde estaes que não respondes ao meu brado?

Só o echo repete ao longe a pergunta, e a brisa, tambem envolta em luto parece segregar ao lyrio—morreu—morreu.

Collega. Já não te vejo ao meu lado lutando pelo avançar da sciencia ao pinaculo da civilisação e da perfectibilidade. Onde estaes? Para onde voaste?

Das vastissimas e esplendentes fileiras da phalange estudiosa foi arrancado um valente soldado.

Phalange estudiosa! Vede... o que ha?

Em vossas fileiras abrio-se um claro bem sensivel—Audefax de Albuquerque Mello.

A minha voz fraca, qual pallido resto de luz, tende a sumir se.

A dor me mergulha no pessimismo e... de punho choroso a penna enviando á familia de Audefax de Albuquerque Mello minhas sinceras condolencias, e á sua memoria derramo copiosas e sentidas lagrimas pelo seu traspasso tão prematuro.

Adeus! Amigo e collega descansa o somno dos fortes lutadores.

Adeus.

Recife, 10 de agosto de 1883.

Joaquim Thiago L. da Fonseca.

Agradecimento

Os abaixo assignados agradecem cordialmente ao muito digno redactor do *Jornal do Recife* o conceito que lhes fez em seu conceituado jornal de 4 do corrente, relativamente as bolachinhas intituladas Princeza Isabel; e agradecem ao mesmo tempo aos respeitaveis consumidores o acolhimento que lhes tem merecido, e os mesmos abaixo avisam aos senhores consumidores, que tendo descuberto um meio mais facil para perfeição e fabricação das mesmas bolachinhas resolveram reduzir o preço, e continuam a expol-as á venda em sua fabrica á rua Princeza Isabel n. 3, pelo preço de 600 rs. a libra, e para os senhores merceeiros que as quizerem expor á venda em seus estabelecimentos terão o desconto de 20 0/0.

Recife, 13 de agosto de 83

Fonseca, Silva & C.

Juventude

Domingo, tive occasião de presencear o immenso gosto que dedicam os membros da presidencia para o asseio da sua festa anniversaria.

Ao entrar no guarda chapéos, deparei com uma grandissima mesa, que os associados offerecem aos seus convidados.

Grande pezar me acompanha por não poder comparecer naquelle festim.

Um socio orgulhoso.

Corrigenda

Na carta latina ao Dr. Tobias — em vez de *professio cujus* leia-se—quorum professio, e a palavra *plani* leia-se plane.

Ao mui digno corpo eleitoral do 8º districto

Tendo eu já uma vez sido honrado com o vosso suffragio e representado na assembléa provincial os interesses deste 8º districto, animo me por isso a vir agora pedir-vos que continueis a dispensar me a vossa confiança, para que no futuro biennio vá ainda dizer áquella corporação quaes são as vossas maiores precisões.

Não nos culpeis, a nós deputados do districto, no biennio que finda; fizemos o que era possivel, curámos de todas as necessidades que chegaram a nosso conhesimento, e só devido a crise financeira que sobreveio a provincia, deixaram esses melhoramentos de se por em execução.

Vós que acompanhastes os trabalhos da assembléa, publicados no *Diario de Pernambuco*, deveis ter visto que em tudo que era interesse do districto, não deixava de ter a minha humilde assignatura; que este anno fui um dos signatarios da emenda que reduzia o imposto de exportação do assucar; que concorri com o meu voto para a creação de bancos ruraes, por entender que isto era o meio de salvar a nossa lavoura, e que finalmente fui um dos propugnadores dos interesses do commercio de fóra da capital, conseguindo que ficasse reduzido a 20 0/0 sobre o valor locativo, o imposto de 40 0/0 consignado no projecto de orçamento provincial.

Portanto, diz-me a consciencia que nenhuma razão ha para vos desmerecer, e por isso espero que ainda desta vez serei honrado com o vosso mandato.

Se isto acontecer, muito grato vos será

Antonio dos Santos Pinheiro.

Club 29 de Junho

O presidente do Club 29 de Junho convida a todos os eleitores que fazem parte do mesmo Club, a comparecerem no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Olinda, 11 de agosto de 1883.

O encarregado do expediente,

João B. Cavalcante de Albuquerque.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illm. Sr.—Tenho a honra de dirigir-me a V. S., solicitando de novo o seu voto para membro da Assembléa Provincial Legislativa.

Havendo já exercido esse mandato por tres legislaturas, procurei desempenhar meus deveres com toda a dedicação de que sou capaz, e com vivo interesse pela causa publica.

Os interesses da provincia foram sempre objecto de minha mais acurada attenção e zelo.

Procurei, quanto em mim coube, satisfazer ás necessidades do 8º districto, não só com as differentes medidas que apresentei, como auxiliando qualquer outra que vinha sujeitar se ao conhecimento e deliberação da Assembléa. Tenho consciencia de que meu procedimento não me fez perder a confiança do eleitorado, antes offerece inabalavel garantia de que continuarei a prestar serviços se fôr reeleito.

Respeitando todas as candidaturas, e promptamente reconhecendo a superioridade de todos em relação, nem por isso me dispenso do dever de offerecer a minha actividade e solicitude no serviço da provincia, do 8º districto, e do particular de V. S.

Assim, confio e espero que V. S. se digne ainda honrar me com o seu voto, e adquirir-me o de seus numerosos amigos e correligionarios; para com todos hypotheco sincera e perduravel gratidão.

Sou com a maior consideração

De V. S. Am. obrigadissimo,

Barão de Nazareth.

Club da lavoura de Páo-d'Alho

Tendo a commissão encarregada de organisar o projecto dos estatutos apresentado o seu trabalho, por ordem do Sr. presidente deste club, convido a todos os Srs. agricultores desta comarca e freguezia de S. Lourenço da Matta, a comparecerem na casa da Camara, no dia 19 do corrente mez, ás 11 horas do dia, para a discussão e approvação dos mesmos estatutos e eleição dos membros que devem compor a directoria.

Páo-d'Alho, 1º de agosto de 1883.

Francisco José do Rego Mello,
1º secretario

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃ

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE **n. 36.**

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,

Maria Coelho da Silva.

Medico e parteiro

DR. SIMÕES BARBOZA

Consultorio, rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar. Consultas de 11 á 2 horas, residencia: Olinda, rua do Sol, n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

O DR. CARLOS BITTENCOURT approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu ESCRIPTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia n. 34, *1º andar*).
GRATIS AOS POBRES.

Ensino particular

50—Rua Direita—50

Antonio Claudio de Oliveira avisa aos senhores pais de familia que abrio uma aula particular de instrucção primaria, em casa de sua residencia, á rua Direita n. 50, 1º andar.

Compromette-se pelo adiantamento dos alumnos que lhe forem confiados, propondo-se a ensinar além das materias que constituem a instrucção primaria, francez, arithmetica e portuguez.

Dr. Ferrer

ADVOGADO

81—RUA DO IMPERADOR—81

1º andar

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde póde ser procurado de 11 horas do dia ás 4 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á rua da Concordia numero 112.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Medico

O DR. MELLO GOMES continua no seu consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora.

CONSULTAS das 10 horas ao meio dia

CHAMADOS por escripto.

Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fora da capital. Consultas e operações gratis sómente aos pobres.

Fabrica Apollo

O proprietario d'esta fabrica precisa contractar menores de 10 a 14 annos de idade para o trabalho de suas officinas de charutos e cigarros.

Os contractos serão firmados pelos paes ou tutores, por tempo de tres annos, e principiarão a vigorar para o recebimento de salario trinta dias depois dos meninos começarem á aprendizagem.

A importancia dos salarios, que será augmentada todos os annos, se especificará nos mesmos contractos e serão pagos aos contractantes, paes ou tutores.

O trabalho nas officinas será obrigatorio e por tarefas, recebendo os menores semanalmente a importancia do que produzirem de mais da mesma tarefa.

Os meninos que completarem os 3 annos do contracto receberão uma gratificação, que se estipulará.

No primeiro anno se dará lanche aos meninos.

A entrada para o trabalho nas officinas será ás 7 1/2 horas da manhã, e a sahida as 5 horas da tarde.

Rua do Hospicio n. 79.

A. P. da Cunha.

Licor Tibaina

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesta que tem empregado com exito o *Licor Tibaina* de Granado & C., nos casos de darthros, empigens, e especialmente no rheumatismo articular, agudo e chronico. Tendo aconselhado esse licor em Paris, ainda obteve resultados efficazes nos casos supra indicados.

Por ser verdade faço a presente declaração, podendo se utilisarem della como lhes aprouver.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1882.

Dr. Francisco Paula e Silva.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que por parte de João Schabach & Filhos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. João Schabach & Filhos, negociantes estabelecidos em Hamburgo, sendo credores de Manoel Joaquim Carneiro & C., de rs. 5.596,35 equivalente a 3:18?$9?0, da moeda brasileira ao cambio actual de 570 importancia do saldo de mercadorias que lhes venderam, querem para garantia de seu direito interromper a prescripção a que está sujeito o referido credito, e para esse fim requerem a V. Exc. se digne mandar tomar por termo o respectivo protesto, sendo d'esse intimado Manoel Joaquim Carneiro unico representante d'aquella firma devedora por meio de editos, visto estar elle em lugar incerto e não sabido como prova o documento junto. Requerem, pois a V. Exc se digne em vista da prova exhibida, julgar a ausencia do dito Carneiro em lugar incerto e não sabido, afim de que tenha lugar a intimação pela fórma requerida. Pede a V. Exc. deferimento. E. R. M.—O advogado Augusto Vaz.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 réis, regularmente inutilisada depois via se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Destribuida.—Autoada venha a conclusão.

Recife, 7 de agosto de 1883.—Montenegro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiado.

Em virtude deste despacho fôra feita a destribuição do theor seguinte:

Distribuição. A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continua em dita distribuição aqui copiada, depois do que via se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 7 de agosto de 1883 em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceram os supplicantes por seu advogado, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte d'este em que depois de lido assignou:—Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.—Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Antonio Barbosa Cordeiro.—Salustio Lamenha Lins de Souza.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado, e tendo os supplicantes provado a ausencia do supplicado o respectivo escrivão me fez os autos conclusos que nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos, julgo provada a ausencia do supplicado Manoel Joaquim Carneiro, em lugar incerto e mando que seja elle intimado por editaes com a praso de 30 dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção do titulo de fls. Custas ex-causa.

Recife, 9 de agosto de 1883.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

E em virtude d'esta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o supplicado Manoel Joaquim Carneiro para que compareça ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem do seu direito e justiça sobre o protesto aqui copiado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de agosto de 1883.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Consulado Provincial de Pernambuco

EDITAL N. 1.º—Consulado Provincial, em 30 de julho de 1883.—O administrador do Consulado Provincial em cumprimento da portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 77, de 28 do corrente, previne aos proprietarios dos predios urbanos desta cidade, que, a contar do dia 1º. de agosto proximo vindouro, e dentro do praso de *30* dias uteis, começa esta repartição a fazer a cobrança, livre de multa, das contribuições pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1882 á 83, segundo a relação que abaixo vae transcripta:

FREGUEZIA DO RECIFE

RUAS—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Thomé de Souza, D. Maria Cesar, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mas ates, Restauração, D. Maria de Souza, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho.

PRAÇAS—Chaco e Pedro I.

TRAVESSAS—Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, para a fundição, Occidente, Guararapes, Praça de Pedro I.

BECCOS—Tapado, Abreu, Largo, Pindoba e Pascoal.

LARGOS—Alfandega, Corpo Santo, Assembléa.

CAES—Companhia, Brum, Apollo.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

RUAS—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Fatos, Calabouço velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Sassuna, Santa Thereza, Vinte e quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova.

TRAVESSAS—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Callabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª travessa da praia 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

LARGOS—Penha, Paraizo, Carmo, S. Pedro e Praceta.

PRAÇAS—Pedro II.

CAMPOS—Princezas.

BECCOS—Travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1.º da Camboa, 2.º dito, Falcão, 1.º da Cadeia nova, 2.º dito.

CAES—Vinte e dous de Novembro.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

RUAS—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita Nova, Santa Rita Velha, Praia de Santa Rita, S. João, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

TRAVESSAS—Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Sarigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto, Ramos, Lima, Matriz de S. José.

BECCO—Rua da Palma, Caldeireiro, Assumpção, 1.º becco da rua de Santa Rita, 3.º dito matriz de S. José.

LARGOS—Forte e Mercado.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

RUAS—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Atracção.

TRAVESSAS—Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, Palacio do Bispo.

PRAÇAS—Conde d'Eu, Santa Cruz.

LARGOS—Campina.

BECCOS—Coelhos.

Francisco Amynthes de Carvalho Moura.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem do Rosa, juiz do direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber que no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, serão vendidas em praça publica na sala das audiencias, em virtude da precatoria vinda do juizo da provedoria do termo de S. Bento, comarca de Caruarú, passada a requerimento do João José Ferreira, testamenteiro e inventariante dos bens do finado José Nicoláo Ferreira, as seguintes propriedades:

Casa terrea n. 84 á rua Direita em Afogados, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado.

Casa terrea n. 260, á rua do Coronel Suassuna, com 2 janellas e 1 porta, janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, saguão.

Casa terrea n. 61, á rua de Domingos Theotonio, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba meieira, as quaes foram adjudicadas ao inventariante para cumprir legados.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de agosto de 1883.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Façosaber aos que opresenteedital virem e

COMMERCIO

Praça do Recife 13 de agosto de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, valor de 50$ á 90$ cada uma.

Algodão do Aracaty, 1ª sorte, 7$300 por 15 kilos.

Dito de dito mediano, 6$300 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte, 5$300 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. e do banco 21 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 21 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 148 0/0 de premio, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

110 acções da companhia do Beberibe.
50 ditas idem.
105 ditas idem.
8 ditas idem.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 11	211:766$268
Idem—De 13	27.968$833
	239.735$101
RECEBEDORIA—De 1 a 11	17.081$524
Idem—De 13	552$735
	17:634$259
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 11	19:159$248
« « —De 13	3 309$427
	22:468$675
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 11	7:103$454
« « —De 13	1:059$275
	8:162$729

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos ao norte em 12 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarão 10 encapados a Domingos Alves Matheus. Cominhos 5 fardos a H. Forster & C.

Fumo 5 volumes a Moreira Lopes & C.

Salsaparrilha 30 rolos a Luiz Ga da Silva & Pinto. Sedas 2 caixas a Alberto Vaz & C.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 13 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou.

Algodão 300 saccas a Antonio de Oliveira Maia, 30 a H. Nuesch & C., 283 a Machado & Pereira, 128 á ordem, 95 a Luiz Antonio de Siqueira, 89 a Gomes de Mattos Irmãos, 66 a F. F. de Saboia, 9 a Fernandes & Irmão.

Carne 5 garajáos á ordem, 10 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cerveja 25 caixas a J. G. Guimarães.

Feijão 7 saccos a A. J. Caldas.

Gomma de mandioca 20 saccas a Luiz A. de Moraes, 6 a Pinto Alves & C.

Sola 250 a Luiz A. de Moraes, 300 a Gomes de Mattos Irmãos.

Toncinho 10 barris aos mesmos.

Velas de cera de carnaúba 30 caixas a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 13 a Gomes de Mattos Irmãos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 11 de agosto de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregou:

Para Liverpool, Barstalmann & C. 330 fardos com 46.075 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Rosa*, carregou:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 807 saccas com 56.7?5 kilos de algodão.

— Na escuna portugueza *Maria*, carregou:

Para Lisboa, D. A. Matheus 5?3 couros salgados com 6 036 kilos.

— No hiate nacional *Timbre 2º* carregou:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 60 couros espichados com 420 kilos.

— No patacho portuguez *Veloz*, carregou:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 50 couros espichados com 350 kilos; M. Pacheco & C. 129 ditos com 903 ditos; A. de Oliveira Maia 58 saccas com 3.72? 1/2 kilos de algodão.

Para o interior

— No lugar nacional *Loyo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 22,165 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. J. Gomes 16 barricas com 1,710 kilos de cola.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Penedo, A. de Barros Correia 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— No brigue argentino *Ligeiro*, carregou:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 2 pipas com 1.440 litros de alcool e 2 ditas com 960 ditos de aguardente.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 129 volumes com 10.503 kilos de assucar branco e 10 pipas com 9.600 litros de aguardente.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou:

Para Parahyba, M. Carpinteiro 10 barricas com 900 kilos de carvão animal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Pará e escalas.—7 dias, vapor nacional *Ceará* de 1 999 tonelladas, commandante G. J. Pacheco, equipagem 60, carga varios generos; a B. S. Pontual.

Rio de Janeiro.—24 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 165 tonelladas, capitão J. M. Rodrigues, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor austriaco *Manfi*, commandante C. Sbutega, carga varios generos.

Ponta de Pedras.—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Telles, em lastro.

Navios entrados no dia 13

Camossim e escala—9 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 3?0 tonelladas, commandante Fabio R..., equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Santos e escala—10 dias, vapor americano *Finance*, de 2 614 toneladas, commandante Dallinghor, equipagem 42, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul—15 dias, patacho nacional *Lidia*, de 163 toneladas, capitão Leopoldo H Degail, equipagem 9, carga graxa e sebo; ao capitão.

Liverpool—51 dias, brigue inglez *Regulator*, de 2?5 toneladas, capitão W. Blachstock equipagem 8, carga carvão; a Browns & C.

Terra Nova—29 dias, lugre inglez *Clutha*, de 240 toneladas, capitão Henry Bailey, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos da Europa—Vapor americano *Finance*, commandante Dellingham, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor nacional *Ceará*, commandante G. J. Pacheco, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Elbe	do sul	hoje
Sergipe	da Bahia	amanhã
Bahia	do sul	a 16
Ville de Pernambuco	do sul	a 17
Reliance	de New port-News	a 17
Warrior	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Belgrano	da Europa	a 23
Pernambuco	do norte	a 24
Leão XIII	da Europa	a 24
Timor	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Delambre	da Europa	a 30
Cotopaxi	do Pacifico	a 1 de setem.
Patagonia	da Europa	a 2
Niger	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 6
Minho	da Europa	a 10

ILEGÍVEL

telle noticia tiverem, que no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá de novo á praça por venda com o abate da quinta parte para ser arrematada por quem mais der, uma parte do sobrado de dous andares n. 2, na praça do Conde d'Eu da freguezia da Boa Vista, avaliado por 20:000$, sendo a parte de 9:230$520, e tendo ido á praça com o abatimento da quinta parte na importancia de 7:384$416, e não tendo havido licitante, vai de novo á praça com o mesmo abate, na mesma importancia, que servirá de base para a arrematação, a requerimento de José Theodoro Gomes, inventariante dos bens deixados pelo fallecido José Maria Freire Gameiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de agosto de 1883.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi. Recife, 7 de agosto de 83.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o imperador o Senhor D. Pedro II

Faço saber a quem interessar possa que no dia 14 do mez de agosto vindouro, na sala das audiencias publicas, em minha presença, será vendido em virtude de carta precatoria expedida pelo juizo da provedoria do termo de Ipojuca, o sobrado de dous andares a rua de Marcilio Dias n. 100, com 2 janellas de frente, varandas de ferro, tendo de vão 4 metros e 6 centimetros, e de fundo 20 metros e 5 centimetros, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, no 1º andar, e no 2º 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, sotão sem repartimento e cosinha; e o pavimento terreo com quarto, pequeno quintal murado, avaliado por 6:000$000, cujo sobrado faz parte do espolio de Manoel Martins da Rosa, e vende se a requerimento do testamenteiro inventariante para cumprir encargos do inventario.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de junho de 1883.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do commercio da comarca de Olinda por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica desta juizo, depois da respectiva audiencia, no dia 16 do mez de agosto do corrente anno o seguinte:

Uma casa terrea sob n. 32 á rua de S. Bento desta cidade, solo proprio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 5 1/2 metros de frente e 18 ditos de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, em bom estado, quintal em aberto, avaliada por 1:500$.

Um sitio de coqueiros que fica ao lado do convento do Carmo, junto a linha ferrea, com 4 pequenas casas de tijolo e cal, proximas ao mar, e que servem de banheiros, sob ns. 9, 11, 13 e 15, tendo cada um dos ditos banheiros 1 metros de frente e 3 1/2 ditos de fundo, 1 sala, 1 quarto e corredor, com 1 porta e 1 janella de frente, tem o sitio 40 pés de coqueiros e 45 metros de largura, e fundos a encontrar com os trilhos urbanos, solo foreiro, avaliada por 1:000$.

E vão á praça por execução que movem Ferraz, Pereira & C., contra José Gonçalves de Oliveira e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 de julho de 1883.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos

Pelo juizo da provedoria do termo de Ipojuca, tem de serem arrematados no dia 16 de agosto proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias daquelle juizo, os bens pertencentes ao espolio do finado Manoel Martins da Rosa, os quaes são os seguintes:

Uma barcaça denominada *Feliz Olinda*, avaliada por 1:500$.

Uma dita denominada *Josefina* velha, avaliada por 1:200$.

Outra dita denominada *Flor dos Navegantes*, avaliada por 2:000$.

Uma casa de taipa sita á rua do Collegio da Villa de Nossa Senhora do O', sob n. 47, em chãos foreiros a irmandade daquella Senhora, com 3 portas e 1 janella de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, quintal murado com cacimba, 2 salas, 3 quartos e cozinha fora, avaliada por 2..$.

Outra dita situada á rua Velha desta mesma Villa, de tijolo, que se acha em obra, por acabar, com 1 oitão sómente, sendo que o outro descança as madeiras sob pilares, servindo se do oitão contiguo, com o repartimento de taipa, tendo 2 quartos e 2 salas, sem cozinha, com 1 porta e 2 janellas de frente, avaliada por 250$.

Um caixão de casa de taipa, contiguo a casa de Guilhermino de tal, situado á rua da Liberdade desta Villa, sob n. 27, em chãos foreiros ao patrimonio da mesma Senhora, já muito arruinado, com uma puchada atraz feita de madeira, avaliado por 60$.

Uma pequena casa de taipa sita á rua do Vivio desta Villa, em terras pertencentes ao engenho Salgado, a qual foi pertencente a finada Maria Rocha, com 1 porta e 1 janella de frente, avaliada por 50$.

Um sitio de terras proprias, denominado Juruparasa, com 500 pés de coqueiros entre novos e velhos pouco mais ou menos, tendo 80 braças de frente e 150 de fundo, com uma casa de taipa já toda arruinada, avaliado por.. 1:500$.

Duas partes no engenho Tod s os Santos deste termo, na importancia de 2:960$576, avaliadas pela mesma quantia.

Os referidos bens vão a praça para pagamento de dividas, custas, legados sellos de herança e outros impostos, no inventario que se está procedendo nos bens do espolio do finado Manoel Martins da Rosa.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta Santa Casa serão arrematados, por quem mais vantagens offerecer os seguintes predios.

Rua Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	362$000
Rua da Senzalla Velha	
Loja do predio n. 132	200$000
1º andar idem idem	240$000
2º andar idem idem	200$000
Rua da Lingueta	
1º andar do predio n. 14	24 $000
Rua do Vigario	
1º andar do predio n. 22	240$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 13	120$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	218$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 63	360$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de agosto de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

Por ordem da gerencia da sociedade são convidados os senhores membros da mesma, tanto effectivos como honorarios, para na quinta feira 23 do corrente, reunidos em assembléa geral na séde social á rua do Imperador n. 83, tractarem da fundação do *Banco Auxiliador da Agricultura*, a que se refere a lei provincial n. 1789; e na mesma occasião, a pedido de varios socios, deliberar-se acerca da attitude da sociedade em relação aos *Clubs da Lavoura*.

Previne-se que, se até 1 hora da tarde não houver numero para assembléa, funcionará o *Conselho pleno* na fórma do estylo e do art. 30 dos estatutos, se occupando com os mesmos assumptos. Recife, 9 de agosto de *83*.

O secretario geral,
H. . Milet.

Instituto Litterario Olindense

Quarta feira, 15, haverá sessão do conselho, ás 10 horas da manhã. Olinda, 13 de agosto de 1883. O 1º secretario, *José de Moraes*

Secretaria da Ven. Ord. 3ª do Seraphico P. S. Francisco do Recife, em 13 de agosto de 1883

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos para, vestidos com seus habitos, assistirem a festa da Excelsa Senhora da Ajuda, padroeira dos Noviços, que terá lugar no dia 15 do corrente mez na igreja de nossa Ordem.

Outro sim: convido a todos os candidatos approvados para entrarem de irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professar, a comparecerem uns e outros, pelas 9 horas da manhã do mesmo dia, afim de realisarem suas entradas e profissões.

O secretario,
Joaquim José G. Beltrão Junior.

Gabinete Portuguez de Leitura

Festa do 32º anniversario

No dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete Portuguez terá lugar a sessão magna para solemnisar o 32º anniversario de sua installação.

A directoria do Gabinete, conscia dos serviços que esta instituição tem prestado a todas as classes em geral, espera que nesta occasião lhe não faltará a sua adhesão para a remuneração desta festa, abrilhantando com a sua presença este acto.

Os salões do Gabinete conservar-se-hão abertos das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e das 6 horas ás *10* da noite.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 12 de agosto de 1883.

O 2º secretario,
Alvaro B. D. Ferreira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Tendo este Instituto necessidade de duas estantes para a sua bibliotheca, são convidados os senhores artistas que se quizerem incumbir deste trabalho, a comparecerem na respectiva secretaria das 10 horas da manhã ás 2 da tarde dos dias uteis.

Secretaria do Instituto, 13 de agosto de 83.

O amanuense,
Antonio C. de A. Pimentel

Sociedade beneficente Tres de Junho

São convidados os senhores socios desta sociedade a se reunirem no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala das sessões, afim de se tractar de negocio de interesse á mesma sociedade. Recife, 14 de agosto de 83.

O 1º secretario,
M. A. de Magalhães.

Companhia de Santa Thereza de illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

Paga se o nono dividendo, correspondente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno, na razão de 6 0/0, á rua da Princeza Isabel, sala onde se reunia em assembléa geral a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o dia 20 do corrente, e daquelle dia por diante nos sabbados ás mesmas horas. Recife, 10 de agosto de 83.—O gerente.

L. J. de Miranda.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Soirée 1º de setembro

Convido aos nossos consocios a solicitarem os convites á expedir para o soirée familiar, que se ha de realisar na noite do 1º de setembro proximo.

Recife, 8 de agosto de 1383.

O 1º secretario,
Raymundo Soares e Silva.

Arrematação de predios

Depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, no dia 14 do corrente mez de agosto, serão arrematados os bens seguintes, pertencentes ao espolio do finado Francisco Martins Raposo, para pagamento de sellos de herança, custas, etc.:

Dous terrenos, annexos, no lugar Taquary com casa, olaria e barro para o fabrico de telhas e tijolos, por 3:150$.

Uma olaria por detraz da rua do Coronel Lamenha, por 1:500$.

Cinco casas terreas de ns. 33, 35, 37, 39 e 41, por 600$ cada uma, na rua do Coronel Lamenha.

Cinco ditas na estrada de Luiz do Rego de ns. 20, 22, 24, 26 e 28, por 40 $ cada uma.

Cinco ditas na mesma estrada de Luiz do Rego de ns. 30, 32, 34, 36 e 38, por 450$000 cada uma.

Uma outra casa na mesma estrada de Luiz do Rego n. 40, por 160$.

O que tudo melhor se verá no edital em mão do porteiro dos auditorios.

Companhia de cavallaria

Em virtude de ordem superior, serão vendidos em hasta publica no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhã, junto ao portão do respectivo quartel, 17 cavallos que se acham incapazes do serviço.

Quartel no Campo das Princezas, 10 de agosto de 1883.—O agente,

Tenente Victoriano G. Maciel da Silva.

— A Camara Municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que em sessão do 1º do corrente resolveu levar em praça publica um boi manso e uma carroça de madeira de sua propriedade, servindo de base o valor de 200$ por quanto foi avaliada, devendo ter lugar a mesma praça no dia *14* do corrente mez, na porta da sala das sessões.

Os pretendentes poderão se informar, examinando no cemiterio de Santo Amaro, com o respectivo administrador.

Paço da Camara Municipal do Recife, 1 de agosto de 83.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario

— A Camara Municipal do Recife declara em sessão do 1º do corrente cassar as licenças para o serviço de matança particular dentro do perimetro das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graça, e nos 1º e 2º districtos de Afogados, para o que fica marcado o prazo de 60 dias, afim de cessar semelhante serviço, o bem assim que as rezes abatidas nas outras freguezias e lugares não mencionados não poderão ser expostas á venda nas freguezias onde fica prohibida a matança.

Paço da Camara Municipal do Recife, 7 de agosto de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, na sala de suas sesões á rua do Imperador n. 71, afim de assistirem a leitura do relatorio da direcção e parecer da commissão fiscal de contas, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço, contas annuaes e orçamento para o vindouro exercicio, de accordo com o art. 73 paragrapho 2º capitulo 5º do regulamento mandado vigorar pelo Decr. n. 8,821 de 30 de dezembro de 1882.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 1º de agosto de 1883.

O secretario.
Luiz M. R. Valença

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia augmentado seu fornecimento d'agua a esta cidade pela obra que acabou de executar, está habilitada a fazer concessões de pennas d'agua aos Srs. proprietarios e donos de estabelecimentos industriaes, pelo que convida as pessoas que se quizerem supprir de se artigo, a dirigirem se ao escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71 para tal fim.

Escriptorio da Companhia de Beberibe 4 de agosto de 83.

O secretario,
L. M. R. Valença.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira, 15 do corrente
A'S 7 HORAS
Em grande gala
NOVA FESTA EM HONRA
ao anniversario
DO
Gabinete Portuguez

Honrada com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e do Illm. Sr. consul portuguez.

O artista Lima Penante, sempre aceito e festejado pela colonia portugueza, não quer nesse dia de regosijo seu, deixar de tomar parte tambem, e por isso pede licença para tomar um talher no banquete de sua festa.

PROGRAMMA:

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia e o Illm. Sr. consul de Portugal, compareçerem em suas respectivas tribunas, abrir-se-ha a scena, e pela orchestra tocar-se-hão os hymnos

BRASILEIRO E PORTUGUEZ

Como testemunho da alliança e fraternidade que existe entre os dois povos, cujos laços são tão significativos

Satisfeita a pragmatica, em scena aberta, o artista Lima Penante recitará a monumental poesia de

CASTRO ALVES

O livro e a America

Continuará o espectaculo com a festejada comedia em 1 acto, pelo actor Penante

Morreu o Neves

Seguir-se-ha o espectaculo com ... Duetto

Panella dos feitiços

Cantado pelos artistas D. IZOLINA MONCLAR e o sempre estimado SR. LYRA.

Em seguida o artista L. Penante, representará a sua scena comica ornada de musica

PAIXÃO E TRAICA

O Inglez Machinista

Terminará o espectaculo com o entre acto freneticamente applaudido

Soirée de Carnaval

pelos artistas D. Izolina e L. Penante.

As 7 horas em ponto

O theatro estará enfeitado e embandeirado e uma banda de musica postada no salão tocará repetidas peças.

A's 7 horas.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Sergipe

Commandante Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

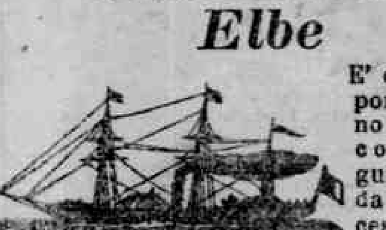
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS E

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23
Buenos-Ayres	Dependentes das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	1
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

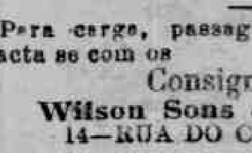
Vapores Correos del Marques de Campo

Leon XIII

Espera se da Europa ate o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatrios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Madrid



Espera-se dos portos do sul atéo dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Cadiz, Lisboa, Vigo, Coruna, Sannder, Bordeaux e Liverpool.

Para carga, passagens e encommendas: tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar e Lisbôa

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Augusto Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 16 do corrente, o vapor *S. Francisco* commandante ... Salles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Poto

O patacho portuguez veloz recebe carga a frete para o porto acima ... tracta-se com
Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

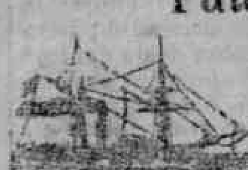
O VAPOR

Cotopaxi

Espera se dos portos do sul até o dia 1 de setembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor

Patagonia



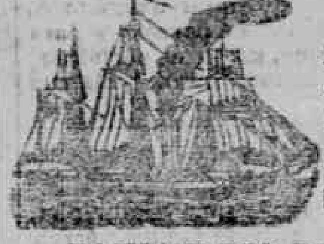
Espera-se da Europa até o dia 2 de setembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil Mail S. S. Cº

O VAPOR

Reliance



Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia 17 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de agosto seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga e encommendas.

STEAMER

Belgrano

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

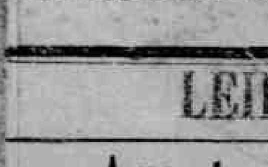
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Agente Silveira
Leilão

Do hiate nacional TIMBRE

Terça-feira 14 do corrente
A's 11 horas

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em presença do mesmo levará a leilão a requerimento do depositario o hiate nacional TIMBRE e suas pertenças no estado e lugar em que se acha, e por conta e risco de quem de... pertencer.

Tendo sido este navio sendo vistoriado no fundo foram os peritos de accordo estar a madeira sem defeito que o impossibilite deraceber novo forro e navegar, pelo que os Srs. pretendentes farão uma boa acquisição.

Este navio acha se fundeado no Caes de Ramos confronte ao Club Popular, o leilão será effectuado no armazem do Caes do Ramos n. 2.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinal-o, e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará no armazem de moveis no largo do Paraizo n. 28.

Leilão

De moveis, espelhos, relogios, quadros, louça, vidros e objectos de ouro e brilhantes.

CONSTANDO

De mobilia de amarello completa, obra muito bem acabada, espelhos, serpentinas, quadros, jarros, tapetes, escarradeiras, relogio fino grande com corda para 15 dias, cama franceza, guarda vestidos, commoda de mogno, venesianas, lavatorio com guarnição de porcelana e machina de costura.

Uma importante meza elastica de 6 taboas, aparador, louça de jantar, dita de almoço, vidros, bandinhos, cadeiras de amarello e muitos outros moveis.

Diversos objectos de ouro, brilhante, relogio de parede, balcão e bancos de trabalho de relojoeiro.

Terça feira 14 do corrente
A's 11 horas
No sobrado n. 32 da rua Duque de Caxias

Albino B. da Rocha tendo de retirar-se para o Pará com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Martins dos moveis objectos de ouro e brilhantes existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

Leilão
AGENTE PESTANA

Da armação, generos e utencilios da taverna da travessa do Principe n. 10, no lugar Bicho

Terça-feira 14 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na travessa do Principe n. 10

O agente Pestana, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão a armação, generos e mais utencilios da taverna acima.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Ao correr do martello

Agente Carmo e Silva
Leilão

Moveis, ferragens e joias
Terça-feira 14 do corrente
A's 11 horas

O agente Carmo e Silva, venderá ao correr do martello, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita nova, pintada de preto, 1 guarda louça, 1 mesa elastica ..., 1 cama franceza, toilette, marquezões, cadeiras avulsas de amarello jacarandá e junco, berços para criança, cadeiras para ditas, apparelhos de porcelana, copos, talheres finos, colheres para chá e sopa, espelhos, quadros e estampas a oleographia, bombas de repucho, e Japy grades de ferro, diversas plantas, saccos de estopa, côcos e espumadeiras para engenhos, pistollas e redes (para fechar conta).

Grande sortimento de joias relogios, etc., obras de brilhante, e tudo mais que estiver as vistas dos senhores pretendentes.

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De 4 mobilias de junco novas, cadeiras de guarnição de junco, cadeiras de junco para piano, 1 excellente cofre e secretaria de ferro prova de fogo, mobilia de jacarandá, camas francezas, marquezões, cadeiras avulsas, apparadores e diversas obras de gosto de ouro e brilhantes que serão vendidas.

Ao correr do martello
Quinta feira 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Burlamaqui
3.º leilão definitivo

Quinta-feira 16 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos levará a leilão as casas terreas de n. 3 á rua do Fogo, e de n. 18 á rua de Lomas Valentinas e a de n. 14 á rua do Areal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, todas pertencentes a irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as casas.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá mais o mesmo agente 3 casas terreas a rua do Lima, em chão proprio, sob ns. 58 A, 60 e 62 em Santo Amaro, rendendo annualmente 360$000.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as casas.

Agente Burlamaqui

Leilão
De casas

Quinta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, levará a leilão a casa terrea n. 24 sita na rua da Baixa Verde, freguezia de Nossa Senhora da Graça (Capunga), pertencente ao espolio de Conrado Antonio do Espirito Santo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dita casa.

Leilão

De caixas com gaz salvadas da barca ingleza *Harry Douglas*.

(Em continuação)
Quinta-feira 16 do corrente.
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

No armazem da rua do Brum
Em lotes a vontade dos compradores

LEILÃO

De 9,440 caixas com kerozene

Avariadas

Em lotes a vontade dos compradores

Salvados da barca ingleza Harry Douglass

Quinta-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará a leilão por autorisação dos Srs. H. Forster & C., em presença do Sr. consul americano, e por conta e risco de quem pertencer, cerca de 9.440 caixas com latas de kerosene, salvadas da barca ingleza *Harry Douglass* e vindas do Natal no lúgar inglez *J. J. B.* e no vapor *S. Francisco* da Companhia Pernambucana.

A venda será feita em lotes a vontade dos compradores e livre de direitos, sendo que este gaz é de optima qualidade, e estas caixas acham se melhor conservadas que as outras anteriormente vendidas.

Em lotes a vontade dos compradores

ILEGÍVEL

Agente Pestana

Leilão

De uma casa terrea sita na rua do Caldereiro n. 26 tendo 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha fóra e quintal murado, é foreira a Santa Casa, e rende 16$000 mensaes.

Quinta feira 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão da casa acima.

Ao correr do martello

Agente Pestana

Leilão

De moveis, louças e vidros, etc.

A saber:

Uma mobilia de páo carga composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá, 2 consolles e 1 jardineira com tampos de pedra, e encostos de palhinha, 1 dita de junco, diversos quadros, 2 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, 1 tapete, 1 candieiro para kerosene, 1 espelho e 6 etageres.

Uma cama franceza, 1 commoda de amarello, 1 toilette, 2 marquezões de dito, 1 mesa elastica de dito, 2 apparadores, 1 guarda louça de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 mesa redonda, 12 cadeiras de amarello, apparelhos de louça para jantar, dito para almoço, copos, calices, garrafas talheres, colheres e muitos outros objectos para uso domestico que estarão patentes no acto do leilão.

Sexta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado de azulejo da rua do Apollo n. 25

Augusto Teixeira da Costa, tendo de retirar-se com sua Exma. familia para o Sul do Imperio, fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos moveis e mais objectos existentes em sua residencia a rua do Apollo n. 25, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol.	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
ARGANSO (romance historico) 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A CANTADEIRA, 1 vol.	1$500
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA MODERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
LUIZ DE CAMÕES	3$500
MANUAL MERCANTIL	2$500
FOLHETINS DE FRANÇA JUNIOR	1$500
EPHEMERIDES NACIONAES, 1º e 2º volume	3$000
POESIAS DO DR. LAURINDO	1$500
VOZES D'AFRICA, rs.	500
RECORDAÇÕES PATRIOTICAS	1$000
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
GUIA DA MEDICINA DAZIMETRICA rs	500
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
DEVANEIO, poesias, rs.	500
MEDITAÇÕES DE F. J. CORREIA	1$500
DEUS DO VATICANO por Emilio Castelar	1$000
GUIA DOS BOTICARIOS	2$500
OMERO ILIADE E ILIDADE	500
P... DE F...	500
NOÇÕES DE CHOROGRAPHIA NO BRAZIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	[illegible]
NOÇÕES DE AGRICULTURA	[illegible]
... A PERSE	[illegible]
... MEDICO LEGAL	[illegible]
... DEPOIS DA MORTE	1$500
MANUAL DO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENON	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Vende se

Collecções dos ANNAES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL desde o anno de 1834 até 1882 por 20$; tambem se vende uma collecção do jornal *America Illustrada* desde janeiro de 81 até 83, por 20$: nesta typographia se dirá.

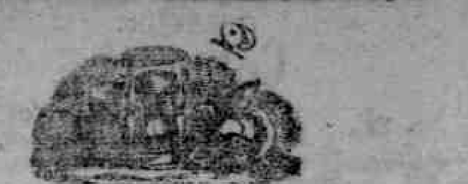
Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tractar na rua Imperial n. 18.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar, e outra para cozinhar: a tractar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

Taverna

Vende se uma taverna no pateo da Penha; a tractar no n. 12.



Zonoblo Antonio Mendes

A confraria do glorioso S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco de Olinda, sentindo a prematura morte do seu secretario Zonoblo Antonio Mendes, manda resar algumas missas no dia 17 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento; para o que convida a todos os irmãos desta confraria, parentes e amigos do finado, para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando se desde já o seu eterno reconhecimento.

Vaccas tourinas legitimas

Vende-se duas vaccas tourinas legitimas, sendo uma com cria, boas leiteiras, assim como uma linda novilha e um garrote; na ilha do Retiro, 1º sitio.

Preparam-se

vestidos por figurinos, tanto para senhoras como para meninas, de qualquer fazenda e qualidade e mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição: na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua as Flores n. 10.

Criada

Continúa para ser alugada uma escravinha, para serviço interno de casa de familia; á rua Duque de Caxias n. 48.

Aluga-se

o sobrado n. 3 do caes do gazometro, com muitos commodos para familia; a tractar com Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua de S. João n. 52 B.

Taverna

— Vende-se a taverna n. 8 do pateo da Penha; a tractar na mesma.

Cozinheiro

Em Parnameirim no sitio do Dr. Goes Cavalcante, proximo a estação, se precisa de um cozinheiro.

— VENDE-SE peças de muito bom algodãozinho a 3$500, assim como muito bom panno de algodão trançado para toalhas, de 8 palmos de largura, a 1$200 a jarda; na rua do Cabugá n. 3. A' elles, antes que se acabe a pechincha.

— O senhor que em nome da sociedade Emancipadora procurou a Manoel Caldas Barreto, propondo e procurando saber o preço para a alforria do escravo Saturnino, que se acha fugido ha mais de um mez, tenha a bondade de resolver quanto antes este negocio, ou fazer lhe sciente do lugar onde se acha dito escravo, o que não devem ignorar, visto ter havido communicação entre si.

— Precisa-se de uma ama para duas pessoas em casa de familia; na rua da Cadeia Nova n. 38.

— Precisa-se de uma ama; na rua Direita n. 69, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, e o terreo do de n. 41 á rua do Rangel; as chaves estão na taverna n. 39 na mesma rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo n. 2, muito fresca, com gaz e agua, e commodos para grande familia, em Olinda, defronte do mar e muito enchuta; a tractar na loja do Cysne n. 64.

— Aluga-se o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras: a tractar com Luiz M. R. Valença á rua de S. João n. 52 B.

— Aluga se a casa n. 65 á rua da Palma; a entender-se á rua da Imperatriz n. 19, primeiro andar, ou á rua do Bartholomeu n. 40.

AMA Para cozinhar se precisa de uma ama de conducta afiançada; a tractar na rua do Marquez de Olinda, das 9 horas á 5 da tarde.

— Vende-se uma taverna na rua do Rosario da Boa Vista n. 11, tambem se vende a armação vasia com as pertenças; a tractar na mesma.

— Precisa-se de um bem torneiro e um bom serralheiro; a tractar com Wilson Sons & C. Limited, rua do Commercio n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na travessa dos Pires n. 5, Geriquiti.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras em algum collegio ou casa particular, se dirija á rua de Pedro Affonso n. 59, 2º andar, que achará com quem trectar.

— Pedimos ao Sr. Lourenço José Tavares morador no engenho Jassarú, comarca de Serinhãem, o favor de vir ou mandar liquidar seus negocios na rua Duque de Caxias n. 88.

Fabrica Moreninha

O proprietario da fabrica Moreninha avisa aos seus freguezes e amigos que transferio sua fabrica para a rua da Madre de Deus n. 11, aonde continúa a ter bom sortimento e a servil-os bem.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, para duas pessoas; na rua Imperial n. 158.

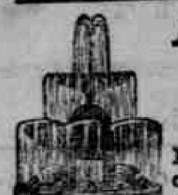
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA **A. CAORS**
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Barbeiro

Precisa se de dous officiaes de barbeiro: a tractar na rua do Livramento n. 17.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua Nova n. 50.

— Aluga se o 1º andar do predio á rua do Imperador n. 27; a tractar na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Professor João Francisco das Chagas

Maria Adelaide de Carvalho, grata á memoria do finado professor João Francisco das Chagas, manda celebrar uma missa por alma do mesmo finado no dia 14 do corrente, na igreja de S. Pedro, ás 6 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu infausto passamento; e para cujo acto convida a todos os parentes amigos e collegas do finado, se confessando desde já eternamente agradecida.

José Carneiro da Silva Beltrão

Bellarmino Carneiro, sua mulher e seu irmão José Carneiro, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem a uma missa funebre que fazem resar pelo repouso eterno de seu pranteado pai e sogro José Carneiro da Silva Beltrão, na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 14 deste mez.

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Succr, 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Daniel

Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Cª.

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr. Zed
22 R. Drouot, PARIS
Em todas as Pharmacias
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES
do VENCE, perto de NICE (França)
Em *Pernambuco:*
H. SULZER & SILVAIN B.

Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a **Copahiba, Cubebas** e **Injecções.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Falsificações e Imitações
DO XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Não ha producto que esteja mais sujeito a ser imitado ou falsificado do que um medicamento que por sua qualidade e sua efficacia certa chega a obter seria reputação; estas imitações e falsificações tornão-se então muito perigosas. Ora os medicos não podem contar com a efficacia do remedio falsificado, *perde-se tempo, o mal se aggrava, e se não se descobre a fraude a tempo, resulta d'isto graves consequencias.*

O falsificador que só tem em vista o lucro, pouco se lhe importa de vender ao doente, a maior parte das vezes por demais confiante, um producto tendo a forma e o aspecto do verdadeiro. Quanto as proporções do principio activo, a qualidade do medicamento, os resultados funestos do seu *descarado commercio*, tudo lhe é secundario, desde que não for sabido.

Recebemos continuadamente queixas sobre a falsificação e imitação do *Xarope Depurativo Ioduredo do Dr GIBERT*, cuja reputação é hoje universal, e que se vende falsificado e imitado principalmente no RIO-DE-JANEIRO, em PERNAMBUCO e na BAHIA. Cumpre-nos, pois, fazer constar a existencia d'este abominavel commercio, e declararmos que só garantimos o *Verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado do Dr GIBERT*, preparado exclusivamente na Pharmacia *BOUTIGNY.*

Os vidros tem o rotulo da Phcia *BOUTIGNY* que consta do seguinte, impresso em francez:

Pharmacie **BOUTIGNY, DESLAURIERS,** successeur,
2, RUE POISSONNIÈRE ET RUE DE CLERY, 31, PARIS

SIROP DÉPURATIF-IODURÉ DU Dr GIBERT

E atravessado, as assignaturas em frente:
com tinta vermelha
do Dr GIBERT e BOUTIGNY
PHARMACEUTICOS

O rotulo do envoltorio tem alem d'isto, Impresso em azul sem estar grudado, o sello do *Governo Francez.*

Os vidros que não tiverem esta marca são falsificados, e os que tiverem **SIROP selon la formule** de *Dr GIBERT*, ou de *GIBERT* et *BOUTIGNY*, são imitações mui perigosas.

As falsificações ou imitações devem ser rigorosamente recusadas e o vendedor denunciado aos Srs *BOUTIGNY-DESLAURIERS* em Paris.

Os rotulos, envoltorios e assignaturas se achão depositados no *Tribunal do Commercio do Rio-de-Janeiro*, e para a repressão d'estes abusos, são tomadas as mais energicas medidas.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
DO
SABÃO AO SUCCO DE ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Peitoral de Cereja de AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
e Tisica Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

— Vende se uma taverna, a tractar nos Afogados com José Progresso.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A casa terrea á rua do Corredor do Bispo numero 18.

Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que nao sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. Temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves C. &, que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 15 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C

Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA e OS CABELLOS tanto o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo.

VENDE-SE por atacado e a retalho

NA UNICA botica e drogaria franceza

A. CAORS

Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz

Recife

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

Aos proprietarios ou quem precise

Vidros opacos, laminas com differentes desenhos e tamanhos, papeis pintados e dourados para forros de casas, ricas guarnições para os mesmos; vende-se na rua da Imperatriz numero 58, tabacaria.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

N. 15$000

Na rua Duque de Caxias n. 88, loja, precisa-se fallar com o Sr. João Carlos Cavalcante a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Outra vez

José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no Melhoramento do Porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior, são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

Ao cigano Budião

2º Alexandrino

Até quando quererá ser pinto de eterna galinha choca?

Urgente

Precisa-se de duas pretas praticas em vendagem com taboleiro, se gratificando bem; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar.

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut

MARCA DA FABRICA

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, **dez grammas de carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação causada por tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes tem caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento e que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas aate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 — Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machi ismos esse cutam quiquerer trabalho com perteição e prestera.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto,

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

NOVO BAZAR DAS COTUREIRAS
3 RUA DO BARAO DA VICTORIA 33
ANTIGA RUA NOVA
Liquidação de machinas de costura

Neste novo estabelecimento encontram as Exmas. familias um sortimento completo e o que de melhor se pode desejar em *machinas de Singer* e outros fabricantes para coser a pé e a pé e mão, por preços baratissimos.

No mesmo estabelecimento vende se qualquer objecto necessario as costureiras e faz se todo concerto por preço resumido.

Manda-se ensinar *gratis* a quem não souber coser.

Manoel Machado Botelho & C.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (346ª) a sorte de 800$ em 2 quartos n. 1613, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 3782 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 347ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 meios n. 20 com a sorte de 4:000$000, alémde outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 52ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (347ª) que se extrahirá na terça-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 2704 com a sorte de 200$000, o inteiro n. 3759 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$000, da loteria [346.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 52ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (347ª) que se extrahirá na terça-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$750
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 1613, 1 inteiro com a sorte 100$ no n. 1773 além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 346ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 347ª em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, que se extrahirá na terça-feira, 14 de corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade supeior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

Criado

Precisa se de um moleque do 12 á 14 annos de conducta aflançada, para criado; na rua do Livramento n. 32.

Copeir

Precisa se de uma mulher livre ou escrava, para esté serviço; na rua Duque de Caxias numero 95.

Sr. Justino Pereira de Brito

Não se sabendo da moradia deste senhor e se precisando fallar a elle na rua do Bom Jesus n. 51, pede se que appareça ou mande dizer onde póde ser procurado.

Aluga se

a casa terrea n. B á rua de Riachuello na Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e apparelho; a chave se acha junto n. C: tracta-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca se, novos e usados.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de sitio e seja de boa conducta; a tractar na rua do Apollo n. 19, ou no Cajueiro, sitio n. 4, das 6 ás 8 horas da manhã.

Aos Srs. mercieiros

Venham, antes que se acabem

Vassouras e chapéos de palha de carnaúba, farinha de mandioca especial, milho novo e velho, pedras de amolar, feijão mulatinho. Tambem temos cola do Rio Grande para os senhores marcineiros, tudo por preços razoaveis; a tractar com os Srs. Marques & Silva no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

Moleque

No 1º andar do predio n. 9 á praça do Conde d'Eu, se precisa de um moleque para o serviço interno.

Ama de leite

Precisa-se de uma; na rua nova de Santa Rita n. 5.

VENDAS

Animaes

Vende se uma porção de burros mansos e gordos, affeitos a trabalho de carroça e cangalha; entre elles ha uma bonita parelha para carro: a tractar com Ernesto Paiva, em Palmares.

— Vende-se uma casa em Olinda, muito bom lugar, muito fresca, defronte do mar, rua do Carmo n. 3: a tractar na rua do Visconde de Albuquerque, depois do n. 7. Na mesma casa se precisa alugar um menino ou preta para vender na rua.

Para acabar
0 59

Com algumas fazendas que incontestavelmente são vendidas por preços baratissimos, como sejam:

Granadines de seda preta com defeito, covado a 100 rs.

Popelinas furta cores, é pechincha! covado 200 rs.

Setinetas lisas de todas as cores, covado a 320 rs.

Idem damassés, novidade, covado 560 rs.

Fustões brancos bordados, de 640, a 460 rs o covado

Merinós pretos de duas larguras, 1$100 o covado.

Nanzeks de cores finas, 200 rs. o covado.

Córtes de brim de cores para calça a 1$.

Ditos de casemiras inglezas a 3$.

Ditos de ditas superiores a 5$.

Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000.

Brim branco n. 6, de linho, 1$000 a vara.

Rico atoalhado para mesa, linho puro e fazenda de 3$500, para liquidação, metro 2$500.

Pannos de lã adamascados, idem, 1$000 o metro.

Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro.

Lençóes para cama de casal, um 2$100.

Cobertas de ganga, forradas, uma 2$500.

Ricos cortinados bordados, o par 6$500.

Fichus de seda (a elles) 2$.

Pannos de crochet para cadeiras a 1$200.

Madapolão pelle de ovo, finissimo, 24 jardas a 6$500.

Meias inglezas sem costuras a 3$500 e 5$500.

Ceroulas bordadas, a 16$000 a duzia.

Grande deposito de outras fazendas, como sejam:

Setim macáo verdadeiro de todas as cores a 1$500 o covado.

Popelina branca de seda a 800 rs. o covado.

Colchas brancas de fustão, bordadas, o que ha de melhor.

Lenços de seda com letras a 3$ a duzia.

Espartilhos de couraça a 4$.

Cretones de barra, padrões novos, lãs modernas, fazendas proprias para luto, e outros tecidos para vestidos, e infinidades de artigos que seria enfadonho mencionar.

Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

1:500$000

Vende-se um terreno no Arraial, de 320 e tantos palmos de frente e 800 e tantos de fundo, livre de todas as despezas; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Vinho Madeira.

de superior qualidade; vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Farinha de milho

moida a vapor, e 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e de 4 a 80 rs.; e em arroba 2$400 vende se na rua do Cotovello n. 25.

Uma Sogra & C.

Acaba de sahir do prélo este importante romance, denominado UMA SOGRA & C., que se acha á venda na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7. Distribue-se até o 4º fasciculo, cada um a preço de 100 rs., e toda a semana serão entregues os outros até completar a obra. Tambem se acha á venda o romance

A Amante Mascarada

Obra já completa, 1 volume 2$600

— Incontestavelmente são bonitas as meias de cores que recebeu o Palacio de Industrias á rua do Barão da Victoria n. 45.

Attenção
E' novidade

Chapéos de sol de seda para homem pelo baratissimo preço de 3$000.

88—Rua Duque de Caxias—88

Alfandega

Impressos para o expediente de despachos na Alfandega, por preços reduzidos, vende se nos depositos da fabrica Apollo.

— Vende se uma taverna nos arrabaldes de Boa Vista, tem commodos para familia; vende-se por seu dono se retirar por incommodos de saúde; a tractar na rua dos Pires n. 31.

20:980

Roga se ao Sr. Silvestre Francisco Alves o favor de vir no largo do Paraizo n. 31 saldar o seu debito, que o tempo é bastante.

Attenção

Para os lindos toilettes das damas temos para vender as modernissimas fazendas japonezas com lindas estampas e ramagens, covado 600 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza

Grande
sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$50 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazendar forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta aselenada	5$000
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

DEPURATIVO
VEGETAL
DO
Pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Para o tratamento radical das molestias de pelle, as mais inveteradas, e sobre qualquer fórma que se manifestem. Affecções syphiticas, por mais antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento. Rheumatismos, erysipelas, escrophulas, boubas, exostoses, etc. E' um remedio certo e efficaz contra as irregularidades e falta de menstruação, corrimentos recentes e antigos da urethra e da vagina, em uma palavra, contra todas as molestias provenientes de um vicio do sangue.

Peitoral calmante
DO
Phharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque

E' empregado com maravilhoso successo nas constipações, defluxos, catharros, bronchytes, tosses rebeldes, dores de peito, etc. Em summa em todas as affecções agudas e chronicas das vias respiratorias e dos pulmões. Tendo sobre o asthmatico uma acção especial.

A intima convicção que temos da efficacia destes novos preparados, procedente de uma larga e accurada observação sobre factos numerosissimos, é que nos anima a fazer o presente annuncio, recommendando os como remedios de confiança e efficacissimos contra as molestias precitadas, como melhor o justificará a propria experiencia do doente.

Depositos em Pernambuco

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23

Idem de Farias Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 47.

Pharmacia Pernambucana, rua do Cabugá numero 11

Idem Suissa, antiga popular, rua da Imperatriz numeros 69 e 71.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
N. 40 — Rua da Imperatriz — N. 40
Vende se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a	2$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençóes de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$000
Creguellas, proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas, lavradas e com barra

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento das mais lindas e modernas setinetas, sendo lisas e lavradas, e tambem com barra, muito vistosas, por preços muito em conta por haver grande porção, se dão das mesmas as amostras, deixando penhor: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á esquina do becco dos Ferreiros.

Alcool

em barris: vende se no Forte do Mattos, armazem n. 7.

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Carroças

de duas rodas para um ou dous animaes, obra solida e bem construida, proprias para trabalho de engenhos ou para transporte de assucar e mercadorias dentro e fóra da cidade, se vende com alguns arreios; a tractar em Palmares com Ernesto Paiva.

— Vende-se uma propriedade na comarca de Iguarassú, com uma legua de terra, sendo uma legoa de fundo e meia de frente, com rio permanente, com principio de coqueiral, e muito propria para este fim, e mesmo para plantações, com portos de embarque: quem pretender se dirija ao Corredor do Bispo n. 6, que achará com quem tractar.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e cozinhar: na praça do Conde d'Eu n. 10.

5$000

Vendem José Pereira Carvalho & C. cal de Lisboa por 5$ a barrica; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 9.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechinchal na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Como São bonitas!!

As lindas fivela de madreperola para regaços de vestidos, que acabam de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Para os cabellos

A côr dos cabellos e sua conservação é a flor da mocidade, não póde haver nada melhor do que o verdadeiro Rhux e Quiquina, que vendem o Pedro Antunes & C. Outrosim não póde haver mais cabellos brancos do que agora pela grande falta de... e os proprietarios da bem conhecida Nova Esperança tem sanado aquelle mal com a verdadeira tintura ingleza, e a instantanea que torna os velhos moços, experimentai; á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Os bem conhecidos anneis electricos para nevralgias, enxaquecas e muitos outros incommodos, tem sempre á venda o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Perfumaria

Alta novidade. O favonio dos bosques appareceu na mais alta sociedade, pelo seu perfume suave e fragrante se torna recommendado: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Objectos para presentes

São poucos por enquanto, porém bem variados, que á vista do comprador chamará attenção: Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as sympathicas crianças

Pede á vossa mamãi para dar um passeio até a loja do Pedro Antunes & C., afim de ver um brinquedo, uma bonita boneca, para vos entreter, afim de não incommodal as, (o que é muito natural): Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Resumo para não aburrecer

Alem do exposto teem os proprietarios da Nova Esperança muitos outros artigos, que só á vista do bello sexo poderá explicar: lindas gravatas, bons espartilhos couraça, bonitas sêitas para dous lados, lindos alfinetes de madreperola para peito, invisiveis e os respectivos grampos para os penteados da moda. E confiando na protecção do sexo amavel!! está melhorando consideravelmente o seu sortimento, que só a vista poderá provar: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3—Rua do Commercio—3

Hotel

Vende se o hotel da rua do Bom Jesus n. 47, prebarado de todas as pertenças, com gaz encanado e que se acha em dia com os impostos, bom lugar que offerece vantagem para negocio; a tractar na mesma casa, segundo andar.

Os barateiros da Boa Vista

Rua da Imperatriz n. 40

Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.

Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, a tendo padrões nos gostos de Pompadour, Peti-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Roupa por medida
Rua da Imperatriz n. 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se uma preta de meia idade, boa cozinheira, por 300$, e outra de 30 annos, quitandeira e lava bem, é sadia e de boa figura; na rua da Paz n. 36.

VARIEDADE

A SCIENCIA

(Recitada no exame de primeiras letras, feito a dous collegas)

Liberdade para sempre.
Adam Smith.

A vida sem sciencia é uma especie de morte.
Socrates.

Lá da Grecia, do Egypto
Tu, effluvio resumbraste
E na terra um ambiente
Cheio de luz derramaste;
As trevas anathemisas,
Os povos tu cathequisas
Somente ao teu coruscar...
Filha dos povos de além,
Vem dar-me a beber tambem
Na tua taça... vem dar...

E quando Socrates bebe,
Agrilhoado, a cicuta,
Nesse dia a liberdade
Se exhaure n'uma luta...!
Depois, Platão que tropeça
E tu lhe ergues a eça
Onde o povo chorar vai;
Pithagoras já é morto,
E não se acha um conforto
Para Lucrecio que cai....

Emquanto tudo desaba
No fundo de um mausoléo
Depondo por sobre a terra
Um fulgurante tropheo
Tu, sciencia, vais crescendo
Embora os filhos morrendo;
Tens um templo o—Parthenon,
Que se dedica a Minerva
O qual os nomes conserva
De Epicuro e Solon.

Para cantar um poema,
Para cantar um idylio,
Sempre os bardos inspiras
Um Homero, um Virgillio;
Sem ti os povos seriam
Phantasmas que s'ergueriam
Para somir-se no—NADA—;
Massacras o barbarismo,
Elevas o scepticismo,
Abates um Torquemada.

Filha dos povos de além,
Oh! guia da humanidade,
Uma corôa te peço
Em nome da liberdade;
O Dante tu inspiraste,
A Petrarcha coroaste,
Um grande Rousseau fizeste...
De uma luz diamantina
Que a grandeza illumina
A tua fronte se veste.

Pesqueira, 4 de dezembro de 1880.

ZEFERINO CANDIDO GALVÃO FILHO.

Selvagens... civilisados

Os pugilatos estão, como se sabe, prohibidos pela lei americana e são perseguidos pela policia.

Apezar d'isto, quando se annuncia um combate, embora a duzentas leguas de distancia, vê-se os legisladores, os magistrados, e até mesmo os sabios, acudirem ao sitio do duelo e disputarem os melhores lugares para os seus protegidos.

Ha tempo para cá, por uma especie de transacção com a lei, a justiça de Nova York permitte as exhibições (é este o termo usual) do *boxeio* com luvas, o que corresponde a touros embolados.

Sob o ponto de vista da arte, a festa perdeu muito do seu interesse, porque no *boxeio* tradicional usava-se morrerem ou ficarem inutilisados os combatentes, e isto era sempre agradavel para os amadores *pur sang*.

Afinal, e graças ás luvas e á autorisação da policia, os newyorkianos poderam assistir ultimamente a um memoravel encontro entre um campeão americano e outro inglez, sendo este vencido.

O combate foi de noite.

A grande praça do jardim *Madisson Square*, illuminada a *giorno* por mil bicos de gaz e varias lampadas electricas, mal podia conter os 14,000 espectadores que se acotovelavam e se apertavam nos seus lugares.

Mitchell e Sulivan (os campeões) houveram-se a seu gosto, e ficaram com as caras inchadas e os narizes disformes, á força de socco muito, no meio de geraes e enthosiasticos applausos.

Quando Sulivan, n'um salto, quasi que esborrachou um olho ao seu adversario, os americanos prorromperam em *hurras* atroadores.

Terminado o combate Sulivan foi declarado vencedor e passeiado em triumpho pelo recinto, ao lado do seu adversario.

Ambos os heroes tinham os olhos ensanguentados e os narizes convertidos em massas informes e roxas.

Entretanto, o emprezario mettia na *pocha* 24 contos de réis, que é quanto o espectaculo produzira, e os partidarios de Sulivan ganhavam suas apostas uma continha callada.

A sociedade protectora dos animaes (ella lá sabia as razões porque) reclamou contra tão edificante espectaculo, mas fizeram-lhe ouvidos de mercador, tal qual como fazem á nossa.

A maior ponte do mundo

E' a que se está actualmente construindo em Cantal (França) para o caminho de ferro de Marvegoles a Neussar-ques.

E' construido, segundo o plano de dous engenheiros, Bauby e Boyer, pela casa Eiffel, constructora das pontes portuguezas Maria Pia e D. Luiz.

A ponte, a que nos referimos, ficará prompta em 1884.

Vai ligar duas montanhas, separadas por um abysmo, em cujo fundo corre um rio torrencial, e terá de extensão total 564 metros, sendo 449 a parte metalica.

Quanto ao grande trama central, mede 165 metros de abertura, medindo desde o leito do rio até o taboleiro 124 metros de elevação.

Esta elevação de 124 metros permittiria que as torres de Nossa Senhora de Paris passassem por baixo do arco, com a columna Vendome collocada em cima como se fôra um para-raios; e ainda assim augmentada com mais metade de sua altura.

D'antes a qualquer ponte que passasse de 50 a 60 pés, chamavam os nossos avós *ponte do diabo*. A esta teriam de chamar *ponte de trezentos milheiros de diabos*.

Fanatismo lamentavel

Dá-nos o Ignotus do *Figaro* a noticia de que em plena Paris existe um convento de freiras, sujeitas a uma regra a mais aspera possivel.

Recebem as desgraçadas dentro da sua cella, e por meio de um rodizio, repugnante alimento confeccionado pelas irmãs professas.

O seu habito é de panno muito grosseiro. Do inverno e verão trazem os pés descalços. Nunca nas cellas se lhes accende luz. Dormem sempre vestidas.

O leito consta de uma taboa de um metro quadrado e de uma enxerga do mesmo tamanho, onde só podem dormir encolhidas. Este immundo sacco está cheio de palha.

Ignotus diz que se afastou d'alli horrorisado.

As desgraçadas podem estar seis horas na cama; em compensação, porém, são obrigadas a penitencias espantosas.

Parece que o fanatico fundador desta barbara ordem, que existe para vergonha da humanidade, estudou profundamente physiologia para poder levar o martyrio até onde podesse, sem perigo de fallecerem os sentidos.

As freiras rezam durante dez horas e trabalham oito.

Podem ver seu pai ou sua mãi *uma vez ao anno*, ou, para melhor dizer, fallar-lhes sem os ver, porque a abertura para se communicar do locutorio com o interior do convento tem fundas guarnecidas de pontas de ferro, que impedem a approximação reciproca dos interlocutores.

Não sabemos porque é essa formalidade, consentida por quem sacrifica a familia e todos os impulsos humanos e naturaes a uma tão bestial idéa!

São dezoito as mulheres que no pleno fóco da civilisação moderna se acham n'uma tão desgraçada situação, victimadas pelo fanatismo.

E tudo isto em nome de Deus!

Parece incrivel,

Mundo as avessas

Só um olhar por compaixão te pesso.

ALMEIDA FREITAS.

N'uma rouca viola, voz fanhosa,
Decantava esta canção ruidosa:

« Era bella! tão risonha a saltatrice
« Que viu-me um sybarita n'um momento,
« E disse lhe: oh! vem, minha Euridice
« Como estás cahir nos braços ..dar me alento,
« Tu és impura, mulher, mas eu te amo
« Com amor louco d'um druida sensual,
« Se fosses casta como era uma Vestal
« Meu coração seria frio..................
« .... E eu m'inflammo

« Quando vejo teus labios descorados
« Pelos beijos impudicos. Namorados
« A chamar-te a rainha das bacchantes,
« A grande cortezã de cem amantes,
« Que na sala dos prazeres tripudia
« Com os convivas na lethal orgia.
« E teus requebros indescentes, loucos
« Inda eu os acho de pudor, bem poucos
« Prra mim que amo saturnaes paixões,
« Ebrios deboches, ideiaes visões.
« Olha meu anjo... não te cause assombro
« Se só farrapos a trazer no hombro

« E' o que me vês
« N'esta vida crês

« Que exista cousa mais brilhante e doce
« Do que sejas tu? E se assim não fosse
« Esta volupia que me abraza todo,
« Eu a teria por fatal miseria.
« Mas ah! qual sombra d'illusão funeria
« Que pelas noites de geada assoma
« A minha deusa esta figura toma
« E balbucia: meu amor, a vida.
« Tudo te dou.—Oh! illusão perdida!
« Depois fugio... foi viver...cahir nos braços
« D'uns miseraveis nojentos... dos palhaços.

Pesqueira, 22 de abril de 1881.

Zeferino Candido Galvão Filho.

Prefacio

Um poeta no mundo tem apenas
O valor de um canario de gaiola,
E' praser de um momento, é mero luxo.

Alvares d'Azevedo.

Pobres accordes da chorosa lyra
Tendes a sorte da suptil espuma...
Filhos da magoa só miserias tendes
Por potestade, por grandeza summa.

E qual Boccacio, desvairado as veses
Dá-me vontade de rasgar meus cantos,
Quebrar a lyra, abandonar estudos,
Pois n'esta vida não existe encantos.

As vezes penso um Aretino ser,
Gastar a vida, mas beber perfumes
Nos doces beijos que as mulheres dão,
Viver de amores sem soffrer ciumes.

Ser Lovelace, ser D. Juan... sorrir
Perante o mundo vaidoso e louco...
Só isto serve para mim que choro,
Que o peito tenho já cançado e rouco,

Em tristes phrases, sem riqueza e brilho,
Eis o prefacio que te dou leitor;
Perdoa os erros que ferir-te vão,
Erros cobertos de afflicção e dor...

Recife, 1 de julho de 1882.

Zeferino Candido Galvão Filho.

O matrimonio de sangue

E' este um dos costumes mais interessantes da ilha de Madagascar; mas que hoje só se pratica lá para o interior d'ella. Quando um estrangeiro lá chega, e quer desfazer a desconfiança de que é objecto, vê-se obrigado a contrahir um casamento ficticio, que consiste em escolher uma companheira indigena e celebrar com ella umas bodas desconhecidas no resto do globo. Consistem em que os noivos fazem em si uma incisão no braço esquerdo e deixam correr o sangue até encher um copo; o noivo então bebe o sangue da noiva e vice-versa.

Todo aquelle que desembarca, no intuito de se dedicar ao commercio, vê-se obrigado a submetter-se a esta pratica repugnante, sob pena de ver inutilisados todos os seus esforços diante da malquerença dos indigenas, com risco mesmo da sua existencia.

Uma vez celebrado o contracto, o estrangeiro póde dormir tranquillo.

A esposa que lhe deu a lei malgache vela assiduamente pelos seus interesses, encarrega-se das suas compras e vendas, das operações de carga e descarga, sem que elle nada tenha a fazer.

Succede muitas vezes que os europeus emigrantes, pouco inteirados d'um tão extraordinario costume, se negam a praticá-lo; mas depressa se arrependem.

Não só se vêem isolados, mas não podem realisar nenhuma das operações que pretendem e alguns pagam até com a vida a sua obstinação em não quererem acceitar os costumes do paiz.

A violeta e a brisa

Lá quando a noite n'um vergel inculto
Eu pernoitava ao relento frio;
A violeta com a brisa á margem,
Dialogavam de um corrente rio.

Neste dialogo eu ouvi, Maria,
A brisa amena murmurar teu nome,
Ella dizia: que candura celica,
Do tempo a força nunca mais consome!...

A violeta se embalando airosa,
E respondeu lhe? é verdade—oh! sim
O talhe esbelto, a innocencia della,
E' tudo! é tudo semelhante a mim!

A natureza, que criou-me pura,
Com tanto encanto, com gentis perfumes,
Que deu-me petalas delicadas, rubras.
Que as outras flores vão causar ciumes...

Fez-me modesta com hastil singello,
A rosa altiva não me causa inveja;
Não tenho espinho sanguinario, acerbo...
A propria rosa minha côr deseja...

Mas, contemplando o perfil mimoso
Daquella moça tão galan, franzina.
Humilde adoro tão sublime envolucro,
Que encerra alma de gentil menina.

25 de junho de 1883.

SEVERINO DE ARAUJO.

Dentro de um ataude

No julgado de Rambla, provincia de Cordova, correm averiguações sobre um caso mysterioso que alli se deu, revestido de todas as apparencias de crime, e que traz os animos profundamente impressionados.

Na povoação visinha de Montalbao, distante dous kilometros da Rambla, procedeu-se no dia 22 do corrente ao enterramento de uma senhora no cemiterio publico e no jazigo em que estava seu marido.

Extrahido e aberto o caixão foi encontrado dentro d'elle uma mala de couro, e n'esta um sacco perfeitamente cosido, que continha, envoltos em seda, os restos mortaes de uma pessoa, quasi em estado de mumia.

Avisada a autoridade, apresentou-se immediatamente o juiz de primeira instancia que procedeu ás necessarias averiguações, as quaes parece derramarem alguma luz sobre o caso.

Segundo se assegura, do reconhecimento praticado no cadaver resulta que estava lá, havia mais de um anno, que pertence ao sexo feminino, e a uma creatura de uns oito a dez annos, e que a cabeça estava separada do corpo; havendo indicios de ter sido por violencia, quer fosse para produzir a morte, quer para que o cadaver coubesse na mala.

E' grande a actividade e anciedade com que o juiz tracta incessantemente de esclarecer este mysterioso assumpto, mas nada tem conseguido por emquanto.

Signaes de mudança de tempo

Os signaes infalliveis, pelos quaes os antigos reconheciam a imminencia de mudança de tempo, eram os seguintes:

A approximação da chuva é annunciada pelos prognosticos seguintes:

— As andorinhas esvoaçam rente a terra.

— Os largatos escondem-se.

— Os passaros lustram as pennas.

— As moscas dão ferretoadas fortes.

— A gallinha espiolha-se e espaneja-se na terra.

— O peixe salta fóra d'agua.

— Os patos e ganços batem as azas, coacham e mergulham.

— Os animaes chavelhudos levantam o focinho para aspirar o ar, e depois reunem-se em grupos nos cantos das pastagens ou á sombra virando a cabeça do lado do vento.

— As ovelhas deixam a custo as pastagens.

— As cabras procuram lugares abrigados.

— Os jumentos zurram e sacodem as orelhas.

— Os cães parecem entorpecidos.

— Os gallos batem as azas e cantam a horas fóra do costume.

— O pavão grita empoleirado nas arvores.

— Os pardaes juntam-se em magotes na terra, e piam incessantemente.

— As rãs grasnam.

— As abelhas deixam a custo as colmeias, sem se afastarem muito d'ellas.

— As formigas transportam activamente os ovos.

Os signaes indicando vento proximo:

— O gado dá saltos e sacode bruscamente as orelhas.

— Os porcos transportam palha na bocca, chiam e sacodem a cabeça.

— Os gatos arranham as arvores e as portas.

— Os gansos esforçam-se por voar e estendem as azas.

— Os pombos fazem grande estrondo com as azas quando voam.

— As andorinhas suspendem-se de um só lado das arvores a fim de se alimentarem com os insectos que se abrigam do lado opposto ao vento.

Balão submarino

A palavra balão, significava até hoje um meio da gente ir de um ponto para outro, pelo ar. Lembrava uma viagem aerea; mas nunca se podia julgar que servisse para se submergir no elemento liquido, como o fará o balão submarino que ha de funccionar na exposição internacional de Niza.

Mr. Toselly é o inventor d'este apparelho, que é construido de aço e bronze para poder resistir á pressão da agua a uma profundidade de 120 metros.

Este apparelho, chamado observatorio submarino pelo seu inventor, hade medir uma altura de 20 metros, sendo dividido internamente em tres andares, destinados; o superior ao commandante para poder vigiar e dirigir a marcha do globo; o segundo que occupará o centro do apparelho, e será destinado aos passageiros, os quaes poderão ver até um raio muito extenso em volta do apparelho, e no terceiro andar haverá um espaço por onde se possa admirar o fundo do mar.

Para evitar a obscuridade inevitavel a 70 metros de profundidade, haverá um poderoso fóco electrico que alumiará até grande distancia.

Os passageiros poderão communicar, por meio de um telephone, com as pessoas que tiverem ficado na lancha que põe em movimento o apparelho.

No compartimento inferior estará a camara do apparelho baseada nos principios physicos da bexiga natatoria nos peixes.

Suleiman-Bey-Sami

Na madrugada do dia 10 deste mez começaram-se a reunir varios grupos de europeus e de indigenas no local onde em tempos foi a praça publica de Alexandria, e onde se ergueu um patibulo para a execução da terrivel sentença pronunciada pelo conselho de guerra contra Suleiman-Bey Sami, accusado de ter dirigido os assassinos e incendiarios, que tantos crimes alli commetteram ha precisamente um anno.

Pouco depois entrava na praça uma força de gendarmes, commandada por um official inglez, e rodeava o cadafalso collocado sobre um montão de ruinas, que alli está desde junho do anno passado.

Suleiman chamou a attenção pelo seu sangue frio e presença de espirito naquelles terriveis momentos. Quando subio ao patibulo, um funccionario egypcio rompeu o silencio sepulcral que reinava, e com voz entrecortada pela commoção, disse: « Suleiman-Bey-Sami, vais pagar com a vida, e em cumprimento da lei, os crimes atrozes que commetteste. As ruinas que te rodeiam são testemunhas mudas, mas eloquentes, dos teus actos. Repete comigo: « *Deus é Deus, e Mahomet e seu propheta.* »

Alguns espectadores affirmam que lhe ouviram pronunciar as palavras *Mazloum Arabi* (sacrificado por Arabi); outros, pelo contrario, affirmam que já estava morto quando lhe apertaram o fatal nó.

A estes ditos dá particular interesse a circumstancia de terem os advogados inglezes, que defenderam Arabi-Pachá por occasião do seu notavel processo, publicado um energico protesto contra esta execução de Suleiman-Bey-Sami, que segundo elles dizem, é uma victima escolhida pelo governo egypcio para se vingar de terem os inglezes tirado das suas garras o exdictador e os generaes hoje emigrados na ilha de Ceylão.

Suleiman-Bey-Sami era filho de Daout-Pachá, nobre circassiano casado com uma egypcia. Tinha hoje 25 annos de idade e entrara muito novo ainda no exercito, depois de brilhantes estudos feitos na escola polytechnica do Cairo. Servio no corpo de exercito, que, sob o commando de Ali-Pachá Tchim, foi mandado pelo Egypto no tempo do principe Hassan, á campanha dos Balkans em 1878, e chegou a official superior pelos seus serviços naquella guerra.

Apezar de não ser dos vultos principaes do partido nacionalista, as suas sympathias levaram-no a acompanhar o movimento iniciado por Arabi Pachá, que, no principio do anno de 1882, o nomeou coronel e lhe deu o commando do 6º regimento de infantaria.

Aquelle regimento estava aquartellado em Alexandria no dia 11 de junho do anno passado, e tomou parte muito activa no restabelecimento da ordem, que havia sido alterada na manhã desse dia. Por occasião do bombardeamento pela esquadra ingleza, Suleiman-Bey Sami contribuio com o seu regimento para a defesa da cidade, e quando os egypcios se retiraram, marchou a unir-se ao corpo de exercito commandado por Toulba-Pachá nas celebres linhas de Kafrdawar. Fez ahi toda a campanha, não assistindo, portanto, ás batalhas travadas entre os egypcios e as forças do general Wolseley.

Depois do desastre de Tel el Kabbir, unio-se a Hassan no Cairo, e quando esta cidade cahio em poder dos inglezes refugiou-se em Creta, onde foi preso por ordem do governo turco e conduzido ao Cairo.

O crime imputado a Suleiman-Bey-Sami era o de ter dirigido os homens, que incendiaram a cidade de Alexandria poucas horas depois da sahida dos egypcios e do desembarque dos inglezes.

Estatua de Pio IX

Foi descoberta, ha dias, em Santa Maria Maior, a estatua de Pio IX, devida ao cinzel do professor Jacometti, que morreu ha dous mezes, o autor do *Beijo de Judas*, a obra prima da Scala Santa.

O predecessor de Leão XIII, tinha muitas vezes manifestado o desejo de que, depois da sua morte, se lhe levantasse uma estatua no hypogeu da basilica de Santa Maria Maior. O seu desejo foi realisado.

Pio IX está na mesma posição de Pio VI, isto é, de joelhos; com a differença que o predecessor de Leão XIII está apoiado a um *priedieu*.

Segundo o costume as despezas serão pagas pelos cardeaes nomeados por Pio IX.

A Persia caminha

A Persia não tinha ainda caminhos de ferro. Acaba, porem, agora de fazer uma concessão para uma grande linha de caminhos de ferro, de incontestavel importancia para aquelle paiz!

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

AIMÉE JOUBERT—OLHO DE GATO

(Continuação do n. 185)

V

— Fez bem, disse esta, espero a continuação, que o senhor me trará hoje ás dez horas da noite.

— Onde?

— Aqui.

— Conte commigo.

— Não começaremos as pesquizas emquanto eu não tiver o trabalho completo... esse é que deve orientar-me. Agora preciso de algumas informações sérias, e espero que o senhor m'as poderá dar.

Jodelet fez um gesto, que significava claramente:

— Eu tambem o espero.

Depois perguntou:

— De que se trata?

— Temos actualmente bom numero de reincidentes no deposito, em Mazas e em Roquette?

— Uma centena, mais ou menos. Antigos galés e antigos condemnados á reclusão.

— Bem... Preciso dos nomes d'elles para saber se são conhecidos meus.

— Não podemos duvidar de que haja alguns no lote, quando não sejam senão o Russinho, o Bocca queimada, o Cara dura, o Pianista, o Perna de gallo e o Espanta morcego... tratantes todos que vieram a Paris para serem presos.

— E entre os soltos, não sujeitos á inspecção, mas que entretanto são vigiados, ha alguns com que lidei em outros tempos?

— Ha.

— Os seus nomes?

— Silvano Chifrudo e Gabola, por exemplo.

— Muito bem... Faça seguir esses dous homens e informem-me o mais breve possivel dos seus habitos...

— Isso não será difficil, ao menos quanto a um d'elles, replicou o agente da policia, Gabola é alquilador velho, que, com certeza, ha de ser encontrado no mercado de cavallos... Frequenta tambem os leilões e lança cem soldos nos sendeiros de cem francos.

— Por emquanto é só isso, disse Aimée Joubert. Tenho que ir á prefeitura.

— Então, até á noite?

— Até á noite!

Os dous agentes da policia secreta foram executar as ordens que acabavam de receber.

Meia hora depois, a Sra. Rosier entrava no gabinete do chefe da segurança.

Este, vendo uma religiosa, não reconheceu logo o seu agente feminino, e foi só quando ouvio-a fallar que lhe foi possivel verificar a sua identidade.

— Por que esse disfarce? perguntou elle.

— Porque não ha outro que me transforme tão completamente... Quem poderá suppor que esta irmã de S. Vicente de Paulo é a Olho de gato? Além disso, uma religiosa nunca é suspeita... Em nome da caridade, entra em toda a parte, e a sua presença não admira a ninguem, nem n'uma bodega, nem n'um palacio.

— E' verdade.

— Faz-me o favor de mandar avisar ao juiz do processo que eu estou aqui? Devemos juntos examinar o carro do alugador da rua Ernestina, e depois ir ao Père Lachaise, ao tumulo Kourawieff.

— Já.

O chefe da segurança tocou a campainha.

Veio um criado e recebeu ordem de ir ao Palacio da Justiça avisar ao senhor de Gibray e ao commissario das delegacias.

Logo depois que o criado sahio, o chefe da segurança continuou:

— Já vio Jodelet e Martel?

— Sim, ha pouco.

— E então?

— As suas pesquizas ainda não estavam terminadas. A visita aos hoteis e o exame dos livros de policia exigem muito tempo. Hoje á noite terei o complemento do seu trabalho. Dei-lhe as minhas instrucções.

— Muito bem.

Ao cabo de dez minutos, o juiz do processo e o commissario entraram no gabinete.

A falsa religiosa impressionou-os, como havia impressionado ao chefe da segurança e aos agentes; depois de a ter felicitado pelo seu grande talento de transformação, o Sr. de Gibray disse-lhe:

— Começaremos pelo carro, não?

— Sim, senhor, se quizer...

— Esse carro está aqui, no pateo do deposito, disse o chefe da segurança.

— Desçamos.

O carro pertencente ao alugador Binet estava perto de certo numero de carros, d'esses que fazem diariamente o serviço das prisões de Paris.

Estava ainda tal qual o vimos sahir da cocheira da rua Ernestina.

O leitor estará lembrado de que as portas tinham sido selladas.

Os sellos estavam intactos.

O Sr. de Gibray quebrou-os, depois de verificar *de visu* que ninguem lhe tinha tocado.

Aimée Joubert abrio uma das portas e correu os olhos pelo interior.

— Tudo está no mesmo estado em que o acharam quando encontraram o cadaver? perguntou ella.

— Realmente.

— Examinaram por baixo das almofadas?

— Examinaram tudo...

A despeito d'esta resposta, a policial entrou no carro.

Correu os dedos pela guarnição. Tirou as almofadas, em que o sangue do homem assassinado tinha deixado manchas de um negro avermelhado no panno azul.

Feito isto sem resultado, ella sahio, ergueu o panno que cobria o assento dobradiço da frente e examinou esse assento.

Depois, examinou o capacho, que levantou.

— Então, minha cara senhora? perguntou Sr. de Gibray, já examinamos tudo miudamente e nada encontramos.

— Procuraram mal! exclamou a Sra. Rosier, abaixando-se para chegar ao fundo do carro.

Esse fundo estava preso á armação de ferro da caixa por diversos parafusos.

Havia muito tempo que faltava um d'esses parafusos, ficando em seu lugar uma cavidade pouco profunda do tamanho de uma moeda de vinte soldos.

Essa cavidade continha um objecto de metal, ainda brilhante, á despeito da camada de lama de que estava coberto.

Aimée Joubert quiz tirar o objecto com as unhas.

— O que é então? perguntaram-lhe ao mesmo tempo os tres magistrados.

— Alguma cousa que julgo muito interessante e que nem por isso deixou de escapar ás suas investigações, respondeu ella.

E logo depois accrescentou:

— Aqui está... Olhem, senhores... Não pensam que o meu achado vale alguma cousa!

Esse achado era um botão de punho, de punho, de ouro, imitando uma ferradura, guarnecida de seis pequenas torquezas, representando cravos.

Faltava uma das torquezas.

— Muito importante! respondeu o juiz do processo. Não sei como isso passou desapercebido. Esse botão de punho não pertencia á victima, mas podia muito bem ser propriedade do assassino.

— E' possivel... é mesmo provavel, disse Aimée Joubert, com os olhos fitos na joia. Isso não é obra de carregação. E' elegante, é original, quasi artistico. Deve ter sahido da casa de um bom joalheiro de Paris.

— Falta uma torqueza, já vio? tornou o Sr. de Gibray.

— Sim, essa torqueza, que despegou-se do seu alveolo, deve ter cahido na rua por uma das fendas do fundo do carro... Pouco importa, mas o indicio que achei confesso que desorienta-me completamente.

— Por que? perguntou o juiz.

— Porque esta joia devia pertencer a um moço elegante e rico, e eu não tinha nenhuma idéa de que o assassino fosse assim. Será preciso mandar photographar esse botão e mandar uma prova a todos joalheiros, mas fazendo-os acreditar que tratase apenas de um roubo. Por emquanto convém que não se faça nenhum barulho a esse respeito. Havemos de descobrir o vendedor e por elle sem duvida teremos informações uteis.

— Isso não é duvidoso.

— Quer que me encarregue de verificar a tiragem e a distribuição das provas?

— Estimaremos muito que a senhora o faça, respondeu Paulo de Gibray.

Aimée Joubert guardou na carteira o botão de punho e fechou o carro.

VI

— Agora, meus senhores, disse a policial, se quizerem, poderemos ir ao Père Lachaise.

— Vamos, replicou o juiz do processo.

No momento em que os quatro personagens afastavam-se da prefeitura, um carro particular passou pelo carro da praça em que iam aquelles.

Paulo de Gibray olhava para a rua.

Vio nesse carro o conde Yvan e mandou parar.

O joven russo, tendo visto o magistrado, fez outro tanto.

Os dous homens apearam-se.

— Vinha procurar-me, Sr. conde? perguntou o Sr. de Gibray.

— Vinha pedir-lhe uma autorisação.

— Se estiver em minhas mãos concedel-a, estimarei muito ser-lhe agradavel. De que se trata?

— Do tumulo que tem o nome da minha familia. Permitta-me que mande fazer nesse tumulo os reparos indispensaveis.

— Nós iamos ao Père Lachaise, disse o juiz do processo. Quer acompanhar-nos? Depois de lá estar poderei dizer-lhe se me é possivel satisfazer, immediatamente, ao seu pedido, ou se as cousas devem ficar como estão até o fim do inquerito.

— Então terei a honra de seguil-os.

O conde entrou de novo no seu carro e disse ao seu cocheiro que acompanhasse o carro da praça.

O tempo estava secco e frio, continuava a gelar. Os cavallos iam a trote largo.

Chegaram rapidamente á entrada do cemiterio onde todos apearam-se.

— Quem é essa religiosa? perguntou em voz baixa Ivan Smoiloff ao Sr. de Gibray que, com grande sorpresa do joven russo, respondeu:

— E' a Sra. Rosier.

O commissario das delegacias foi prevenir ao administrador e reclamou a sua presença, bem como a de um serralheiro.

O conde comprou uma grinalda de sempre-vivas e todos dirigiram-se ao monumento funerario junto do qual estavam de sentinella dous guardas, desde o dia em que os sellos foram collocados.

O Sr. de Gibray quebrou os sellos e o operario exigido pelo administrador fez saltar a fechadura provisoria, que condemnava á immobilidade a porta de bronze.

Ao começar esta narração descrevemos o interior do tumulo que formava uma verdadeira capella.

Todo alli achava-se no mesmo estado em que estava na occasião em que tirou-se d'alli o cadaver da mulher assassinada, que a policial julgou ser uma ingleza.

Logo que a porta gyrou nos gonzos, Paulo de Gibray convidou, por um gesto, ao conde Yvan para entrar.

O moço inclinou-se, entrou, pendurou a grinalda n'um dos cabides presos á parede para esse fim, depois ajoelhou-se, cobrindo o rosto com as duas mãos e fez oração.

Aimée Joubert e os magistrados o tinham seguido.

A policial examinou, rapidamente, todos os objectos que conhecemos, mas a sua attenção concentrou-se logo no primeiro altar e no tabernaculo que estava em cima.

— Quando o senhor entrou aqui pela primeira vez o tabernaculo estava aberto? perguntou ella ao juiz do processo.

— Estava aberto, respondeu este.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42